CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 561 | S. PAULO — Sabado, 26 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.495

Desencadeada energica campanha contra os comunistas na França

Anistia geral aos presos politicos em Portugal

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo pediu á Assembléia que decrete anistia para todos os presos politicos.

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo apresentou à Assembléia Nacional um projeto de lei decretando anistia geral para todos os presos politicos civis ou militares.

LISBOA, 25 (U. P.) — O projeto de lei concedendo anistia, apresentado pelo governo ao Parlamento prevê a revogação de todas as leis antimonarquistas.

LISBOA, 25 (U. P.) — O governo português, segundo os observadores politicos locais, está dando passos para permitir a volta ao país do pretendente ao trono português, d. Duarte Nuno.

VASCULHADOS PELA POLICIA VARIOS JORNAIS ESQUERDISTAS EFETUANDO-SE VARIAS PRISÕES

Apreendido vasto material de propaganda extremista prejudicial à Republica — Trama subversiva dos adeptos vermelhos descoberta pelas autoridades franceses

PARIS, 25 (A. F. P.) — Começou a reação anti-comunista do governo francês.

A ação policial se manifestou hoje de manhã contra o jornal comunista "Regards".

AGITAÇÃO PROVOCADA PELAS DECLARAÇÕES DE THOREZ

PARIS, 25 (A. F. P.) — Depois das declarações do sr. Maurice Thorez sobre a eventualidade de um conflito armado entre a França e a Russia, torna-se tensa a situação politica na França. Os observadores acreditam que uma onda de reação seria realizada doravante contra os lideres comunistas e seus orgãos de imprensa e propaganda.

Aliás, na manhã de hoje, a politica realizou uma diligencia na redação do semanario comunista "Regards", prendendo 6 pessoas em sua redação. Entre os presos estão os srs. Pierre Juin e Jacques Friedlans, redator chefe e redator, respectivamente do referido jornal. Ao mesmo tempo, todo o material preparado para a proxima edição do "Regards" foi apreendido, alem de numerosos originais dos seus colaboradores, segundo revela "Le Monde".

O mesmo jornal diz que a diligencia foi extendida aos domicilios de redatores do "Regards", onde tambem se apreendeu vasto material de doutrina e propaganda comunistas.

PROCESSO CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 25 (A. F. P.) — Informa-se que de fonte autorizada que os trabalhos de instrução do processo contra elementos extremistas foram entregues ao juiz Jadin. Esse processo originou-se da frase que o sr. Maurice Thorez proferiu no Velodromo de Inverno, em 4 de novembro, dizendo que "o povo francês jamais fará guerra à União Soviética". O noticiario dessa manifestação foi publicado no jornal comunista "L'Humanité", do qual é diretor politico o deputado comunista Marcel Chachin, contra quem foi pedida, à Assembléia Nacional a 21 de fevereiro, pelo ministro da justiça a suspensão de suas imunidades, a fim de que o processo possa prosseguir. Esse pedido encaminhado de acordo com as normas processuais, foi depositado na Assembléia pelo ministro da justiça sr. Robert Lecourt.

Estando o processo em curso já há algum tempo, as novas declarações do sr. Thorez, proferidas perante o Comité Central do Partido Comunista, foram juntadas ao mesmo "dossier", a fim de que se examine seu entrosamento com a empresa de desmoralização do exercito e da nação, que a justiça pretende condenar, punindo os responsaveis.

CASSAÇÃO DO MANDATO DE THOREZ

PARIS, 25 (F. P.) — O jornal comunista "Ce Soir" denuncia hoje que o governo cogitaria de pedir a cassação das imunidades parlamentares do sr. Maurice Thorez, para processa-lo, em nome da Segurança Nacional.

CAMPANHA DIFAMATORIA DO EXERCITO E DO PAIS

PARIS, 25 (A. F. P.) — Confirma-se oficialmente que foi aberto pelas autoridades francesas um processo, ainda em fase de instrução, contra elementos acusados de participar de uma campanha de desmoralização do exercito e do país.

Acrescenta-se que as diligencias de hoje, contra a imprensa comunista, fazem parte do referido processo.

DESCOBERTA DE UMA TRAMA COMUNISTA

PARIS, 25 (AFP) — O Ministerio

(Conclui na 2.a página).

CHURCHILL DENUNCIA A TIRANIA RUSSA SOBRE AS NAÇÕES DA EUROPA ORIENTAL

GARANTIDO MUTUO APOIO AOS PAISES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Em sua entrevista de hoje, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano frisou que não foi estudada por ele, durante a conferencia com os embaixadores, nenhuma clausula do Pacto do Atlantico, e que algumas modificações de somenos na redação, foram sugeridas, o que faz pensar que algumas conclusões poderão ser tornadas publicas ainda no fim da proxima semana.

O sr. Acheson insistiu sobretudo sobre o fato de que fôra ele pessoalmente que sugerira algumas modificações de redação, e não os embaixadores. Exprimindo sua viva satisfação pelos progressos realizados, declarou que não existia a respeito qualquer plano atualmente, para se entrevistar com os lideres do Senado, antes de sua proxima reunião com os embaixadores, na segunda ou terça-feira proxima. Precisou entretanto que essa entrevista era possivel.

O secretario de Estado recusou-se a falar sobre a natureza do famoso artigo considerado o "coração do Pacto do Atlantico, uma vez que precisa a medida na qual os signatarios devem socorrer-se mutuamente.

Com referencia ao projeto de emprestimo e arrendamento, que se estenderá não somente aos signatarios do Pacto do Atlantico mas, como precisou o sr. Acheson, citando o discurso inaugural de Truman a todas as nações livres do mundo que desejam cooperar na paz e na segurança mundial, o secretario de Estado afirmou que o sr. Ernesto Gros, — secretario adjunto encarregado das relações do Departamento de Estado com o Congresso — trabalhava na elaboração de um projeto naquele sentido.

O sr. Acheson recusou-se, por outro lado, a fazer qualquer comentario sobre a questão de saber se a assinatura do Pacto do Atlantico aumentava ou não as possibilidades de agressão sovietica, que os dirigentes do Kremlin poderiam pretender apresentar à opinião publica mundial como preventiva. O secretario declarou, entretanto, que o Departamento de Estado não recebeu até agora qualquer informação oficial de Helsink ou de outra procedencia, sobre os rumores segundo os quais tropas sovieticas estariam sendo concentradas na fronteira da Noruega. Nenhum pedido oficial à Noruega para participar do Pacto do Atlantico, foi até agora recebido, acrescentou o sr. Acheson.

Passando a falar brevemente sobre a politica economica dos Estados Unidos em relação à Argentina, o sr. Dean Acheson desmentiu implicitamente os rumores que circularam em Washington nos ultimos dias, segundo os quais o governo norte-americano poderia ser levado a utilizar a pressão economica sobre o governo argentino atual, com objetivos politicos. O sr. Acheson declarou, com efeito, que o governo dos Estados Unidos não pretende absolutamente adotar com relação à Argentina uma politica economica especial. O secretario de Estado fez essa declaração por entender que a atitude norte-americana em relação à Argentina no que se refere a emprestimos e outras, seria semelhante à adotada com relação a todas as demais nações do hemisferio.

Com relação à questão do emprestimo eventual de 500 milhões de dolares ao governo de Peron, o sr. Acheson mostrou-se muito reservado, limitando-se a declarar que não teve até agora conhecimento de tal projeto. Afirmou que o governo americano é que deve fazer face a pesadas despesas militares, bem como aos encargos do Plano Marshall, e considera de modo geral, que cabe às empresas privadas, desde que encorajadas pelos governos locais dos países interessados, que deveriam contribuir principalmente para auxiliar as republicas americanas a explorar com maior eficacia os seus recursos.

Preconizada uma união firme e duradoura para repelir qualquer agressão — A transformação do panorama mundial post-guerra

BRUXELAS, 24 (A. F. P.) — Atacando a Russia, Churchill declarou, hoje, perante o movimento da Europa Unida, que os paises orientais estão sob uma tirania mais devastadora do que a de Hitler.

AS ASPIRAÇÕES DOS RUSSOS

BRUXELAS, 24 (A. F. P.) — O sr. Churchill, ex-primeiro ministro da Inglaterra, proferiu hoje importante discurso, durante a sessão inaugural do Congresso Internacional do Movimento da Europa Unida.

Na qualidade de presidente de honra desse organismo, Churchill foi o ultimo orador da primeira sessão do Congresso, e declarou o seguinte:

"A concepção da Europa Unida, como unidade coesa, é uma verdade flagrante, em perfeita harmonia com as necessidades e aspirações das massas de todo o continente. E' tambem uma verdade que está acima das divergencias parlamentares e de partidos."

O lider da oposição britanica acentua em seguida que, em menos de 4 anos depois da ultima guerra, entrosam-se numa luta comum não apenas os antigos aliados, mas tambem os representantes de outros grandes Estados e raças, contra as quais se desencadeou o tremendo conflito, mas agora consideradas como amigos e camaradas. "Este fato representa — exclama o orador — um exemplo da força da idéia que triunfa das paixões, bem como reflete o desejo dos homens e das nações de desviar-se do passado, a fim de olhar para o futuro e abandonar os odios, unindo-se fraternalmente numa associação, que constitui sua unica esperança."

Dirigindo então uma saudação especial aos delegados dos emigrados dos paises da Europa Oriental, os quais — segundo frizou — "estão atualmente sob o tacão de uma tirania mais devastadora e permanente do que



Winston Churchill, lider da guerra da Gra-Bretanha.

aquela de Hitler, Churchill salienta os progressos em prol da Europa Unida realizados desde a reunião de Haya, acrescentando:

UNIÃO EFICIENTE E DURADOURA

"A idéia de uma Assembleia Consultiva é aprovada por quase todos os paises da Europa Ocidental. E' portanto necessario que, para corresponder a este clima, a pesente reunião de Bruxelas tenha o mesmo exito que a de Háia e dê os mesmos frutos. Trata-se no momento de dar um novo passo à frente para constituir a Europa Unida e dotar de um plano efetivo e eficiente os organismos encarregados da execução da mesma. Podemos e devemos, através de uma opinião ativa, esclarecida e dominante, dar-lhe combustivel e a necessaria faisca eletrica, para prosseguir na sua rota. Nestas condições, tudo marchará bem."

A sessão inaugural do Congresso começou às 15 horas na grande sala do Palacio das Academias. Imensa bandeira da Europa, toda em branco sobre um fundo verde, decorava uma extremidade do recinto, onde se colocou a mesa de honra, na qual tomaram assento os presidente dos cinco movimentos federativos europeus e os representantes dois dois movimentos de honra, ausentes por motivo de força maior, Leon Blum e Alcide De Gasperi, os quais delegaram poderes para substitui-los aos srs. Guy Mollet e senador Ruhl, respectivamente. Entre as demais personalidades presentes, viam-se os srs. Averrel Harriman, embaixador extraordinario do Plano Marshall, e Georges Bohy, presidente da União Parlamentar Europeia, alem de membros do corpo diplomatico acreditado em Bruxelas.

Cento e cincoenta delegados de 23 paises, abrangendo as 17 nações beneficiadas pelo Plano Marshall e os das colonias de emigrados dos paises da Europa Oriental, tomaram seus lugares na mesa.

A POSIÇÃO DA EUROPA

A sessão foi presidida pelo sr. Spaak, o qual de inicio deu boas vindas aos delegados, em nome do governo belga e continuou: "Quaisquer que sejam vossas opiniões, quaisquer que sejam os paises de que procedeis, tenho a certeza de que possuis, em unissono, um só pensamento: o de que se impõe a criação da Europa Unida. Se não conseguirmos este objetivo, a Europa perderá sua posição no mundo. E' até possivel que um

(Conclui na 2.a página).

RECONSTRUÇÃO DA MARINHA MERCANTE ITALIANA

ROMA, 25 (AFP) — O projeto lei para reconstrução da Marinha mercante italiana, recentemente aprovado pela Camara, foi tambem aprovado hoje pelo Senado.

A proposito, o sr. Giuseppe Saragat, vice-presidente do Conselho e ministro da Marinha Mercante, fez a seguinte declaração: — "Essa lei foi possivel graças à generosidade do povo americano que, provando o plano Marshall, permitiu, entre outras coisas, a reconstrução de nossa Marinha Mercante, porquanto só depois da abertura dos fundos do plano Marshall é que pudemos preparar essa reconstrução".

A lei em questão prevê para esse efeito o credito de 34 biliões de liras disponiveis durante tres anos.

VULTOSO EMPRESTIMO AO BRASIL PARA O PROGRAMA DE EMIGRAÇÃO

O BANCO INTERNACIONAL, EXAMINA O IMPORTANTE PEDIDO, QUE MONTA A 50 MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 25 (AFP) — Admite-se nesta capital a possibilidade de um vultoso emprestimo ao Brasil, para financiar um programa de imigração com destino a nação brasileira.

Esse emprestimo seria de 50 milhões de dolares.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Segundo os circulos do Banco Internacional, o sr. John McCloy, presidente desse organismo, teria tratado recentemente no Brasil da concessão de um emprestimo ao governo brasileiro, para financiar seu programa de imigração.

O ASSUNTO ESTA' SENDO EXAMINADO PELO BANCO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 25 (AFP) — Funcionarios autorizados do Banco Internacional declararam que as informações procedentes do Rio de Janeiro, segundo as quais esse estabelecimento estaria estudando presentemente as modalidades de um emprestimo de cerca de 50 milhões de dolares destinado ao financiamento da emigração para o Brasil, não são destituidos de fundamentos.

Com efeito, o Banco Internacional examinou a eventualidade da concessão de tal emprestimo, após a viagem de seu presidente, sr. John McCloy, ao Brasil, no ultimo verão. O sr. McCloy teria tratado dos problemas da emigração para o Brasil, com as autoridades competentes do Rio de Janeiro.

Entretanto, os funcionarios do Banco Internacional mantêm-se reservados e salientam que os estudos presentemente em curso ainda não haviam atingido uma fase que permitisse torná-los publicos. Acrescentaram que não estavam em condições de se manifestarem sobre o montante desse emprestimo eventual.

Seja como fôr, os informantes confirmaram que o Banco Internacional está interessado no problema da emigração para o Brasil, não excluindo a possibilidade de que os serviços competentes daquele estabelecimento de credito prossigam, num futuro proximo, os estudos relativos ao emprestimo, dispondo de novos elementos.

Intercambio comercial do Japão com a America do Sul

TOKIO, 25 (AFP) — Seguirá para a America do Sul uma missão comercial nipo-americana nos meados de março. Essa missão negociará acôrdos comerciais com o Brasil, Mexico, Perú, Argentina, Uruguai, Venezuela e Colombia. E' composta de tres americanos e cinco tenicos japoneses e deverá propôr principalmente produtos texteis, contra lã, produtos alimentares e fosfatos.

CARNAVAL NO COLONIAL

DIVIRTA-SE NO MAIS REQUINTADO AMBIENTE DE S. PAULO

BOITE COLONIAL

A GRANDE SURPRESA!

RESERVE DESDE JA' A SUA MESA PELOS TELEFONES

4-2707 e 8-9182

INGRESSO: Cr.$ 50,00 — Ceia, Cr.$ 150,00

Comparecem perante o Tribunal os pastores protestantes acusados pelo governo bulgaro

Confessa-se culpado de traição e espionagem o lider das igrejas evangelicas da Bulgaria — O inicio do importante julgamento na capital bulgara

SOFIA, 25 (AFP) — Inaugurou-se hoje o processo contra 15 pastores protestantes acusados de espionagem, traição e trafico de divisas. A audiencia começou com a leitura da ata de acusação.

CONFESSOU-SE CULPADO E ARREPENDIDO

SOFIA, 25 (U.P.) — Nikola Namov, um dos 15 pastores evangelicos que estão sendo julgados, confessou-se culpado de traição, espionagem e atividades no "cambio negro".

Namov, que é presidente do supremo concilio das igrejas evangelicas unidas da Bulgaria, foi o primeiro acusado a ser ouvido no julgamento iniciado hoje.

OS 15 RE'US PERANTE O TRIBUNAL BULGARO

SOFIA, 25 (UP) — As 9,45 horas da manhã de hoje foi iniciado o julgamento dos 15 pastores protestantes acusados de varios crimes pelas autoridades bulgaras.

Ao se apresentar perante os membros do Tribunal desta cidade, Nikola Namov, presidente do Supremo Concilio das Igrejas Evangelicas Unidas da Bulgaria, confessou-se culpado de traição, prática de espionagem e trafico no "cambio negro". Namov foi o primeiro dos pastores protestantes a serem chamados perante o Tribunal. Permanecendo de pé no estrado das testemunhas bem à frente do juiz, perguntaram ao pastor Namov: "Concordais serdes culpado das acusações levantadas? Contai-nos a verdade, unicamente a verdade, pois se assim o fizerdes este Tribunal levará em consideração o fato de serdes arrependido".

Após alguns instantes, Namov declarou claramente perante todos os presentes, em meio de um pesado silencio que se abatera sobre o recinto: "Sim, confesso-me culpado. Estou sinceramente arrependido do que pratiquei".

Durante as futuras audiencias a se realizarem, serão apresentadas as confissões manuscritas dos 15 réus protestantes.

Ao ser iniciada a primeira sessão do julgamento desses 15 representantes da Igreja Evangelica na Bulgaria, a sala de julgamentos do Palacio da Justiça de Sofia achava-se completamente repleta com mais de 300 espectadores, alem de grande numero de advogados e representantes judiciais.

Apesar do Tribunal ter aberto suas portas como de costume às 9 horas da manhã, altos funcionarios do Tribunal recusaram permitir a entrada a representantes da imprensa no local até que as 77 testemunhas de defesa dos 15 acusados se achassem presentes na sala de julgamentos. Entre as pessoas que assistiram à primeira audiencia do julgamento desses 15 ministros protestantes achavam-se cerca de 25 jornalistas estrangeiros e observadores oficiais das legações dos Estados Unidos e Grã Bretanha em Sofia.

(Conclui na 2.a página).

ISRAEL E O LIBANO CONCLUIRÃO EM BREVE NEGOCIAÇÕES DE PAZ

As nações arabes exigem, em principio, o retorno dos refugiados patricios às suas antigas propriedades

HAIFA, 25 (AFP) — As negociações do armisticio entre Israel e o Libano poderiam estar concluidas no inicio da proxima semana, seja em Rhodes, seja numa cidade situada perto da fronteira dos dois paises, segundo se acredita nos circulos bem informados. Embora não se possa obter qualquer confirmação desta noticia, os mesmos circulos acentuam que o general Riley, chefe do Estado Maior dos observadores da ONU conferenciou com o ministro dos Negocios do Exterior de Israel, depois de ter se entrevistado com o governo libanês a respeito do armisticio.

Informa-se, por outro lado, que a delegação israelita que assinou o acordo de Rhodes está de regresso e foi encarregada de conduzir as negociações do armisticio com o Libano.

Finalmente, a delegação israelita que participará em Rhodes das negociações com a Transjordania ainda não foi constituida.

EXIGENCIAS DOS ESTADOS ARABES

TEL AVIV, 25 (U. P.) — "As nações arabes não concordariam em estabelecer um acordo de paz definitivo com o Estado de Israel, caso não se permita o regresso dos refugiados arabes às suas propriedades em territorio israelita" — revelou hoje Mark Ridge, chefe da Comissão de Mediação das Nações Unidas.

TEL AVIV, 25 (U. P.) — Falando à imprensa após realizar uma viagem por todas as capitais do mundo arabe, Mark Ridge, chefe da Comissão de Mediação da ONU, declarou que os Estados arabes somente concordariam em estabelecer a paz na Palestina caso o Estado de Israel aceite de volta os arabes refugiados no estrangeiro.

Mark Ridge afirmou acreditar que para a solução desse problema, conversações diretas entre ambas as partes interessadas seriam mais frutiferas do que por intermedio dos bons oficios da Comissão de Conciliação.

ELOGIADA A AÇÃO DO MEDIADOR INTERINO DA O.N.U.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os matutinos de Nova York tecem comentarios em torno do armisticio firmado ontem entre o Estado de Israel e o Egito. O "New York Herald Tribune", por exemplo, diz que se trata do acontecimento mais alentador ocorrido nos ultimos tempos no Oriente Medio e acrescenta:

O armisticio não resolve de maneira definitiva a questão das fronteiras meridionais de Israel nem a sorte final de pontos estrategicos como Beersheba. A questão de Jerusalem e das fronteiras orientais, entretanto, deve ser estudada nas negociações com a Transjornada que terão inicio na proxima segunda-feira. Mas, ao firmar um acôrdo oficial com Israel, o Egip-

(Conclui na 2.a página).

NENHUM RESULTADO POSITIVO AINDA PARA UM ACORDO DE PAZ ENTRE OS CHINESES

NANKIN 25, (U.P.) — Despachos publicados pela imprensa nacionalista revelam que amanhã o delegado De Shao Li Tze, membro de uma delegação pacifista nacionalista, deverá regressar a Nankim para por o presidente interino Li Jen ao par dos acontecimentos verificados durante suas atividades junto aos lideres comunistas.

Sabe-se que o presidente interino Li deverá regressar tambem a Nankim, especialmente para ouvir as declarações que Shao Li Tze terá a fazer-lhe sobre os entendimentos mantidos com os chefes comunistas da China setentrional.

Revelou-se que Shao Li Tze conferenciou durante tres dias com Mao Tze Tung e outras altas personalidades comunistas em Changchung.

RESTAURAÇÃO DAS CONVERSAÇÕES

CHANGAI 25 (U.P.) — Revela-se que no dia 22 do corrente um grupo de membros da missão de paz de Changai avistou-se com o lider comunista Mao Tze Tung em Shish Changchuang.

A visita a Mao Tze Tung durou dois dias consecutivos, não se tendo pormenores dos assuntos tratados nessa ocasião entre comunistas e nacionalistas, todavia, circulos geralmente bem informados declararam que durante essa visita, foram trocadas varias impressões sobre a restauração das conversações de paz e a reabertura da navegação fluvial e serviço de correio em toda China.

OS ENTENDIMENTOS

NAKIM 25 (U.P.) — Fontes fidedignas declaram que dentro em breve deverão ser iniciadas as conversações de paz entre comunistas e nacionalistas.

Acredita-se que isso se verifique após Shao Li Tze regresse a Nankim.

CHEGADA DE UM NAVIO "YANKEE"

NANKIM, 25 (A. F. P.) — A radio comunista anunciou a chegada do navio norte-americano "Presidente Buchanan" a Tangku, porto Tientsin, no dia 19 do corrente, procedente de Fusan, na Corela.

As autoridades comunistas permitiram o desembarque da carga, mas não a dos passageiros.

Graves conflitos tiveram por teatro a Camara dos Deputados italiana na sua ultima sessão

LUTAS CORPORAIS EM PLENO RECINTO DO PALACIO MONTECITORIO — EXPULSO DO LOCAL O DEPUTADO BOTTONNELLI, POR TER DIRIGIDO PESADO INSULTO AO MINISTRO DO INTERIOR

ROMA, 25 (A. F. P.) — Graves agitações se produziram hoje na Camara dos Deputados da Italia.

Deputados de tendencias opostas travaram lutas corporais em pleno recinto, no Palacio Montecitorio.

ROMA, 25 (A. F. P.) — Os conflitos surgidos hoje na Camara dos Deputados ocorreram em consequencia de um vivo duelo de doestos entre o sr. Bottonneli ,deputado comunista, e o sr. Mario Scelba, ministro do Interior.

Os guardas foram obrigados a intervir, para restabelecer a ordem no recinto.

INSULTADO O MINISTRO DO INTERIOR

ROMA, 25 (AFP) — Uma sessão tumultuosa da Camara dos Deputados ocorreu hoje, durante o debate de cinco interpelações sobre a libertação do principe Borghese, ex-comandante de unidades anti-fascistas e as prisões frequentes, nos ultimos tempos, de varios "ex-partigiani".

O deputado socialista Targetti, o deputado comunista Luigi Longo, 2.o secretario do Partido Comunista, e tres outros parlamentares do Partido Socialista Dissidente, Democrata Cristão e Movimento Social Italiano, tomaram da palavra para criticar a ação da magistratura e a attitude do governo De Gasperi, com respeito aos antigos herois da resistencia, assim como para protestar contra qualquer ação parlamentar influindo no exercicio autonomo da justiça.

O sr. Palmiro Togliati, secretario geral do Partido Comunista Italiano, tomando a palavra, frisou qu ea anistia, que ele mesmo assignara quando era ministro da Justiça, e que acabava de beneficiar o principe Valerio Borghese, não poderia jamais atingi-lo, porquanto não perdoava os crimes pelo mesmo cometidos. Togliatti insistiu em que, na referida lei de anistia, não existe nenhuma clausula que se aplique a reus que, como Borghese, tenham se passado para o campo alemão; depois de setembro de 1943.

Respondendo, o sr. Grassi, ministro da Justiça, afirmou que o governo não poderia intervir nos vereditums da Justiça, pois o poder judiciario, num pais livre, deve ser sempre sustentado em sua indepedencia. "Sem isso — acrescentou — a Italia tornar-se-ia um pais em que a Justiça poderia ser instrumento do crime".

A extrema esquerda protesta com veemencia contra as palavras do sr. Grassi. Num ambiente carregado de eletricidade, o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, pede a palavra. Começa dizendo que o atual governo não perseguia "ex-resistentes" unicamente por se tratar de "antigos "partigiani". Perseguia-os porque eram reus de crimes cometidos depois da guerra. Porisso mesmo, esses reus, disse o ministro, não são cobertos pela anistia.

Os comunistas e socialistas protestam. As invetivas reciprocas cruzam o recinto e nesse ambiente de tensão o sr. Bottonnelli dirige uma frase injuriosa ao ministro. Isto foi o rastilho: varios deputados se engalfinham no recinto, obrigando a intervenção dos guardas. O presidente expulsa o sr. Bettonnelli, convidando-o a deixar o recinto. Mas este não aceita a determinação regimental, sem fazer antes uma explicação de atitude no plenario. Depois disso, a agitação continuou e foi com muita dificuldade que o sr. Mario Scelba se fez ouvir, ao lançar esta categorica ameaça e ao mesmo tempo a decisão do governo:

"Poremos termo às violencias que estão sendo perpetradas não apenas pelos fascistas, mas pelos elementos de outras tendencias".

Após tal declaração, o presidente suspendeu os trabalhos da Camara, em meio de grande confusão.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 de fevereiro

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de Santa Margarida Maria de Alacoque, a grande propagadora da devoção universal do Sagrado Coração de Jesus e a quem o Divino Mestre, por varias vezes, apareceu, recomendando-lhe aquele culto.

São ainda comemorados: São Servulo, bispo de Verona, no seculo sexto; Santo André, bispo de Florença, no quinto seculo, e São Faustiniano, bispo de Botucatu', no seculo quarto.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações Gerais — S. Emcia. Revma. comunica que amanhã às 8 horas, no Seminario Central do Ipiranga, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

Diaconato — Passionistas: Romualdo de N. Senhora de Lourdes, Lourenço de N. Senhora do Carmelo, Martinho de N. Senhora do Rosario, Placido Maria de Jesus, Germano de N. Senhora do Rosario e Norberto do Menino Jesus.

Subdiaconato — Seminario Central: José Dieudonné Portelli, José de Almeida Santos, Aguimar de Paula Marques, Pedro Peyneau Battistella, Glauco do Prado Nogueira, Olavo Pezzotti, Antonio Mucciolo, João Cesar Rezende, Luiz Gonzaga Melo Camargo, Pedro José Vieira, Altamiro Rodrigues, João Ferreira Neto, Luiz Camargo Crescenti, Oscar Cardoso da Fonte.

Camilianos — Angelo Pasqual Filho, Angelo Pigatto Calixo Vendrame, João Martello, Ernesto Cadore, Lidio Milani, Pedro Mayer, Severino Ravanelli e Wedelino Rofner.

Quatro ordens menores — Camilianos: Carlos Alberto Pigatto e Lino Beal.

Exorcistato e acolitato — Seminario Central: Paulo Recco, José Alfonso Morais Passos, Tobias Barreto de Oliveira, Arquimedes Gai, Claret Rcha Toledo Piza, Gilberto Delfino, Aldomiro Storniolo, Luiz de Oliveira Andrade, Mauro Valini, Luciano Grilli, Antonio Expedito Marcondes, Francisco A. de Almeida, Luiz Carlos Mendes; Capunchinhos: Martinho do Rio das Pedras, Inacio de Piracicaba, Boaventura de Pouso Alto e Gilberto de São Gonçalo.

Ostiariato e Leitorato — Capuchinhos: Jaime Diniz, Walter Lobo, João Hipolito Morais, Sebastião Rocha, Joaquim Leandro Correia, Jacó Conti, Glarencio Gussen e Aldo Vannucchi; Salvatorianos: Gabriel Contini e Hugo de Sousa Ribeiro.

Tonsura — Seminario Central: Pedro Lopes, Nelson N. G. Rodrigues, Valdemar Marques Conceição, Alaor Pereira, Alcindo Castilho, Francisco Manuel Vieira, Alair Pereira da Cruz, Alfredo Franco, Lauro Sigrist, Natal Antonio Mela, Haroldo Niero, Gustavo Mantovani Neto, Filipe Moschini, José Pascoal Cristofaro, Orides Fassoni, José Kuster Pisani, Vicente Vanin Martins, Antonio Claret Lira, Manoel Pestana Filho.

Capuchinho: Fernando de Vinhedo.

Salvatorianos: Eduardo Bezerra França, Filipe Neri Araujo, Gervasio Manoel da Costa e Mauricio Lucio.

Verbo Divino: Francisco dos Santos, José Baran e José Rech.

"NOITE DE SÃO PAULO" — Vai despertando enorme entusiasmo a grande Concentração marcada para o dia 6 de março, na praça da Sé.

A semelhança do que vai acontecendo em todo o Brasil, e no mundo civilizado inteiro, a iniciativa de um movimento de protesto contra o inominavel atentado contra a liberdade e a dignidade humana perpetrado na pessoa veneravel do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, teve a maior repercussão em São Paulo.

Não é exagero dizer que todas as forças conscientes da Arquidiocese estão se arregimentando para essa demonstração. Não se trata realmente de uma assembleia de carater puramente religioso. Visando homenagear o Santo Padre Pio XII, e desagravar Sua Santidade pelo insulto que lhe é feito através de um dos membros do Colegio cardinalicio, a reunião da Praça da Sé, no dia 6 de março, às 20 horas vai congregar todos os que compreendem a ameaça que o gesto do tribunal de Budapeste significa para todos os homens livres.

Daí o numero de adesões que chegam à Comissão cada dia, trazendo a solidariedade das mais variadas entidades de classe, associações civicas e religiosas, elementos, enfim, que bem representam São Paulo em hora como esta.

Foram apresentados para falar nesta assembleia que vai ser memoravel, os seguintes oradores: Exmo. sr. Dom Henrique Trindade, bispo de Botucatu; exma., profa. d. Carolina Ribeiro, deputado Ataliba Nogueira, o universitario Ernesto Lima Gonçalves, da Faculdade de Medicina, o metalurgico Emilio Diogo, e o pe. Saboia de Medeiros.

Os elementos de exito com que conta a Comissão asseguram que vai ser verdadeira apoteose a "Noite de São Paulo", e há de honrar as tradições de democracia, amor a liberdade e o espirito religioso do povo de Piratininga.

MATRIZ DE SANTA IFIGENIA

HORA DE REPARAÇÃO NOS TRÊS DIAS DE CARNAVAL — Na Igreja de Santa Ifigenia, séde oficial da Obra da Adoração Perpetua de São Paulo, onde Jesus Sacramentado está solene e perpetuamente exposto no seu Sacramento de amor, de graças e de perdão, haverá solene hora de reparação nos dias 27, 28 do corrente e 1.o de março, às 16 horas.

Pregará nos ultimos dias, o pe. Ariovaldo Luiz de Oliveira, capelão da Guarda Civil de São Paulo.

ADORAÇÃO NOTURNA — Estão convidados todos os Irmãos das Irmandades do SS. Sacramento, os srs. zeladores e associados do Apostolado da Oração, os vicentinos, liguistas e os membros da Ação Catolica para tomarem parte na adoração noturna nos três ultimos dias de Carnaval e no sabado anterior, na Igreja de Santa Ifigenia, a fim de suprirem os congregados marianos que estão fazendo o Retiro fechado.

Os senhores casados poderão fazer a sua hora de adoração na primeira e segunda hora, e depois, se quiserem, poderão retirar-se às suas residencias.

Roga-se de trazerem o seu distintivo ou apresentação do seu respectivo padre diretor, aos que quiserem pernoitar na Séde da Adoração Noturna.

A hora regulamentar da chegada a Igreja, para a adoração noturna, é às 21,30 horas.

Romaria a Aparecida do Norte — Dia 26 de março, às 12 horas, partirá a romaria anual em onibus especiais; a volta dar-se-á no domingo, dia 27. As pessoas interessadas poderão adquirir suas passagens desde já na igreja da Aclimação, ou pelo telefone 7-1910.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista: Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador um padre Redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heladio Correia Laurini; Colegio Santo Agostinho, pregador p. Paulo Regollo, S.S.S.; Ginasio de São Bento, pregador, pe. Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um pe. Redentorista e Liceu Coração de Jesus (para menores), pregador padre Arlindo Vieira, S. J.

A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr.$ 100,00 para os maiores e de 50,00 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher.

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizam-se nos dias de carnaval, retiros espirituais para os funcionarios publicos. O convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, para as funcionarias e no Liceu Pasteur, à rua Mairinque, 256, para os funcionarios. O movimento catolico de funcionarios publicos convida a todos os catolicos para participarem. O horario de entrada será no sabado das 17 às 19 horas. Informações pelo fone: 8-1714.

JUBILEU DE VESTIÇÃO DO PADRE MARCIGAGLIA

Comemora-se no proximo dia 3 de março, a data do jubileu de Vestição do padre Luiz Marcigaglia da Congregação Pia Salesiana, pois desde 1899 enverga a sotaina dos filhos de São João Bosco.

A União do Instituto Dom Bosco, organizou uma homenagem a ser realizada no proximo dia 13 de março.

As informações poderão ser obtidas pelo fone 7-1523, ou rua Três Rios, 75 — Santuario de N. S. Auxiliadora.

NECROLOGIA

PROF. CIPRIANO DA ROCHA LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o prof. Cipriano da Rocha Lima, casado com d. Prescilliana M. da Rocha Lima. Deixa os filhos — prof. Cipriano da Rocha Lima Filho, casado com d. Araci da Rocha Lima; Antonio Alberto da Rocha Lima, casado com d. Maria da Conceição G. da Rocha Lima e Elvira da Rocha Lima Toledo, casada com o sr. Sisinio Toledo.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

JOÃO VIGNATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. João Vignati, filho do sr. Alfredo Vignati, já falecido e de d. Luiza Ferrari Vignati. Era irmão de — Antonio, Carmelina, Carlos, Adelina, Genarino, Maria e Rosa.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Freguezia do O'.

D. ROSA FRANCHIULI DE PAULA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Rosa Franchiuli de Paula, viuva do sr. Rafael de Paula. Deixa os filhos — Elisabeth, viuva do sr. José de Grado; Constantino, casado com d. Assunta Giordano de Paula; Pedro, casado com d. Antonieta Monsilio de Paula; Cristina, casada com o sr. João de Agosto; Antonio, casado com d. Italia Nastari; João, casado com d. Olimpia Giordano de Paula.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua França Pinto, 718, para o cemitério do Araçá.

JOÃO CRISTI FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. João Cristi Filho, filho do sr. João Cristi, já falecido e de d. Isabel Rocha Cristi. Deixa os irmãos — Maria, casada com o sr. Benedito Dol Morais; José, Marcilio, Pedro, Donato, Isabel e Marciana Cristi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Santo Amaro.

ALESSIO RUSSINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Alessio Russini, casado com d. Ana Bertoso. Deixa os filhos — Amantino, Durvalino, Ivo, Maria de Lourdes, casada com o sr. Manoel; Maria, Hercilia Nair, Laerte e Nelson Russini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Inhirama, 434, para o cemitério do Braz.

NORBERTO ARAUJO DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Norberto Araujo de Sousa, casado com d. Aurora Chiari. Deixa os filhos — Valter, Valdemar, Vandeo, Laudelina e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tito, 678, c| 33, para o cemitério da Lapa.

PROSPERO GIACHETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Prospero Giacheta, filho do sr. Miguel Giacheta e de d. Teresa Pepe Giacheta. Deixa os irmãos — Feliciano, Lazaro, Luzia e Fenicia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Cruz, 506, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' VITORIO FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. José Vitorino Ferreira, casado com d. Custodia Dias da Silva. Deixa os filhos — Julio Vitorino Ferreira, casado com d. Ausilia Ferreira; Bernardino Vitorino Ferreira, casado com d. Teresa Ferreira e Emite Vitorino Ferreira Cabral, casada com o sr. José Pablo Cesar Cabral.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ARTUR LAMBOGLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Artur Lamboglia, casado com d. Joana Pascareli Lamboglia. Era filho de d. Adelina Lamboglia. Deixa os filhos: — Braz Fernando, Carmem e Artur. Era irmão de: Giacomo, Francisco e Maria Rosa Lamboglia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3180, para o cemiterio da Consolação.

GIUSEPE SPAGNOLETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Giusepe Spagnoleti, casado com d Ana Anielo Spagnoleti.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Lima e Silva, 494, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO PORCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Francisco Porco, casado com d. Donata Asquina Porco. Deixa os filhos: Pascoal, Carmino, Vicente, João e Adelia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 432, para o cemiterio do Araçá.

GIACOMO BOTER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Giacomo Boter, casado com d. Elvira Boter. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Capozzi; Ofelia, casada com o sr. Mario Maizza; Aida, casada com o sr. Alipio Conceição; Norma, Radames, Laerte, Amaleto e Leonilde.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio do Braz.

D. IZAURA NOVO BLAKE — Faleceu ontem, nesta capital, d. Izaura Novo Blake, aos 71 anos de idade, filha do coronel João Gonçalves Ferreira Novo e de d. Luiza Ferreira de Mesquita Novo, já falecidos. Era viuva do dr. Raimundo Penaforte de Toledo Blake e deixa os filhos: Maria Mercedes Blake Pinheiro, casada com o dr. Vicente Dias Pinheiro e d. Raquel Blake de Toledo Piza, casada com o dr. José de Toledo Piza.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Melo Alves, 599, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

ANTONIO BARBARIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Antonio Barbaris, casado com d. Esmeralda Barbaris. Deixa um filho: Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Gralha, 20 para o cemiterio de Sant'Ana.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Caindo do quarto andar do predio o bloco de concreto atingiu uma senhora ferindo-a

A ocorrencia de ontem na rua José Paulino — Esfaqueou a esposa e a filha

O operario Artur Aparecido Luiz, na tarde de ontem, pouco depois das 11 horas, trabalhava na demolição do predio 165, da rua José Paulino, obra essa da responsabilidade do engenheiro Wladislau Koscialkowski. Em dado momento, Artur que se encontrava no quarto andar, ao pretender remover um bloco de concreto, este escapou-lhe das mãos e foi cair na via publica. Maria de Jesus, de 30 anos presumiveis, de residencia e estado civil ignorados, que no momento passava por aquele local, foi atingida pelo bloco de concreto, recebendo em consequencia graves ferimentos na cabeça. Maria, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido socorrida pela Assistencia.

FERIU-SE NUM DESASTRE

Na estrada de Itaquera, proximo à cidade Lider, ontem, às 11,45 horas, um onibus da linha "Itaquera", dirigido pelo motorista Antonio Lazinho Contaldi, foi de encontro a um barranco. Iraci Galvão, de 19 anos, solteira, domiciliada naquela estrada, que viajava no coletivo, recebeu leves ferimentos. A vitima, depois de medicada na Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado a respeito.

FERIDO A GOLPES DE NAVALHA

Às 18,30 horas de ontem, na rua Ceres, em frente ao predio 60, Ervidio Lopes, de 33 anos, casado, residente à rua Hipodromo, 215, foi agredido a golpes de navalha pelo carregador Liberato de tal. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

CHOQUE DE VEICULOS

Pouco depois das 11 horas de ontem, na rua Carlos Vicari, proximo ao predio 263, o auto particular 1-71-36, dirigido por Batistina Lorenzeti Bertolucci, de 39 anos, domiciliada à av. Presidente Wilson, 1230, foi de encontro a um onibus da linha "Lapa", dirigido pelo motorista Kalrr Farah, e que ali estava estacionado. Em consequencia do choque, alem de Batistina tambem receberam ferimentos seu marido Rugiero Bertolucci, de 45 anos, e seu filho Antonieti, de 6 anos. Os tres foram socorridos pela Assistencia, tendo os dois ultimos sido recolhidos ao Hospital das Clinicas, por apresentarem graves ferimentos.

EMBRIAGADO, ESFAQUEOU A ESPOSA E A FILHA

Elias Ioradigian, domiciliado à rua Margel, 339, na madrugada de ontem, por volta das 4 horas, como faz diariamente, chegou em casa bastante alcoolizado, fato esse que provocou o descontentamento de sua esposa Ana Ioradigian, de 35 anos. Irritado, Elias investiu contra ela armado de faca, ferindo-a gravemente. Aos gritos de socorro acudiu sua filha Ana, de 18 anos, que foi igualmente ferida. Ambas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, tendo a primeira sido internada no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

ESFAQUEADO

Geraldo Eugenio Severino, de 26 anos, solteiro, sem residencia fixa, na noite de ontem, cerca das 19,30 horas, em frente ao Alberque Noturno, foi esfaqueado por um desconhecido. A vitima, em estado grave, foi hospitalizada.

FERIDO A GOLPES DE FACA

Pessoas que passavam pela avenida Celso Garcia encontraram nas proximidades da rua Vilela, nos primeiros minutos da madrugada de ontem, um homem que apresentava graves ferimentos, que teriam sido produzidos por faca. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover a vitima para o posto da Assistencia, onde foi apurada a sua identidade. Trata-se de Ladislau Izok, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Serra de Bragança, 936. Devido à gravidade de seus ferimentos, Ladislau foi removido para o Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

AGRESSÃO

Por motivos futeis, às 17 horas de ontem, Iracema Campos, de 28 anos, casada, domiciliada no predio 614, da rua Brigadeiro Tobias, foi agredida a socos e ponta-pés pelo proprietario do hotel ali instalado, Manuel Soares da Silva. Iracema sofreu leves ferimentos e foi pensada no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTO

Na avenida São João, proximo à rua Timbiras, às 20,15 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa n. 4-01-52, dirigido por Francisco Vesca Garcia, atropelou José Antonio de Oliveira, de 29 anos, solteiro, residente à rua Alves Guimarães, 248. A vitima sofreu graves ferimentos, e foi hospitalizada.

AGRESSÃO GRAVE

O comerciante Heitor de Oliveira, de 38 anos, casado, domiciliado no Parque Buturussu', na estrada de S. Miguel, às 20 horas de ontem, por motivos futeis, foi agredido por João Francisco Silva, Maria Aparecida e Maria Nair, tendo o primeiro utilizado de uma garrucha e as mulheres pedaços de pau e punhal. O comerciante sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

DESENCADEADA ENERGICA CAMPANHA CONTRA

(Conclusão da 1.a pagina).

do Interior publicou o seguinte comunicado:

"Os serviços de vigilancia tiveram, ha algum tempo, a sua atenção atraída para as atividades de varias pessoas que procuravam obter informações interessando à defesa nacional.

Uma dessas pessoas, Frieland Jacques, antigo empregado de uma missão oficial em Paris e colaborador do jornal "Regards", foi interpelado, ontem, quando saia da sede do Partido Comunista. Verificou-se então que o mesmo era portador de documentos relacionados com a Defesa Nacional.

Hoje, foram realizadas diligencias e certo numero de pessoas foram interpeladas. Empresas jornalistas e editoras, com as quais essas pessoas se encontravam em relações, foram abrangidas pelas diligencias.

Todos os documentos relacionados com a Defesa Nacional que foram apreendidos serão encaminhados ao procurador da Republica, sendo um processo estabelecido contra o citado Friedland Jacques e demais pessoas que tenham tido conhecimento dessas atividades ou que as facilitaram".

REPRESSÃO CONTRA A IMPRENSA COMUNISTA

PARIS, 25 (FRANCE PRESSE) — Sobre a repressão contra a imprensa comunista, hoje encetada pela policia de Paris, o jornal "Ce Soir", orgão comunista, anunciou hoje que foi encaminhado oficialmente à justiça um numero do "L'Humanité", reproduzindo as recentes declarações do sr. Maurice Thorez, sobre a eventualidade de uma guerra contra a Russia. Para o jornal, isso indica que um processo será aberto contra o secretario geral do Partido Comunista Francês e que as imunidades parlamentares do sr. Thorez podem ser postas em causa posteriormente.

Por outro lado o jornal denuncia tambem a diligencia de que três inspetores fizeram esta manhã à séde da União dos Sindicatos da região parisiense. Segundo o jornal, os militantes sindicais presentes se opuseram com energia à ação dos policiais, visto que os policiais não possuiam mandatos para tanto. Dando-se por convencidos, os inspetores deixaram a União, mas voltaram mais tarde, exibindo o competente mandato e pedindo para ver o responsavel pelos serviços de documentação da União, "suscetivel, segundo disseram, de estar de posse de documentos que interessam à defesa nacional". Depois, levaram consigo, sob ordens, um militante sindical e deram uma busca no seu domicilio. Mais tarde, ao meio-dia, uma terceira diligencia foi feita na séde da União, tendo os policiais pedido dessa vez para falar com o secretario da União, sr. Henaff. Este, então, lhes declarou que o militante que havia sido detido era apenas um empregado da União sem qualquer função de destaque.

PUBLICACÃO DE NOTICIARIOS SUBVERSIVOS

PARIS, 25 (AFP) — Confirma-se nos meios autorizados que, no quadro do processo aberto ha varias semanas contra o orgão comunista "L'Humanité", por divulgação de noticias suscetiveis de prejudicar a defesa nacional, efetuaram-se hoje diligencias nos semanarios comunistas "Regards", "France D'Abord" e "Edition Sociales".

O inquerito segue agora seu curso normal.

De outra parte, o procurador da Republica, sr. Vassard, acaba de pedir a abertura de processo, por infração do decreto-lei de 23 de outubro de 1935, contra as pessoas que participaram domingo ultimo, da organização, nos grandes "Bulevardes" parisienses, de manifestações em favor do Vietnam, manifestações essas que não foram previamente autorizadas, ao contrario dos dispositivos da referida lei.

Foi determinado o interrogatorio dos implicados, os quais são passiveis de penas correcionais.

Os observadores ligam este novo processo ao mesmo já iniciado anteriormente contra a imprensa comunista e que se acentuou hoje, de um modo mais serio, ameaçando a liberdade dos órgãos de propaganda da extrema esquerda.

De outra parte, o sr. Queuille, chefe do governo, recebeu hoje o ministro do Interior, sr. Jules Moch, com quem conferenciou demoradamente.

Presume-se que a repressão às atividades extremistas e anti-francesas foi objeto dessa conferencia.

ISRAEL E O LIBANO

(Conclusão da 1.a página).

cio adotou uma decisão politica de primordial importancia, decisão essa que contribui notavelmente para a solução de questões pendentes. A parte desempenhada pelos Estados Unidos no drama de Israel não foi das mais dificeis. E não pode estar orgulhosa, mas quem merece as felicitações não só dos Estados Unidos como tambem de todos os demais paises que representa é o dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas".

O "New York Times", por sua vez, diz:

"O armisticio firmado em Rhodes põe fim à guerra entre Israel e o Egipto e abre o caminho para uma paz permanente na Terra Santa e no Oriente Médio. O acôrdo constitui uma vitoria principalmente para as Nações Unidas que, enfrentando as maiores dificuldades, continuarem trabalhando até que os principais aspectos de sua proposta foram aceitos por ambas as partes".

CONTROLE INTERNACIONAL DE JERUSALEM

LONDRES, 25 (AFP) — Em sua carta pastoral mensal, o dr. Garbett, arcebispo de York, convidou o governo inglês a colocar a cidade de Jerusalem sob o controle internacional, e esforçar-se para regularizar a sorte dos refugiados arabes da Palestina, antes de reconhecer "de jure" o governo de Israel, e favorever a entrada deste pais no seio da ONU.

"Permitir que os arabes da Palestina sejam expulsos do país, que ocupam há mil anos constituiria um crime contra a humanidade" — afirmou o dr. Garbett, acrescentando: "A justiça exige que se cuide destes arabes sem lar e sem recursos".

Lembrando, por outro lado, que "os dirigentes de Israel se mostraram incapazes de impedir seus partidarios de profanar numerosas igrejas e numerosos conventos de Jerusalem, o arcebispo de York indicou que, sob o controle internacional, Jerusalem seria "um oasis de paz para os cristãos, judeus e muçulmanos".

Evocando, finalmente, o processo do cardeal Mundszenty o dr. Garbett assinalou que tal fato constitui um grave indicio de um ataque organizado contra a liberdade religiosa na Europa Oriental".

A SESSÃO PLENARIA

(Conclusão da ultima página).

dos, experimentos e conclusões tecnico-oficiais. Recomenda o sr. Quintiliano a necessidade de serem efetuados, por tecnicos especializados, perfeitos conhecedores das condições regionais, os estudos e levantamentos indispensaveis a uma segura orientação aos lavradores, na condução da solução dos seus problemas agricolas.

AS ULTIMAS TESES DEBATIDAS

Encerrando o plenario o debate das teses apresentadas à I Mesa Redonda de Conservação do Solo, na sessão realizada na tarde de ontem, foram aprovadas ainda uma tese de autoria do sr. Victor C. del Mazo Suares, relatada pelo sr. José Homem de Melo e subordinada ao titulo "A erosão no Vale do Paraiba — Arborização das ribeiras"; e duas indicações de autoria do sr. Pimentel Gomes, relativas ao financiamento dos plantios florestais, assunto já versado em trabalhos anteriores.

A COLABORAÇÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Foi destacada a colaboração que prestou aos trabalhos do certame a Secretaria da Agricultura do Estado, não apenas na pessoa do seu titular, sr. Salvador de Toledo Artigas, que dispensou a essa Mesa Redonda todo o apoio de sua Pasta, como dos proprios tecnicos da mesma, que apresentaram, num total de 70 teses debatidas em plenario, o apreciavel numero de 34 teses.

A Secretaria da Mesa Redonda assinalará essa magnifica colaboração num resumo geral dos trabalhos que distribuirá à imprensa por estes dias, mas o fato já era reconhecido e destacado ontem unanimemente pelos diretores da Sociedade Rural Brasileira e pelos organizadores do certame, dado não somente a esse consideravel volume de teses apresentadas, como o interesse demonstrado pelos tecnicos do Estado através da assiduidade do seu comparecimento aos trabalhos das comissões e do plenario.

ALMOÇO OFERECIDO PELA DELEGAÇÃO DO PARANA' AOS DIRETORES DA RURAL

A delegação do Estado do Paraná à Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, ofereceu ontem, no Hotel Esplanada, um almoço aos diretores da Sociedade Rural Brasileira e aos organizadores daquele certame.

Ao agape compareceram os srs. Carlos Bodziak Junior, Licio Grein da Costa Veloso, Reinaldo Spitzner, Pedro J. Costa Muniz e A. Gutierrez, componentes da delegação paranaense; William Wilson Coelho de Sousa, da delegação fluminense; e Alberto Prado Guimarães, Plinio de Castro Prado e Luiz de Ulhoa Cintra, da Sociedade Rural Brasileira.

CHURCHILL DENUNCIA A TIRANIA RUSSA

(Conclusão da 1.a página).

dia sejamos obrigados a constatar o declinio de sua civilização".

O orador declarou, em seguida, que os participantes do Conselho da Europa têm o direito de considerar-se com os trabalhos já realizados. "O Congresso de Haia — prosseguiu — constituiu um grande acontecimento e, com ele, a idéia da Europa tornou-se uma realidade.

O sr. Spaak acentuou, por outro lado, que os esforços que vêm sendo feitos desde este Congresso levaram praticamente à efetivação da Assembléia Consultiva Européia, cuja primeira sessão deverá ter lugar ainda este ano. "Vossa tarefa — salientou o primeiro ministro belga — está longe de seu termino. Estais grandemente interessados em que ela seja levada a efeito — bem o sei —, porque trabalhais para a consecução da mais nobre idéia que poderia existir: a organização da Europa. Isto, sem duvida, representa um exito quase assegurado".

Em seguida, os srs. Guy Mollet e senador Ruini lêm, respectivamente, as mensagens dos dois presidentes de honra que não puderam vir a Bruxelas, srs. Leon Blun e De Gasperi.

Registrou-se então o discurso de Churchill, entrecortado de aplausos pelos presentes. Em seguida a essa alocução, os trabalhos foram suspensos por 10 minutos.

DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

Na reabertura dos trabalhos, os srs. Spaak e Churchill abandonam a mesa e tomam lugar na primeira bancada, onde se encontrava o sr. Harriman. A presidencia dos trabalhos foi dada ao sr. Paul van Zeeland, presidente do Conselho Nacional da Belgica.

O sr. Duncan Sandis, presidente do Comité Executivo, toma então da palavra e recomenda a aprovação de um relatorio sobre os objetivos, os progressos e a organização do Movimento Europeu. O orador preconiza, por outro lado, a criação de um curso europeu dos direitos do homem e declara que o projeto de convenção será submetido aos congressistas. Em conclusão, o orador pede que seja iniciada uma campanha para tornar conhecidas as aspirações do Movimento Europeu, a fim de unir todos os povos na liberdade.

Após os debates, o Conselho aprovou o relatorio defendido pelo sr. Sandis. Em seguida, o Conselho designou uma Comissão Juridica para elaborar o projeto da Côrte Européia dos Direitos do Homem, tendo sido eleito seu presidente o sr. Dehousse.

O Conselho decidiu, igualmente, nomear uma Comissão politica, tendo como presidente o sr. Boothby, da Grã Bretanha, e finalmente adiar as eleições para o Conselho Internacional e para o Comitê Executivo, as quais somente serão realizadas domingo.

No decurso da sessão inaugural, falaram varios oradores, entre os quais os srs. Giacchoni, da Italia, Smith Ingebretsen, da Noruega, Gregorio Galenko, da Rumania, e Salvador de Madariaga, da Espanha. Todos os oradores pleitearam a criação de uma verdadeira Federação, abrangendo todos os paises europeus.

Depois a sessão foi suspensa até segunda-feira, devendo o dia de amanhã ser consagrado às comissões.

Comparecem perante

LISTA DOS ACUSADOS

SOFIA, 25 (UP) — As autoridades bulgaras publicaram hoje uma lista contendo todos os nomes dos 15 pastores protestantes que estão sendo julgados pelo Tribunal de Sofia por "traição, espionagem e trafico no "mercado negro".

E' a seguinte essa lista: Vassil Zyapkev, representante religioso das igrejas Evangelicas Unidas da Bulgaria.

Yanke Ivanov, representante da Organização Unida e supervisor supremo da Igreja Metodista na Bulgaria.

Nikola Namov, presidente do Alto Concilio da Igreja Unida Bulgara.

Os demais são George Chernev, Limbri Marinov, George Nicolav, Ivan Angelev, Stankulov Zahari, Mitko Mateev, Haralam Ivanov Popov, Alexander Georgiev Zahariev, Labin Ivanov Popov, Frankvo Ivanov Bezlov, Yonche Nicolov Dryanov e Angeli Georgiev Dinev.

O MARECHAL MONTGOMERY CHEGOU A PARIS

PARIS, 25 (AFP) — Chegou a esta capital, procedente de Berna, o marechal Montgomery, presidente do Comitê Militar Permanente da Defesa Ocidental.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 25 DE JANEIRO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio de Aguiar de Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Silos Cintra e Ulisses Doria, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 33.197 — Santos — Ape. a Justiça Apdo. Vicente Francisco da Silva. Negaram provimento.

23.641 — São José do Rio Preto — Ape. José Venancio de Oliveira. Apda. a Justiça. Repelida a preliminar de nulidade do julgamento, deram provimento em parte, para reduzir a oito anos de reclusão a pena aplicada.

23.706 — Lins — Ape. Alfredo Balduino ou Alfredo Balduino Ribeiro. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.950 — Araraquara — Ape. a Justiça. Apdo Luiz Silva. Deram provimento para mandar o réu a novo Juri.

23.129 — Atibaia — Ape. Roberto Juarez e a Justiça. Apdos. a Justiça e Roberto Juarez. Deram provimento.

23.181 — Jacareí — Ape. a Justiça. Apdo. Acacio José dos Santos. Deram provimento para mandar o réu a novo Juri.

23.467 — São José do Rio Pardo — Ape. a Justiça. Apdo. Manoel Paulo de Santana, deram provimento quanto ao mérito, para mandar o réu a novo Juri.

23.677 — Rio Claro — Ape. a Justiça. Apdo. Luiz Uliano. Deram provimento para anular o processo desde o libelo.

23.960 — Araçatuba — Ape. a Justiça. Apdo. João Barbosa da Silva. Deram provimento para anular o julgamento.

24.367 — Itapira — Ape. José Ricardo. Apda. a Justiça. Deram provimento.

23.475 — Limeira — Ape Salvador Potenza. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver o réu.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Morais Barros. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael Sousa.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores, Camargo Aranha, Juarez Bezerra, Barros Monteiro, e, convocado, Fernando Martins, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.567 — Palmital — Ape. dr. Augusto Bueno Lascasas. Apdo. Marcilio Gonçalves Machado. Negado provimento.

41.762 — Santos — Ape. Prefeitura Municipal de Santos. Apdo. Alberto Watelly. Dado provimento.

39.871 — Rio Claro — Ape. Carolina Miranda. Apdo. José Odilon dos Santos. Negado provimento à apelação.

41.529 — Promissão — Ape. Luiz Pavoni e outros. Apdos. Jacomo Pavoni e outros. Negado provimento.

42.098 — Campinas — Ape. Aldino Bartolo. Apda. Prisciliana Silveira. Dado provimento.

42.110 — Santos — Ape. José Barreira. Apdos. José Ferreira da Silva e outro. Negado provimento.

40.317 — Porto Feliz — Ape. Juizo "ex-oficio". Apdos. A. G. B. e I. A. Negado provimento.

42.038 — Santos — Ape. Gumercindo Pereira da Silva. Apdos. João Batista de Oliveira e outros. Negado provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 41.001 — Tietê — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado. O Espolio de Paula Panozzo Guzzioli. Relator, o sr. desemb. Juarez Bezerra. Negado provimento.

42.394 — Santos Ag. Companhia Docas de Santos. Agdo. Pedro Siqueira. Negado provimento.

APELAÇÕES — 41.442 — Mogi das Cruzes — Ape. Juizo "ex-oficio". Apdos. F. B. e L. P. M. Negado provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 41.296 — Marilia — Ag. Julia Mariano Bernardo e outros. Apdo. Woogondolfo Estanislau de Oliveira. Dado provimento.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo sr. Cicero de A. Palmeira.

A's 13,45 horas, com a presença dos srs. desembargadores Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 42.170 Ituverava — Imp. Mario Vasconcelos. Imdo. M. M. Juiz de Direito da comarca de Ituverava. Denegaram.

APELAÇÕES — 41.121 — Jaboticabal — Ape. Henrique Consiglio. Apdo. Martiniano Andrade. Negaram provimento.

41.377 — Bauru' — Ape. d. Georgina Aires. Apdo. Israel Kaplan. Homologaram a desistencia da apelação.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação de despejo movida por Surumais Dabus A. contra a massa falida de Antonio Silverio; julgou procedente a ação de despejo movida por d. Joana Lemberg Silva contra Antonio Ferreira; julgou saneados os processos seguintes entre partes: — Maquinas Gutman Ltda. contra Paul Frause; Industria e Comercio São Pedro S. A. contra Comercial e Importadora Derami Ltda; Milano Nabergoi contra Antonio Amador Branco e outro; Antonio Simões Marques Junior c| N. Gasparini; e Antonio de Queiroz de Oliveira contra Cyro Costa.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação executiva promovida por Rubico Conte Cyrieco c| João Chab.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria requerida por Braz Martuscelli contra Diogo Nunes de Souza; julgando procedente a ação de Prestação de Contas requerida por Emilio Bogagini e outros contra Catarina Veneza Bogagini; julgando procedente a ação de despejo requerida por Milton Pinto Coelho contra Max Leme; julgando procedente a ação executiva requerida por Otavio Camargo Lopes contra Antonio Gonçalves de Oliveira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. A. C. Pereira da Costa — Decidindo sobre embargos de 3.o no ex. Francisco Parisi Pepe e Espolio de Julio Rodrigues Cacheiro; decidindo sobre resposta dos peritos no Interdito entre Carlos Eduardo Senger e Cia. Telefonica Brasileira e outro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL Dr. José G. R. Alckmin — Julgando procedente a ação entre Municipalidade de São Paulo e Maria José Abduche; Carlos Ungfehr, Onofre Batista; julgando procedente em parte, os embargos no executivo contra José Utenberg

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando saneadas as ações movidas pela A Maritima, Cia de Seguros Gerais, contra o Lloyd Brasileiro.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Decidindo incidente na ação entre José Dina e Padaria Bifulco.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Deferindo alvará no inventario de João Silvestre Krestan; deferindo retificação de registro requerida por Joaquina Luisa Maciel; idem de Gordjus Korestantivas; idem de Manoel Maria.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando por sentença o desquite entre A. F. e J. V. S.; julgando o desquite entre J. F. H. e M. T. julgando por sentença a partilha no inventario de Remedios Carmona Soares; julgando o calculo no inventario de João Antonio de Sousa.

FALENCIAS

PRODUTOS QUIMICOS CASA TAIPAS LTDA. — Banco do Estado de São Paulo S. A., requereu a decretação da falencia de Produtos Quimicos Casa Taipas Ltda., com séde nesta capital, à praça da Sé, 371 — 7.o andar. 18.o Oficio.

S. M. GRASER — Badih Kurbhi & Cia. requereu a decretação da falencia de S. M. Graser, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Jurubatuba, 115. 1.o Oficio.

W. LOTFI — Por sentença de 24 do corrente, foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital. 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Reinaldo Soares, por furto, a 5 anos e meio de reclusão, e multa de Cr$ 2.000,00, Domingos Augusto Fernandes, por furto, a 5 anos de reclusão e multa de Cr$ ... 1.000,00 e João Sigheti, ainda por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, tendo absolvido da culpa, Luis Doria e Eduardo Pereira de Souza, processados por delito de receptação.

— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou: Argemiro Ribeiro, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00, Jairo Gonçalves, por ferimentos culposos, a 7 meses de detenção; e Tereza Felipe de Oliveira, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Nicolau Crivol, Peralo Papa e Eunice Ferraz de Campos, processados por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, foi absolvido da culpa Luiz Gonzaga de Sousa, processado por infração da Lei do Inquilinato.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa Dionisio de Lisboa Brito, e Ernesto Joaquim, processados por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon, foram denunciados Luiz Trudi, por ferimentos culposos, Joaquim Elias da Costa, por furto, Joaquim Elias, por ferimentos leves, Mario Floriano, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Ivanildo Mopin Pinto, que, no dia 22 de março de 1948, cerca das 14,40 horas na casa da rua Xavier de Toledo, 70, assassinou Mario Gomes de Oliveira. Defendeu-o o dr. Braz de Revoredo e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: — drs. Tito Ribeiro de Almeida, José Nascimento de Godoi, José F. Mindlin, Bento Lacerda de Oliveira, Neri de Siqueira e Silva, Antonio Campos de Oliveira e Paulo da Costa Aguiar. Por 4 votos, o Juri condenou o acusado a pena de 1 ano de detenção.

MANIFESTAÇÕES POPULARES CONTRA O GOVERNO EM LIMA

LIMA, 25 (AFP) — Manifestações populares desenrolaram-se durante o dia de hoje diante do palacio governamental, motivadas pela atitude adotada pelo governo do Peru', recusando-se a consentir na saida do pais do lider aprista Haya de la Torre, que se encontra refugiado na legação da Colombia nesta capital.

O jornal "El Comercio" apoia a atitude governamental, afirmando que ela "corresponde aos sentimentos da opinião publica, que não deseja ver os chefes apristas escaparem à ação da justiça". O jornal cita textos juridicos de clausulas de acordos interamericanos, principalmente o que condena os totalitarismos e que foi aprovado na Conferencia de Bogotá, acrescentando: "Haya de la Torre deve ser entregue à justiça nacional, pois o seu partido constitui um perigo para o Peru' e para a America".

Acrescenta que espera que as nações americanas compreendam a atitude adotada pelo governo, pois visa "a defesa de seus mais legitimos interesses".

A U. R. S. S. insiste na proibição do uso da arma atomica

LAKE SUCCESS, 25 (A. F. P.) — O sr. Jacob Malik, delegado soviético, apresentou um projeto de resolução à Comissão de Energia Atomica convidando seus membros a darem inicio imediatamente à preparação de um projeto de convenção proibindo a utilização da arma atomica, bem como de outros destinado a controlar o emprego de energia atomica, convenções estas que deveriam ser assinadas e postas em vigor simultaneamente.

A proposta soviética prevê que os dois projetos de convenção deverão ser submetidos ao Conselho de Segurança o mais tardar até 1.o de julho do corrente ano.

PUBLICAÇÕES

"IDORT" — Encerrando a Campanha da Iluminação Racional, o Instituto de Organização Racional do Trabalho acaba de publicar um numero especial de sua revista reunindo, os trabalhos proferidos durante aquele certame. E' um fasciculo duplo, correspondente aos meses de fevereiro e março, com sessenta paginas, nas quais se contem a seguinte materia: "Iluminação Racional" — dr. Moacir E. Alvaro; Como conservar seus olhos; Luz e Visão — prof. Antonio Carlos Cardoso; Iluminação no Comercio — Ed. Kneese de Mello; Formula da Melhor Visão; Iluminação no lar — dr. Durval Prado; Conselhos de higiene visual — S. N. E. S.; Iluminação na Industria — dr. Edison de Freitas Teixeira; Como ver nas trevas; Iluminação nas Escolas — Dr. Jacques Tupinambá; Aspectos a considerar na iluminação artificial dr. Alfredo Ferreira dos Santos.

A Campanha da Iluminação no Rotary Club — Manoel dos Reis Araujo; Palavras Finais — dr. Moacir E. Alvaro; Iluminação Racional — Reprodução do folheto distribuido durante a campanha.

CRONICA DA CIDADE

VERSOS DOS 18 ANOS...

Está ainda para nascer o brasileiro que na sua mocidade não seja poeta, de pé quebrado ou não, mas sempre cantor da mulher, da natureza, das montanhas, dos rios, dos vergeis, dos prados, das planicies, das flores, dos montes, das encostas, dos luares, dos sóis, das estrelas, das via-lacteas, das auroras, das madrugadas, dos crepusculos, dos rosicleres, dos poentes, das harmonias da mata, do sussurro das frondes, dos tatalos das palmeiras, dos sabiás, bentevis, gaturamos, enfim de tudo isso que emoldura de sonhos a juventude e enche de extase a mocidade! Quem não fez ou não faz versos aos 18 anos? Todo mundo, toda a gente, toda a alma diafanisada de perspectivas roseas, todo o coração ritmico, fremente, palpitante, amor e paixão, delicias e surpresas, luzes e trevas, sombras e iluminuras! "Gentes, quanto dói uma "sodade"...

Pois eu não escapei ao virus poetico e escrevi sonetos, poemas, redondilhas, tercetos e versos brancos. Devo dizer com sinceridade que eu os achava lindos... mas hoje, em verdade, vejo-os simplesmente mediocres, E todos publicados! Os jornais da epoca disputavam minhas rimas. Daí o convencimento de que eu era poeta. Não posso reproduzi-los todos porque muitos são de fato detestaveis. Mas para vocês verem um dos sonetos de 1898, dou-o aqui tal qual como foi imaginado, escrito e, para que não dizer? sentido, muito sentido, do fundo da alma, do coração ferido, talvez mesmo uma pontinha de desilusão, um ressaibo de tristeza, despeito, raiva, odio, ciume! A gente aos 18 anos tem d'isso, e conta-nos Bernardo Schaw, n'uma de suas impressões, que se pode sentir a mesma cousa aos 70! Duvido... O gêlo inutiliza, a neve da idade apaga o ficção outr'ora acesso, e o resto... é aquela garapa: Compulsoria... "senza" malicia.

Mas vamos ao soneto de 1898, antes que o assunto esfrie e as tiras terminem:

LEMBRANÇA E MAGUA...

Parti! estou farto de adorar visões
Louco, ajoelhei-me irrefletidamente
Ante esses vultos, e ante as ilusões
Que me afagaram luminosamente.

Vinham-me aos labios, longos borbotões
De rubros versos, que orgulhosamente
Compuz, feliz, em frases de orações
Qual um asceta imaculado e crente!

No entanto... todas que adorei cantando,
Que me juraram sacrosanto amor,
Fugiram! aves em formoso bando!

Uma delas, porém, não ha partido...
Prefiro mais, não vê-la — intensa dôr —
Do que vê-la passar com seu marido...

Quanta "bobagem" não? Enfim, 18 anos, seja tudo pelo amor de Deus, ars pro nobis, dos gratias, amem...

LELLIS VIEIRA

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

DEVOLUÇÃO PARA SÃO PAULO DOS REMANESCENTES DO "STOCK" DO D. N. C.

Reivindicação apresentada ao plenario — Analise dos acontecimentos sobre o trigo — Voltará a Camara a reunir-se somente na proxima quinta-feira

RIO, 25 ("Correio") — Na Camara, o sr. Aureliano Leite leu um memorial de funcionarios postais de São Paulo, sobre o reajustamento dos vencimentos da classe, enquanto o sr. Rui de Almeida criticou a forma de certas respostas oficiais aos seus pedidos de informações, acabando por apresentar um projeto revogando o decreto lei a respeito de interesses do pessoal da Marinha de Guerra.

O sr. Benjamim Farah apelou para o Ministerio do Trabalho, em favor do reajustamento dos medicos do I. A. P. T. E. C.

Depois que o sr. Costa Porto enaltece um ato do presidente da Republica, a respeito do auxilio à Vila Afranio, do municipio de Petrolina, em Pernambuco, o sr. Carvalho Sobrinho focalizou o caso dos "stocks" do D. N. C. Reivindica para São Paulo, a devolução do remanescente, que lhe deve caber, depois do acerto a que é obrigado o mesmo Estado com o Tesouro federal.

Essa importancia — disse ele — se destinaria ao amparo da lavoura cafeeira paulista e afirmou que o Estado recorrerá ao Judiciario, se lhe for negada a devolução em apreço.

O sr. Damazo Rocha justificou um projeto de lei que regulamenta a profissão de fotografos, e deu conhecimento à casa do resultado da reunião extraordinaria da comissão especial do trigo, na qual o sr. Luiz Rolenberg, vice-presidente da C. C. P., prestou esclarecimentos sobre a conduta dos moinhos nacionais com relação ao nosso trigo.

Analisando a questão, afirmou que a C. C. P. tomou, como base da fiscalização de mistura, um volume muito grande de trigo, não deduzindo, da produção total, nem mesmo as toneladas que ficam para sementes.

Frisou que houve mal entendido e que a opinião publica não deveria fazer juizos precipitados com relação a qualquer dos orgãos em choque, pois todos são batalhadores pelo trigo nacional.

O sr. João Botelho apresentou 4 projetos de lei: — dois considerando de utilidade publica entidades do seu Estado e os outros dois concedendo auxilios a outras entidades tambem paraenses.

Durante a discussão dos projetos da ordem do dia, o sr. Campos Vergal criticou a lentidão do andamento do que suspende ações de despejos, e classifica o "Plano Salte" de tambor, que faz muito ruido, mas que é oco e vazio.

Em seguida o sr. Rui Santos pediu o andamento do projeto que ampara as vitimas da enchente do São Francisco e o sr. Benicio Fontenele encaminhou ao ministro do Trabalho um requerimento em que indaga se é do seu conhecimento que o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem incentiva seus associados a não dar cumprimento às decisões da Justiça do Trabalho, sobre reivindicações dos trabalhadores.

O presidente anunciou então que a Camara só voltará a funcionar, na proxima quinta-feira. E encerra a sessão.

:o:

"ACHAMO-NOS EM PLENO CURSO DA INFLAÇÃO"

ADVERTE O DEPUTADO REPUBLICANO MARIO BRANDT

RIO, 25 ("Correio") — Num encontro com o deputado Mario Brandt, a reportagem pediu-lhe, como bom conhecedor das questões economicas e financeiras, a sua opinião sobre o panorama nacional em relação a esses setores.

E o procer republicano respondeu:

"Não é possivel, numa palestra de improviso, expôr uma opinião documentada sobre a situação economica e financeira do pais. Achamo-nos em pleno curso da inflação. A elevação de vencimentos do funcionalismo federal deu a partida para o aumento dos salarios nos Estados, das autarquias, dos industriarios, dos comerciarios, dos operarios, dos serviços em geral.

Pode-se calcular entre 8 e 10 milhões de cruzeiros a renda ficticia promovida por esse aumento, a saber: 50% de poder aquisitivo criado, em pequeno prazo, para fazer face à uma produção de bens de consumo estacionaria ou ligeiramente acrescida. E' a isto que se chama inflação. Os preços estão subindo. O governo já teve necessidade de emitir 1.350 milhões de cruzeiros, dos quais retirou 150 milhões. Poderá recolher o milhão e 200 mil contos que continuam na circulação? Não tenho esperança".

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

Resolvida a alteração dos quocientes eleitorais

Aprovado o substitutivo Capanema na sessão extraordinaria de ontem à noite da Camara Federal — Integra da lei — Dentro de 8 dias os T. R. E. expedirão os diplomas aos novos parlamentares — Dramatica exortação do sr. João Mangabeira

Como é do conhecimento dos nossos leitores, demos ontem o noticiario sucinto da sessão extraordinaria da Camara Federal, na qual foi aprovado o substitutivo Capanema de preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas. A integra daquela importante sessão, todavia, só agora oferecemo-la aos leitores, visto como a agencia noticiosa que só ontem recebemos o noticiario completo da sessão.

Tratando-se de assunto palpitante, reproduzimos abaixo todo o desenrolar dos trabalhos do plenario da Camara, bem como o texto do substitutivo em questão.

RIO, 25 (Asapress) — A sessão noturna da Camara iniciou-se às 20,30 horas, com o sr. Graco Cardoso na presidencia.

O presidente chamou os oradores inscritos, em numero de sete, verificando que todos estavam ausentes. A palavra, então, foi franqueada, sem que ninguem desejasse toma-la. Em vista disso, a mesa declarou encerrada a discussão, o que equivalia pôr de lado irremediavelmente o pedido de audiencia da Comissão de Justiça. Os petebistas, diante desse fato, antegozando a maioria que iriam conquistar na Camara do Distrito Federal, mostravam-se satisfeitos. O sr. Segadas Viana ocupa a tribuna e extravasa o contentamento de sua bancada. O sr. Hermes Lima segue-se na tribuna e à certa altura chama a bancada do PTC de "gelatina queremista".

O sr. Samuel Duarte assume a presidencia e, à uma pergunta do sr. Berto Condé, declara que a discussão já estava aprovada, mas fez nova chamada, rejeitando o plenario, por 110 votos contra 43, o pedido de audiencia da Comissão de Justiça.

O sr. João Mangabeira vai à tribuna para encaminhar a votação. Num discurso pequeno, o presidente do PSB transformou o ambiente da Camara, sendo ouvido pelo PSD no mais absoluto silencio. Enumera o sr. João Mangabeira casos e formas estabelecidos pela Constituição para o preenchimento das vagas e exclamou que o projeto apunhalava a Constituição. Esta não podia ser mais clara e mais precisa indicando a formula unica de eleição.

A certa altura, brada o sr. João Mangabeira: "Para votar contra este monstro não é preciso saber direito nem sequer é preciso saber lei. Basta ser um animal dotado de razão e respeitador dos principios estabelecidos, respeitar simplesmente os preceitos de Deus".

Falam ainda os srs. Campos Vergal, Gustavo Capanema, Berto Condé e Emilio Carlos. O sr. Afonso Arinos sustenta, em nome da UDN, que a formula constitucional seria a eleição. O sr. Capanema fez-se ouvir, pedindo preferencia para seu substitutivo, que adotava solução compativel com a Constituição. Mas o substitutivo foi rejeitado por 108 votos contra 48. O sr. Campos Vergal pede a verificação e a rejeição é confirmada.

Submetido a votos, o substitutivo do sr. Capanema estabelecendo a distribuição das cadeiras comunistas. Esse substitutivo foi aprovado por 120 votos contra 34. A UDN vota a favor da distribuição.

INTEGRA DO TEXTO DA LEI

A lei aprovada pela Camara tem o seguinte texto:

"Artigo 1.o — Os lugares tornados vagos nos corpos legislativos em consequencia do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, pela resolução 1.841, de 7 de maio de 1947, do Tribunal Superior Eleitoral, caberão a candidatos doutro ou doutros partidos votados na eleição que tenham se originado os mandatos.

Artigo 2.o — Para efeito de distribuição dos lugares vagos deixados pelos representantes eleitos, segundo o principio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere o cociente eleitoral verificado, considerando-se os termos do Artigo anterior. Far-se-á exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido, que os tenha elegido.

§ Unico — Desse abandono do partido, o diretorio nacional ou estadual dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciaria competente.

Artigo 3.o — A aplicação dessa lei não prejudicará, em nenhuma hipotese, a situação dos diplomados em exercicio do mandato.

§ Unico — Se com o novo cociente eleitoral um só lugar a preencher couber a mais de um partido, ficará ele atribuido à quele que no caso tiver maior resto.

Artigo 4.o — O lugar vago deixado pelo representante eleito, segundo o principio majoritario, caberá ao candidato que se lhe seguiu em votação.

Artigo 5.o — O Tribunal Superior Eleitoral providenciará, desde logo, sobre o preenchimento dos lugares tornados vagos, nos termos do Artigo 1.o desta lei.

§ Unico — Os tribunais regionais eleitorais, no prazo de 8 dias, contados do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão os diplomas dos candidatos declarados eleitos.

Abusiva a execução parcial dos programas de ensino

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Educação dirigiu aos reitores das Universidades e diretores de institutos superiores do país um documento referente às praxes abusivas existentes em unidades do ensino superior. Condenando a execução parcial dos programas, o ministro refere-se longamente à falta de frequencia dos alunos. Declara que é preciso esclarecer à mocidade sob o regime democratico como combate à ação dos inimigos da democracia. Afirma que o exemplo de respeito à lei deve partir das autoridades do ensino, dos professores.

Deputados que viajam para a Argentina

RIO, 25 ("Correio") — E' o caso de perguntar-se: que é que ha? Pelo avião da carreira, seguiram hoje, para Buenos Aires, os srs. Valentim Bouças e deputados Aliomar Baileiro e Gilberto Valente.

Sabe-se que na Capital argentina já se encontra o deputado Horacio Lafer, e que a qualquer momento seguirão ainda para ali outros componentes do Congresso Brasileiro. Fuga do Carnaval carioca, provavelmente.



O dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, representando a Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, enviou ao dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegrama:

"Dr. Raul da Rocha Medeiros — D.D. Presidente da Sociedade Rural Brasileira — Capital. — O Partido Republicano, pela sua Comissão Diretora, vem apresentar a v. exa. e por seu alto intermedio, à Sociedade Rural Brasileira as suas efusivas congratulações pelo brilhante exito da Mesa Redonda para Restauração do Solo, fecunda iniciativa da qual tantos beneficios se esperam para nossa riqueza agricola e prosperidade economica. — Atenciosas saudações. — (a) Antonio Ferreira de Castilho Filho, — Tesoureiro".

Elementos governistas estão intimidando o eleitorado que comparecerá às urnas nas eleições municipais do dia 13

Medidas sugeridas pelo P. S. D. para garantir a lisura do pleito

O Partido Social Democratico, por seu delegado dr. Ayres Martins Torres, fez ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral uma representação na qual expõe detalhadamente a situação delicada que está sendo criada em varios dos novos municipios do Estado, com a aproximação do pleito eleitoral de 13 de março proximo, no qual serão eleitos os prefeitos e os vereadores daquelas comunas. Elementos governistas estão em plena ação de intimidação do eleitorado e da opressão aos partidos politicos que procuram, com apoio apenas na força dos votos dos seus correligionarios, disputar o referido pleito.

Termina a representação por sugerir as seguintes medidas que parecem ser aconselhaveis diante dos fatos que prenunciam o viciamento daqueles comicios, para dar a certeza ao eleitorado de que suas liberdades estarão asseguradas:

1.o — Sugerir, o Egregio Tribunal Regional Eleitoral, ao sr. Governador do Estado, a imediata nomeação, em comissão, de delegados de policia de carreira, para os municipios em que se realizarão eleições em 13 de março.

2.o — Determinar, o Egregio Tribunal Regional Eleitoral, aos juizes das Zonas Eleitorais em que se acham aqueles municipios, que realizem incontineti, diligencias pessoais, ali, a fim de apurarem a procedencia das denuncias que estão se repetindo e adotarem as providencias imediatas capazes de impedir a violentação dos direitos politicos dos partidos e dos eleitores.

3.o — Determinar, o Egregio Tribunal Regional Eleitoral, que o Juizes das Zonas Eleitorais em que estão aqueles municipios, cinco dias antes do pleito, se transportem para as sédes municipais e ali permaneçam até a entrega das urnas para a apuração.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Os assistentes exercem cargos de confiança do titular da cadeira

UMA OPORTUNA DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. SEBASTIÃO CARNEIRO

Em nossa ultima edição publicamos uma nota mostrando a incoerencia do Plenario da Camara aprovando um projeto de lei que manda efetivar os assistentes ou auxiliares do ensino universitario. Desse mesmo projeto consta um outro artigo dando aos catedraticos o direito de dispensar seus auxiliares. A lei, portanto, aprovada pela Camara manda efetivar e dispensar os assistentes e auxiliares de ensino. Com exceção do sr. Sebastião Carneiro, não houve uma voz discordante em Plenario, que acabou aceitando aquele verdadeiro aleijão.

Por sua oportunidade, transcrevemos o voto do sr. Sebastião Carneiro e que está assim redigido:

"Votamos contra o projeto. E' evidente o motivo pelo qual assim procedemos: — basta ler, com atenção os artigos 1.o e 3.o do substitutivo aprovado pela Comissão de Leis Complementares. Chocam-se em seus dispositivos; um afirma, outro nega. O primeiro assegura a estabilidade aos assistentes ou auxiliares do ensino universitario; o outro, declara — e não podia deixar de ser assim, — que esse funcionario servirá enquanto não for dispensado pelo catedratico. Ora, o artigo 189 n. II da Constituição Federal e bem assim o artigo 89 da Constituião Paulista definem o que seja estabilidade, declarando: "o funcionario estavel só perderá o cargo em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, assegurada ampla defesa".

Nem se diga que o auxiliar ou assistente dispensado do exercicio em determinada cadeira poderá prestar serviços em outra.

Não colhe o argumento, não só porque se trata de funções especializadas, senão tambem porque esse auxiliar não terá ou poderá não contar com a confiança do titular da cadeira. Ademais em se tratando de funções técnicas ou especializadas o assistente bem poucas vezes poderá exercer suas funções em qualquer cadeira, de forma a satisfazer o catedratico e ser elemento proficuo ao ensino.

E' bem de ver que os assistentes exercem cargos de confiança do titular da cadeira. E assim deve ser, porque a este deve ser assegurada a "liberdade de catedra" precisamente para que possa ter a responsabilidade pelo ensino que ministra.

Aos cargos de confiança não se aplicam os preceitos referentes à estabilidade, conforme determina o artigo 188, § unico d.. Constituição Federal.

E' de se notar ainda que o projeto original propunha a efetividade dos auxiliares do ensino universitario ou assistentes. Foi considerado inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça. Vai à Comissão de Leis Complementares e é apresentado um substitutivo que vai além: — assegura a estabilidade; já não serão só efetivados. Mas, não há contestar que só ao funcionario efetivo poderá ser assegurada a estabilidade. Quando mais não seja, por força do que dispõe o artigo 82 da Constituição de 9 de julho, combinado com o artigo 89.

Adotamos, com esforço de argumentação, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Pelos motivos, ligeiramente expostos, vimo-nos na contingencia de votar contra o projeto".

DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

Ao chegar ontem do Rio de Janeiro, o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, interpelado pela reportagem a proposito da denuncia do convenio trabalhista existente entre a União e o Estado de São Paulo, declarou: "Como todos os convenios, este pode ser denunciado a qualquer momento. Entretanto não ha nada de positivo, nem se tem cogitado disso. Creio estar previsto nele o direito de opção dos funcionarios do D. E. T. Como ministro do Trabalho não seria interessante lançar no desemprego os funcionarios que trabalham no Departamento".

Quanto à formação da Mesa da Camara, afirmou o sr. Honorio Monteiro: "A formação da Mesa é assunto que o Legislativo deve decidir. E' uma questão interna. E' justo que a presidencia pertença ao partido majoritario. O P.S.D. como partido coeso e unido deve conquista-la".

INCONSTITUCIONAL O PLANO SALTE

Ao embarcar ontem para o interior do Estado, o deputado fluminense, Eduardo Duvivier, depois de acentuar que os partidos deveriam preocupar-se mais com principios capazes de determinar a ação do presidente, qualquer que venha a ser, passou a tecer considerações em torno do chamado Plano Salte afirmando: "Exemplo do que afirmo é o que acaba de ocorrer com o Plano Salte. Aprovado com luxo absolutamente inutil de inconstitucionalidade tamanha, como entre outras a de instituir o orçamento extraordinario a par do orçamento ordinario. E isto foi feito não obstante a formal proibição da nossa Constituição que diz, sem possibilidade de equivoco, que o orçamento será uno, fazendo-se na receita a incorporação de todas as rendas e suprimento de fundos e na despesa a rigorosa especialização de suas verbas. Desta forma, quando bem poderiamos ter agido dentro dos mais lidimos preceitos constitucionais, preferimos a alternativa inconstitucional".

AGIU BEM O SR. WALDY RODRIGUES

A criação de ginasios em nosso Estado, através de emendas apresentadas ao projeto de lei 70, sem obedecer a qualquer criterio ou cuidado, mereceu de nossa parte varios comentarios, todos eles desfavoraveis à atitude assumida pelo plenario, de vez que ela era decorrente do desejo de fazer apenas demagogia com o interior e litoral. Não era possivel que o bom senso não imperasse ao menos uma vez ou outra, no pronunciamento dos deputados.

Felizmente, isso ocorreu, com exceção dos deputados Waldy Rodrigues, autor do projeto 70 que criava um ginasio em Nova Granada. Pedindo ao plenario que rejeitasse sua proposição o sr. Waldy Rodrigues agiu com grande discernimento e desejo de contribuir para que o Plenario encontrasse o caminho certo. E' de se esperar que quando houver numero os deputados atendam ao apelo do autor do projeto votando contra o mesmo.

OPINAM DOIS DEPUTADOS SOBRE O PROBLEMA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 25 ("Correio") — Dissemos ontem que a novidade politica do momento era o alvitre da "solução militar", isto é, a candidatura ou as candidaturas militares.

Mas há tambem, quem não acredite em qualquer coisa que se diga concreta em relação à sucessão presidencial, e entre estes, filiou-se o deputado udenista Soares Filho.

Disse ele, por exemplo:

— "Atualmente, no Brasil, para que haja qualquer mudança da situação politica, ou melhor, para que seja possivel qualquer substituição legal ou ilegal, é preciso que ela proceda de uma ou mais de uma destas fontes: os grandes partidos, o governo e certas forças extras-partidarias, como o Exercito.

Ora, nenhuma dessas forças está cuidando da mudança de governo, através da sucessão ou de golpe. Por isso estou convencido de que não há nada."

Depois de assinalar que nenhuma combinação há, até agora, no sentido da sucessão presidencial, o deputado Soares Filho assim definiu a situação: "Essa agitação que se tem verificado ultimamente, deve-se, em parte, à imprensa, em parte a certos politicos que lembram os sapos da fabula, interessados em ntrar na esta para ir à festa no céu, para a qual, todavia não foram convidados..."

A OPINIÃO DO SR. MARIO BRANT

Não parece distanciar-se muito da do procer udenista a opinião do deputado Mario Brant. "Sou o menos politico dos politicos — não sei se não o que leio nos jornais e o que ouço dos colegas. Acho tudo muito confuso e não paso fazer previsões e muito menos tirar conclusões. Quanto a meu partido, não tem, evidentemente, candidato proprio. O P. R. não dispõe de massa eleitoral suficiente para tomar iniciativa de candidatura.

Quando o ambiente clarear um pouco, tomaremos o rumo que acharmos mais conveniente ao interesse nacional."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Propôs o deputada Cunha Lima revisão para cobrança da taxa de agua

O REPRESENTANTE TRABALHISTA HISTORIOU BEM A QUESTÃO — EM FOCO O CASO DO "JOGO DO BICHO" EM S. PAULO — INTERROMPIDOS OS TRABALHOS PARLAMENTARES DE HOJE ATE' 2 DE MARÇO — ORDEM DO DIA

Como habitualmente tem acontecido, continua a falta de deputados no Plenario da Assembléia Legislativa, o que tem dificultado a propria abertura dos trabalhos. Ontem, 45 minutos depois de decorrida a hora regimental, o sr. Lincoln Feliciano viu-se novamente compelido a recorrer à leitura do expediente, como recurso salvador, a fim de ser realizada sessão. Assim às 15,15 horas, pelo sr. Luis Augusto de Matos foi lida a materia de expediente. As 15,30 horas, declarando já haver numero, determinou o sr. Lincoln Feliciano fosse feita a leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo sr. Decio Queiroz Teles, que a Casa aprovou sem discussão.

ATAQUES A LOTERIA FEDERAL

O primeiro orador, o deputado Osni Silveira, referiu-se novamente ao dispositivo da Constituição Federal que permite a exploração da loteria nos Estados da União. O parlamentar udenista, combateu energicamente a proliferação da jogatina que hoje se faz abertamente, embora portarias houvessem sido expedidas, visando a proibição do chamado "jogo do bicho". Aparteando, o sr. Mota Bicudo, do partido situacionista, quis saber se o orador já havia dado algum passo no sentido de acabar com o jogo, em nosso Estado. O sr. Osni Silveira respondeu que efetivamente, havia endereçado um telegrama ao presidente Dutra, consultando-o se, quando da renovação dos contratos para exploração dessa loteria, poderiam os Estados optar pela sua não renovação, alem de outras providencias tomadas pelo seu partido. Denunciou, tambem, o que vem acontecendo no Casino de Guarujá, em Santos, onde se joga francamente, sem qualquer restrição.

CONTRA O AUMENTO DA TAXA DAGUA

Ainda na hora do expediente falou o sr. Cunha Lima, do P.T.B. O deputado trabalhista iniciou sua oração para levar ao conhecimento da Casa da decisão da maioria dos componentes do seu partido, incumbindo-o de apreciar o processo que originou a elevação da taxa dágua. Demonstrou os efeitos da nova e pesada tributação, não concordando com o ponto de vista de elementos governistas que não viam outra forma da qual o Executivo pudesse lançar mão para fazer face às despesas decorrentes do serviço de abastecimento de água, na Capital. O orador disse que a lei atualmente em vigor visa comprimir o consumo de água pela população, pois que com a taxa presente os consumidores terão de fazer a maior economia, mesmo com prejuizos para a sua higiene pessoal para ao fim do mês poder pagar sua conta. Adiantou, ainda, que atualmente 65% dos paulistas consomem apenas 100 litros diarios de água, consumo baixo e comprometedor de nossos fóros de população civilizada. Prosseguindo, frisou que, pela nova lei, não foi alterada somente a taxa por metro cubico, mas tambem a forma de calcular sofreu modificação de vez que já não se concede mais abatimento de 10% para pagamento dentro do prazo, mas antes um acrescimo de 10% sobre o consumo. Alem disso, antigamente os primeiros 25 metros cúbicos eram cobrados à base de 30 centavos e agora os primeiros 15 metros cúbicos são cobrados à base de Cr$ 0,78. Finalizando sua oração, apresentou para consideração da Casa a seguinte sugestão: adoção de uma taxa unica para o consumo residencial e outra para o consumo industrial; abolição da taxa progressiva, que tem por finalidade forçar a população a não consumir agua e o estabelecimento da cobrança de agua nos estabelecimentos oficiais; consumo esse que talvez atinja a 50% da água captada, pois é sabido que até nas adutoras o vasamento é vultoso. Apresentou à Mesa, o seu projeto de lei, do seguinte teôr:

Artigo 1.o — A taxa de consumo de agua passa a ser cobrada mensalmente em conformidade com a seguinte tabela:

Consumo por m3 .... Cr$ 0,60
Consumo Industrial por m3 .... Cr$ 2,00

Paragrafo unico — Entende-se por consumo industrial o aproveitamento da agua na produção industrial.

Artigo 2.o — Será creditada à R. A. E., pela Secretaria da Fazenda, a importancia correspondente ao consumo mensal de agua nos predios ocupados por repartições publicas e estabelecimentos de ensino e de assistencia social, que gozem de isenção de taxa dágua concedida pelo Governo do Estado.

Paragrafo unico — O consumo de agua nas repartições da União e da Prefeitura Municipal será cobrado pela Secretaria da Fazenda de acordo com as contas processadas pela R. A. E.

Artigo 3.o — As contas que forem pagas, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contado da data de sua entrega, gozarão do desconto de 10% (dez por cento).

Artigo 4.o — Os predios ainda não providos de hidrometros continuam sujeitos a taxa de serviço de agua, devida sobre o valor locativo, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 5.o — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ABONO AS PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL

Antes de iniciar-se a Ordem do Dia vai ao microfone o sr. Mota Bicudo para falar sobre o seu projeto que tomou o n. 772, instituindo um abono mensal de trezentos cruzeiros às praças da Força Policial e que foi pago durante os mêses de outubro, novembro e dezembro de 1948. No entanto, de janeiro em diante não percebem os militares essa ajuda, motivo pelo qual requereu fôsse o referido projeto remetido às Comissões de Justiça e Finanças e Orçamento, para a necessaria audiencia, a fim de ser submetido à apreciação do plenario.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 38 deputados foi iniciada a discussão da materia da Ordem do Dia, sendo aprovada a seguinte: redação final do projeto n. 716, dispondo sobre o ingresso nas carreiras de escrivão, investigador e carcereiro de policia; redação final do projeto de resolução n. 20, referente ao contrato celebrado entre a Secretaria da Educação e o sr. João Batista Dal Piol; em terceira discussão o projeto de lei n. 737, estabelecendo normas para a execução da lei n. 200; em segunda discussão o projeto de lei n. 508, dispondo sobre o funcionamento como colegio, do curso fundamental da Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo; em segunda discussão o projeto de lei n. 540, autorizando o governo do Estado a ceder à Assembléia Legislativa o uso do Palacio 9 de Julho; em primeira discussão o projeto de lei n. 491, alterando o artigo 17 e paragrafo do decreto-lei n. .... 16.392, de 2 de setembro de 1946; em terceira discussão o projeto de resolução n. 11, determinando que a vigencia do contrato assinado pela secretaria da Assembléia com d. Maria Cecilia G. de Lima retroaja, para todos os efeitos à data de sua assinatura.

Requerendo inversão da Ordem do Dia, que foi aprovada, o sr. Rubens do Amaral foi à tribuna para censurar os parlamentares que, com suas emendas ao projeto de lei n. 70, disseminaram a criação de ginasio e escolas normais pelo interior. Em aparte o sr. Mota Bicudo disse que, não fora ele o autor do projeto porem, culpa não lhe cabia e tampouco ao sr. Waldi Rodrigues que redigiu a proposição si emendas foram "dependuradas" àquela proposiutra.

Em seguida, em longa exposição, dentro de uma questão de ordem, o sr. Waldi Rodrigues recriminou os deputados que se aproveitaram de seu projeto para criar ginasios e Escolas Normais em municipios que não se enquadram já pela sua diminuta população às exigencias legais para criação de tais estabelecimentos.

Em votação simbolica foi o projeto rejeitado. Requereu o sr. Mota Bicudo verificação de votação, logo a seguir. Por 13 votos contra 6 prevaleceu a rejeição. Não havendo nem mesmo para prosseguimento dos trabalhos, às 18,10 horas foi encerrada a sessão.

PERMANECERÁ FECHADA A ASSEMBLEIA

A requerimento do sr. Luiz Augusto de Matos, durante a votação da Ordem do Dia, foi aprovada a proposição no sentido de não haver sessões no Palacio 9 de Julho, a partir de hoje, até o proximo dia 3.

CONVERSA MOLE

CONCORRENCIA

SEGUNDO um dos nossos cronistas, por sinal dado à pratica dos jogos carteados mais diversos, e tambem à roleta, no tempo em que havia roleta, certa vez vieram ao Brasil alguns ases da jogatina. Tinham a experiencia dos portos levantinos, haviam passado por todas as Cafarnauns onde o homem vive de olho arregalado querendo devorar o parceiro. O estagio em Monte Carlo tinha sido, para esses cavalheiros, apenas um divertimento inocente.

Pois não lhes conto nada. Meteram-se os tais sujeitos em Poços de Caldas, ao tempo em pleno delirio do azar. Pula daqui, fura dacolá, acabaram fazendo um bando precatorio para arranjar o dinheiro da passagem e regressar ao ponto de partida. Todos os truques, todos os tribofes de nada lhes tinham valido. Encontraram aqui gente muito mais sabida.

Esse episodio me acode à lembrança, ao ler nos jornais que a policia norte-americana já entrou em contato com a nossa policia, para descobrir o paradeiro de varios chantagistas que fugiram das prisões, nos Estados Unidos, e conseguiram transpor a nossa fronteira.

Quem serão eles?

Em que Estado do país estarão homiziados?

Que meios terão usado para vir aboletar-se nesta ditosa patria nossa amada?

Tais perguntas se perdem no vacuo.

Até agora, a nossa policia ainda não deu o menor sinal de vida.

A presunção mais plausivel, no caso, é que esses individuos estejam em São Paulo. Não viram que o proprio Al Capone desejou vir acabar o resto dos seus dias em nossa terra? Meneghetti não disse, certa feita que, "para viver preferia Belo Horizonte, mas para trabalhar S. Paulo"?

E, ainda de recente data, um cangaceiro, na Bahia, ouvido pela imprensa, confessou sua maior ambição: vir organizar aqui um bando, com armas modernissimas. Haviam de ver o que é uma gang!

Mas, se os chantagistas e "cambrioleurs" evadidos das prisões americanas estão operando em São Paulo, estejamos tranquilos. Temos gente muito mais aperfeiçoada capaz de mover-lhes tal concorrencia que eles, ou se regenerarão, ou, como os tais jogadores escovados, acabarão pedindo esmolas para retornarem ao ponto de partida, completamente desmoralizados.

SIMÃO, O CAOLHO.

Adiada a chegada do general Mark Clark

RIO, 25 (Asapress) — Anunciamos ontem que o general Mark Clark, comandante do 5.o Exercito por ocasião da guerra, ao qual estava integrada a FEB, deveria chegar ao nosso país em visita oficial na proxima segunda-feira. Todavia, devido ao retardamento da viagem do navio, o general Mark Clark somente chegará a 10 de março.

O general Clark viaja em companhia da esposa e deverá permanecer no Brasil varios dias, como hospede oficial do governo.

Politicos que se afastam do Rio

RIO, 25 (Asapress) — Grande numero de deputados e politicos estão abandonando esta Capital, para fugir ao Carnaval. Já se dirigiram para fora do Rio os ministros Honorio Monteiro e Daniel de Carvalho, o primeiro para São Paulo e o segundo para Araxá. O senador Olavo de Oliveira e os deputados João Nogueira, Adeodato Gentil Barreria, Egberto Pessoa Rodrigues, Gilberto Freire, Pessoa Guerra, Janduir Carneiro, Aramys Atayde, Daniel Faraco e Horacio Lafer, tambem sairam do Rio.

Hoje, viajará para São Paulo o ministro Correa e Castro.

Conferenciaram com o presidente da Republica

RIO, 25 ("Correio") — O ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro e o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Rolenberg, conferenciaram, hoje, em Petropolis, com o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra.

Presume-se que essa entrevista versou sobre a questão do trigo, que tem movimentado ultimamente as paginas dos jornais.

Apodrece no cais o salão nobre do "Normandie"

RIO, 25 (Asapress) — Como se sabe, ha tempos foi doada grande parte do salão nobre do "Normandie", navio incendiado durante a guerra em Nova York, ao Hotel Quitandinha, de Petropolis. Adornos, lustres de cristal e moveis foram postos em 960 volumes a bordo do navio sueco "Anita", entrado em 2 de dezembro de 1945. Até agora esses volumes, que estão sofrendo a ação do sol e das chuvas, não foram retirados, calculando-se a armazenagem em Cr$ 300.000,00.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 25 ("Correio") — No Senado, o sr. Hamilton Nogueira falou sobre o veto do prefeito contra o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal denunciando que o governador da cidade está deliberadamente deixando à margem da reestruturação o professorado secundario.

Em seguida, o sr. Salgado Filho denunciou à casa que os trabalhadores da Fazenda Santo Antonio, em Jacarepaguá, estão ameaçados de despejo. Anunciada a ordem do dia, foi discutida mas não pode ser aprovada por falta de numero.

Continuação da votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 3, que dispõe sobre a realização do V Recenseamento Geral do Brasil; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 23, que concede isenção de direitos de importação, de taxas aduaneiras e de previdencia social para maquinas de fabricação suiça, importadas pela Prefeitura de Campina Grande, no Estado da Paraiba; votação em discussão unica do projeto de dec. legislativo numero 38, que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou o registro ao termo do acordo celebrado em 20-X-1947, entre o Ministerio da Educação e o Territorio do Acre, para execução de obras sob regime de cooperação no Leprosario Cruzeiro do Sul; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 376, que autoriza o Poder Executivo a conceder o auxilio de Cr$ 3.000.000,00 à Universidade Catolica de São Paulo, para construção de predios destinados às suas escolas; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 405, que concede auxilio de Cr$ 100.000,00 ao Congresso Inter-Americano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

Na discussão do projeto que concede 3 milhões de cruzeiros como auxilio à Universidade Catolica de São Paulo, o sr. Luiz Corrêa declarou que o auxilio e subvenções aos cursos superiores devem constar de lei orçamentaria, de modo que todos sejam contemplados equitativamene, frisando que no ultimo orçamento apresentou uma emenda vencedora de auxilio de 3 milhões de cruzeiros para a Universidade Catolica do Rio de Janeiro e que nesse orçamento todos os cursos superiores foram contemplados.

Jubileu de uma biblioteca

FRANCISCO PATI

A 27 de fevereiro de 1899, um adolescente recem-chegado a Campinas, cheio das harmonias interiores que anos mais tarde, reunidas em volume, receberiam o doce nome de "Noites de Luar", dava inicio à formação de uma biblioteca propria. As obras adquiridas eram a "Historia Universal" de Cesar Cantu', e "Horas de Paz", um volume de Camilo Castelo Branco.

O jovem sonhador chamava-se Aristeo Seixas.

A paixão do livro é igual à da verdade, que inspirou a Rui Barbosa tão bela pagina: quando irrompe, nada mais a contem. Duas coisas há na vida que o homem gosta de possuir com exclusividade: o livro e a mulher. Tanto é certo que ambos já figuram num proverbio tendente a demonstrar os perigos dos emprestimos. O poeta, inteiramente tomado pela bibliofilia, não teve descanso, a partir daquela data. A historia, quando não se limita a registrar nomes e ações heroicas, abre em nosso espirito clareiras inesperadas. Aristeo Seixas entrou a ler Cantu' e o mundo se lhe desfraldou diante dos olhos, com as grandes epopeias da bravura e do espirito. Leu Camilo e aprendeu a conhecer e estimar o poderoso instrumento de expressão que é a nossa lingua.

Não me cabe fazer um diagnostico retrospectivo. Tenho, não obstante, a certeza de que o inicio da biblioteca do parnasiano de "Pôr-de-Sol" se liga, pelo misterio da vocação humana, às suas predileções de poeta, critico e filologo. De um lado, a imaginação, de outro, o culto da lingua e da forma. De um lado, a poesia, de outro, a probidade na escolha e no emprego dos seus meios de expressão e comunicação.

A paixão da verdade sugeriu a Rui imagens hidrograficas. As bibliotecas nascem tambem, e se desenvolvem, como os rios. Primeiro, um ou dois volumes, depois, dez ou quinze, mais tarde, mil, dois mil, vinte mil. As duas obras adquiridas em 1899 pelo querido artista em Campinas, vieram crescendo, à custa de numerosos afluentes, pela vida afora, até se transformarem no luminoso mar que é hoje, no Alto de Pinheiros, a sua biblioteca. Compõe-se esta, presentemente, de vinte mil volumes. Encaixada no magnifico solar da rua Teodoro Sampaio, no ponto mais alto daquele espigão, assume as proporções de um marco da cultura e do bom gosto dos nossos homens de letras. Ostenta-se, junto à "Cidade dos Mortos", como a "Cidade dos Vivos", porque na biblioteca de Aristeo Seixas o livro não tem finalidade decorativa. E' instrumento de trabalho.

Os unicos jubileus festivamente comemorados entre nós são os profissionais. A meu ver, no entanto, maiores festas, festas verdadeiramente espetaculares, mereceria o jubileu de uma biblioteca. São cincoenta anos de devotamento à causa da inteligencia, não há duvida, mas esse meio seculo de seleção representa um esforço ciclopico. Uma biblioteca particular não é nunca simples deposito de livros. E', principalmente, e em toda a extensão do vocabulo, uma seleção. Uma biblioteca publica forma-se e aumenta por meio de compras sucessivas; uma biblioteca particular, por meio de escolhas insistentes e amorosas. As bibliotecas publicas têm (ou devem ter) tudo quanto possa interessar ao maior numero, possivel de estudiosos; as particulares só o que dá prazer a um homem.

No setor das coleções particulares, existem varios tipos de bibliotecas, os quais correspondem a varios tipos de homens. Existe a preocupação do livro raro, existe a preocupação do livro bonito, existe a preocupação do livro util e necessario. No caso de Aristeo Seixas a ultima tem sido a predominante. Deus lhe permitiu, porem, a felicidade de associa-la às demais. Sua biblioteca, no Alto de Pinheiros, é, portanto, uma coleção de livros necessarios e de livros raros ricamente encadernados. Poderia o poeta pertencer, como socio de honra, ao "Grolier Club", fundado em 1884 na cidade de Nova York, por um grupo de amadores de livros, editores, mestres-impressores, artistas encadernadores e outros profissionais do livro de luxo.

Em fins do ano passado, numa de minhas visitas ao poeta então recolhido ao leito, obtive autorização para ingressar naquele El-Dorado, pela mão de sua esposa e inspiradora. A primeira impressão é de deslubramento. O homem que soube escolher, em cincoenta anos de atividade intelectual, os melhores livros de quantos até hoje foram escritos, soube, igualmente, conserva-los com dedicação de amante. Pus-me quase a falar em voz baixa e andar na ponta dos pés, pelo medo de profanar aquela mansão do espirito. A biblioteca de Aristeo Seixas é hoje o produto de dois grandes esforços: o do poeta, que reuniu o que há de mais precioso na historia do livro, e o dos seus encadernadores, que trataram o livro como expressão de arte e de bom gosto.

A salvação da terra

Terminou ontem a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo.

Já dissemos o que representa essa iniciativa, envolvendo os proprios destinos do Brasil. Ou o governo volta suas vistas para a terra, procurando recuperá-la no quadro de nossas forças economicas, ou a ruptura do equilibrio dessas forças se agravará cada vez mais, com irreparaveis consequencias para o futuro da nossa patria.

Em quatro seculos de lavoura predatoria, chegamos à exaustão completa. E a propria industria, cujo surto não pode ser detido, parece perfeitamente apercebida da temerosa ameaça que pesa sobre o conjunto das forças produtoras, se providencias imediatas e decisivas não forem tomadas para restabelecer o equilibrio entre o campo e a cidade.

E' de toda evidencia que, ante a impossibilidade de concorrer lá fora com os similares estrangeiros, o nosso incipiente parque industrial não pode pensar a serio em conquista dos mercados, nem mesmo daqueles que se acham em nossas circunvizinhanças, isto é, os paises da America Latina. Nestas condições, o aumento do poder aquisitivo do consumidor nacional deve ser ainda a principal preocupação da industria brasileira.

Mas, na presente emergencia, todas as iniciativas para elevar o "standard" de vida das nossas populações redundarão em pura perda, se não partirem desta consideração inicial: — o empobrecimento do campo resulta dos processos de exploração da terra; urge aparelhar a lavoura para que se transforme num poderoso cliente do parque industrial. As crises impropriamente chamadas de superprodução, nas nossas industrias, terão seus ciclos muito mais espaçados, ou mesmo cessarão, quando os metodos cientificos, aplicados com redobrado vigor entre os povos mais adiantados, forem adotados em nossa agricultura. Deve ser a industria nacional, portanto, a maior interessada no combate à erosão, na modernização dos processos de cultura, para a formação de uma lavoura rica e independente. A clientela dos campos, por si só, tornar-se-á um dos setores mais importantes da economia industrial, no dia em que estiver, sob multiplos aspectos, equiparada aos habitantes das cidades, quer quanto ao adiantamento intelectual, quer quanto aos recursos materiais.

Por enquanto, o que vemos é, de um lado, as grandes extensões despovoadas, porquanto o êxodo rural não faz senão crescer, e de outro as cidades convertendo-se em verdadeiros acampamentos; os poderes publicos, aí, já se confessam quase impotentes para solucionar os multiplos problemas que se agravam na medida mesma em que são elas invadidas pelos forasteiros tangidos pela miseria.

A salvação da terra é, pois, a questão vital que hoje se apresenta aos homens de bôa vontade. Zonas inteiras, dir-se-á, mesmo, Estados inteiros se convertem rapidamente em taperas. Caem as rendas publicas. E é natural que assim aconteça, porquanto os governos de inumeras provincias reduzidas ao mais negro pauperismo, não têm mais o que taxar. Se o volume fisico das mercadorias baixa continuamente, não será elevando o coeficiente tributario, como se tem feito abusivamente, que se há de melhorar a situação. Ao contrario, a supertributação, como está acontecendo em São Paulo com o imposto de vendas e consignações e outros encargos fiscais, só pode reduzir a arrecadação, pois é um desestimulo às forças produtoras.

Entretanto, os governo não têm, por enquanto, outra saída. Se nos voltarmos para os tempos em que as populações das cidades pesavam menos na balança do que as populações rurais, veremos um quadro bem diverso. O equilibrio então mantido permitia a ambos os setores anos de paz e fartura. Os governos podiam, naquela época, distribuir com equidade os beneficios publicos custeados pela tributação, o que hoje não sucede. Neste momento, não é possivel nem ao governo federal, nem aos poderes estaduais e municipais, devolver ao pobre habitante do campo, sob forma de serviços e melhorias, a parte que de direito lhes cabe na distribuição dos beneficios orçamentarios. De tal modo as populações urbanas aumentam, por causa do afluxo de lavradores, que as obras publicas, nas cidades e capitais, absorvem quase todo o orçamento.

Entra-se num circulo vicioso. Se os governos não atendem aos habitantes da lavoura, na medida necessaria, esses habitantes se deslocam para as cidades e capitais; e eles se deslocam tanto mais rapidamente quanto os governos se vêem faltos de recursos, pelos motivos apontados, para melhorar a situação da gente do campo.

Ora, se não combatermos a erosão, que vai tornando improdutivas zonas inteiras, pois as enxurradas levam para as bacias hidrograficas o "humus" fecundante, o Brasil descerá ao nivel das nações defuntas.

E' a luta para a nossa sobrevivencia que a Rural Brasileira pretende travar, tendo sido traçada a planificação da batalha na Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo.

CARNAVAL CARIOCA

M. PAULO FILHO

Quer queiram, quer não, a verdade é que o Carnaval do Rio de Janeiro de ha muito que vem com a sua decadencia pronunciada. Seria longo enumerar as causas que isso tem determinado. Mudou muito, de trinta ou quarenta anos para cá, a fisionomia da cidade. Perdeu o feitio colonial e com ele não poucas de suas tradições tambem se foram extinguindo. Uma delas era o reinado transitorio de Momo. As suas largas avenidas, os seus hoteis de luxo e os seus casinos, sem falar na multiplicidade de seus clubes esportivos e recreativos, ao mesmo tempo, tudo isso vem concorrendo para deslocar os folguedos carnavalescos das ruas, seu reduto, por excelencia, para os salões e ambientes fechados.

O Carnaval de outróra era o povinho ao ar livre, mascarado ou não, fantasiado ou sem fantasia, a dançar, a saracotear, a cantar, a fazer toda a sorte de ridiculo e grotesco que, quando não se aplaudia, se tolerava. Aconteceu, porém, que se imaginou oficializar o Carnaval. E a primeira medida tomada foi uma taxa a se cobrar de cada automovel que se dispusesse a participar do "corso" na Avenida Rio Branco. Esse "corso", aliás já estava bastante diminuido e sem entusiasmo, desde que as "limousines" afugentaram da circulação os carros a descoberto. Com o onus fiscal, então, infelizmente, sumiu-se de vez.

Depois, sob a ditadura, o famoso Dip, de odiosa memoria, entendeu de controlar a regua e compasso as canções dos carnavalescos. Samba e marchinha, que não glorificassem o trabalho e não exaltassem a figura do ditador, iam para o "index". Não tinham licença para chegarem ao conhecimento do publico. De maneira que o seresteiro ou tocador de violão ficou na impossibilidade de dar expansão ao seu estro cheio de vulgaridades, mas não sem melancolia e beleza. Os clubes e os "cordões", não sendo ricos, com as magras subvenções que lhes davam, não podiam ostentar aquele velho luxo de outróra com que ornamentavam os seus carros e alegorias em sêdas, rendas, cetins, veludos e dourados, material que após a primeira grande guerra europeia passou a custar tres, quatro até cinco vezes mais.

Por outro lado, a sociedade mais elegante, sem interesse, nem curiosidade pela rua, não saia durante o dia, reservando-se para à noite frequentar os bailes dos hoteis e casinos. O Carnaval sem distinção já não era a mesma coisa. A radio-difusão, martelando com tanta antecedencia as musicas da safra anual para os folguedos, acabou, nos tres dias consagrados a folia, por torna-las novidades gastas e de certa forma fatigantes. Os proprios restaurantes de mais evidencia, onde antigamente as familias vinham jantar ao centro urbano para melhor verem de perto os mascarados e as pastorinhas, cerram as portas, evitando o movimento. Improvisaram-se, então, as sordidas barracas aqui e acolá, onde ébrios e inconvenientes enxameiam, repelindo a gente que se não deseja misturar.

O Carnaval de rua, de dia, foi lentamente morrendo. Ressurge, à noite, nos salões de entrada paga ou de convites reservados. E' diferente. A espontaneidade de outróra não subsistiria, como não subsistiu. Para divertir-se, como para tudo mais, o homem precisa de liberdade. E essa liberdade, quem não a concede à gente é a semi-oficialização do Carnaval.

Agora, então, a situação se fez asfixiante. Muitos se lembraram de que ha uma lei de silencio. Diploma velho, com cerca de meio seculo de obrigatoriedade, nunca lhe deram a devida importancia, mesmo nas épocas normais. Os automoveis sempre buzinaram estridentemente. As bombas e os buscapés dos meses de Santo Antonio, de São João a São Pedro e de Nossa Senhora da Gloria nunca deixaram de estourar. Os "mapuás" jamais foram impedidos de funcionar com as suas "sirenes" e os seus "jazz-bands". A lei do silencio era letra morta. O Carnaval, entretanto, chegou e logo os moradores e hospedes, em cuja vizinhança clubes e ranchos se instalaram, reclamaram contra o barulho ensurdecedor. Foram alem os reclamantes. Bateram às portas da Justiça, pedindo interdito proibitorio para que o sossego de imediato se restabelecesse. Interdito, como se sabe, já concedido em grau de recurso para a instancia superior. Um dos clubes atingidos foi intimado a prestar a caução de duzentos mil cruzeiros, sem o que a sua defesa não seria recebida nos autos respectivos.

Só este episodio de se sobrepôr a malfadada lei do silencio ao imperio de Momo é o bastante para positivar que o Carnaval decai, apesar de tudo que a sua infatigavel propaganda disser em contrario.

Não ha duvida que a cidade voltará a engalanar-se nos tres dias consagrados. Sairão os cortejos e o movimento das ruas será extraordinario. Mas a alma do velho e irreverente carnavalesco, do alegre e imprudente folião, essa já não se vê, nem se verá. Porque ela desertou com a cidade que se modernizou e se encheu de exigencias incompativeis com as liberdades de outróra. Lentamente, mas seguramente, o Carnaval vai passando de festa popular diurna de rua, para reuniões dançantes e aristocraticas à noite, onde só uma parte do povo, a melhor aquinhoada pelo destino, é que logra o direito de se divertir.

Se é um bem, ou um mal o que sucede ao pobre Momo, não é da minha conta. Limito-me ao registro dos fatos. Não tenho poderes para defender o Carnaval. Sou o menos indicado para isso. Mas a verdade é que ele hoje, entre os cariocas, não é nem a sombra do que foi quando toda a cidade se concentrava na rua do Ouvidor, louca de entusiasmos para vê-lo e aplaudi-lo...

NOTAS & COMENTARIOS

SAUDADES DO FASCISMO...

Repete-se na capital mineira o vergonhoso fato ocorrido há pouco tempo no Rio, onde um jornal foi atacado por elementos da propria policia carioca, quase no centro da cidade, sofrendo prejuizos consideraveis, ao mesmo tempo que eram espancados e presos os que nele na ocasião trabalhavam. Em Belo Horizonte, tambem representantes da policia se entregaram a violencias contra um orgão de imprensa, defensor de idéias esquerdistas, somente porque nele foram publicados alguns comentarios julgados ofensivos à organização policial. Depredaram as oficinas, quebraram maquinas, inutilizaram papel e outros bens do jornal, tal qual faziam, em outros tempos, os partidarios do totalitarismo na Italia, na Alemanha e mais paises dominados por ditadores.

Mas não só os bens patrimoniais dos jornais sofrem tais ataques, indignos de uma nação que se preza de seus principios democraticos; as pessoas dos jornalistas têm sido igualmente visadas pelos partidarios da força bruta como elemento de convicção, em varios pontos do país: — recentemente, na capital de Pernambuco, quase lincharam um reporter carioca que ali se atreveu a examinar a situação do "jogo do bicho"; em Curitiba, outro jornalista foi barbaramente espancado por elementos do governo; no Rio, volta e meia esbirros policiais agridem homens da imprensa que tiveram o topete de criticar a ação dos poderosos do dia; em principios deste mês, em São Vicente, um vereador da Camara daquele municipio, agindo de surpresa, tentou matar, a golpes desferidos com uma barra de ferro na cabeça, o diretor de um periodico local que publicara qualquer coisa a seu respeito, alvoroçando-lhe os melindres. A lista vai longe... Bastam todavia estes exemplos para evidenciar uma situação de extrema gravidade que compromete bastante os responsaveis pela defesa do regime.

Afinal de contas, teria valido a pena substituir a ditadura se os metodos continuam os mesmos no tratamento da imprensa pelos expoentes do poder publico? Essa a pergunta que, certamente, farão as vitimas da truculencia oficial e que tambem levará o povo a duvidar da sinceridade de muita gente apontada como paladino da democracia e solidaria com o movimento que deitou por terra o Estado Novo, afastando do governo os totalitaristas indigenas...

O curioso é que se prepara uma "lei de imprensa", destinada, segundo dizem os seus inspiradores, a conter os "excessos" dos jornalistas, não passando, porém, de uma revivescencia das medidas fascistas que, na fase do getulismo, concorreram para amordaçar os orgãos da opinião publica, tolhendo-os de todas as maneiras, inclusive quanto à aquisição do papel, dependente de autorização do Dip.

Os jornalistas precisam, isso sim, de uma lei que lhes garanta o exercicio de sua nobre profissão, dentro das normas consagradas na Carta Constitucional da Republica, portegendo-os da furia dos saudosistas do fascismo, que parecem ser ainda em grande numero por esse Brasil a fora...

SACRIFICADOS A UMA HIPOTESE

Estão muito adiantados os estudos de lepra em São Paulo. Isso é tão inegavel, que as monografias premiadas no concurso instituido o ano passado pelo Serviço Nacional da Lepra foram elaboradas por medicos paulistas, sem falarmos de outros trabalhos nossos de igual valor, como o publicado pelo prof. José Maria Gomes, há pouco mais de um lustro, e em que se examina o problema leprotico à luz de novas concepções.

Por isso mesmo estranhamos que São Paulo seja exatamente a terra onde se costuma aplicar aos doentes de lepra o castigo medieval de uma segregação baseada apenas na hipotese cientifica da contagiosidade do mal.

Sob muitos aspectos, os estudos a respeito da morféia não sairam ainda do dominio conjectural. Valha-nos o testemunho dos especialistas. Eles sabem que estamos repetindo uma verdade. Certas carateristicas biologicas do bacilo especifico da doença não estão ainda plenamente conhecidas. As observações e estudos experimentais esbarram em dificuldades muito serias, já que não podemos reproduzir os sintomas leproticos em animais de laboratorio, todos eles, inclusive os macacos antropomorficos, refratarios ao mal, como se sabe.

Não será para admirar, portanto, que amanhã, graças a possiveis descobertas novas, se venha a produzir uma verdadeira revolução nas idéias correntes sobre a lepra e, por conseguinte, nos seus metodos classicos de tratamento. Quem dirá que os caminhos a serem então indicados não se revelarão diametralmente opostos aos de hoje?

Contudo, segregam-se os leprosos. Dá-se-lhes o castigo da reclusão, como se devessem merecer o mesmo destino dos delinquentes trancados nos presidios. Sem terem praticado nenhum mal, perdem a liberdade. Perdem talvez o unico bem real da vida. E o pior é que são sacrificados a uma hipotese...

O EXEMPLO DE MARILIA

Noticia realmente auspiciosa chega a esta capital procedente de Marilia. A Camara Municipal da importante cidade da Alta Paulista acaba de aprovar uma moção em que manifesta a sua repulsa pelo projeto de lei de segurança em discussão na Camara dos Deputados. Segundo as proprias expressões dessa moção, o novo diploma "representaria a instituição de um Estado policial que não condiz em absoluto com a indole de nosso povo e com os sagrados interesses do Brasil".

Tem sido um erro, aliás cometido na Assembléia de S. Paulo, a tentativa de excluir da discussão de certos atos e resoluções, em transito pela Camara Federal, os parlamentos estaduais e os legislativos dos municipios, mesmo quando se trata de materia de transcendente interesse coltivo. Há quem defenda mesmo a tese de que essas atitudes configuram uma intromissão indebita num terreno constitucionalmente defeso aos demais orgãos da representação popular.

Não vemos um pingo de espirito democratico nessa esdruxula doutrina. Evidentemente — para argumentarmos com o exemplo concreto que nos inspira estas considerações — o Legislativo de Marilia, ao pronunciar-se em face do projeto de lei de segurança não alimenta a pretensão de deliberar no terreno privativo dos licurgos federais. Cumpre, todavia, com o seu dever opinando sobre um conjunto de dispositivos que irão atuar indiscriminadamente sobre todos os cidadãos do país. A sua iniciativa ainda aumenta de significação ao atentarmos para o papel que, numa verdadeira democracia, representam as comunas do interior, em contato direto com a população dos respectivos municipios, cujos sentimentos e pontos de vista nem sempre conseguem atingir os ápices da piramide representativa.

Por todos estes motivos, o exemplo de Marilia deve ser imitado pelos demais legislativos municipais do Estado. E não será mau que os deputados federais apurem os ouvidos à voz da consciencia popular.

AGUA, PRECIOSO LIQUIDO

Como era previsto (e isso foi dito aqui destas colunas), o aumento das taxas de consumo de agua na capital está provocando um movimento geral de protesto, repercutindo na Assembléia Legislativa, responsavel por mais esse tremendo golpe desferido contra o povo paulistano. Já foi mesmo elaborado por elementos da oposição um projeto de lei mandando suspender a cobrança do aumento até o fim deste ano, limitando-se a taxa de consumo ao maximo pago pelo consumidor no exercicio de 1948.

Essa medida, porém, não resolverá o assunto. Adiará, apenas, o sacrificio da população. E nem redimirá a culpa dos deputados que votaram a favor da majoração proposta pelo governo sem maior exame da materia, quando tudo indicava a necessidade de poupar novos onus ao povo, que já se queixava — e com justa razão — do custo excessivo dos generos alimenticios e principais utilidades, agravado pelo aumento dos impostos.

Ninguem pode deixar de reconhecer que a agua em S. Paulo era, de fato, fornecida a preço modico, sendo, talvez, a mais barata das utilidades, não tendo sido objeto de majoração há mais de dez anos. Entretanto, este era o momento menos propicio para a alteração efetuada e principalmente tendo em vista o exagero das bases desse aumento, que equivale a uma verdadeira extorsão, motivando todo esse alvoroço que reina por aí.

Se a agua era barata e o governo precisa de maior arrecadação, nada obstava fosse o aumento das taxas de seu consumo estabelecido por etapas, de maneira suave, atendendo às condições dificeis do publico consumidor, às voltas ao mesmo tempo com a alta das tarifas de luz, calefação, impostos predial, territorial, de vendas e consignações, taxas de ensino, tarifas postais — telegraficas, etc.

As consequencias desse ato impensado do governo são as mais danosas que se podem imaginar: — preparam-se novos aumentos, inclusive do preço do café, em chicaras, das bebidas, dos alugueis de apartamentos e escritorios, estendendo-se as tendencias altistas aos hoteis, lavanderias, tinturarias, garages e mais estabelecimentos onde o emprego de agua entra em maior escala no custo do trabalho.

Contrastando com a revisão das taxas de consumo, as torneiras continuam falhando de quando em quando, sem aviso previo ao publico, provocando deste justas manifestações de desagrado, pois somente se admitiria um aumento razoavel se o serviço correspondesse ao maior preço. O paulistano acrescenta, portanto, mais uma conta ao seu rosario de sacrificios, compreendendo, agora, que a agua da capital bandeirante deve mesmo, mais do em outro qualquer lugar, ser classificada como "precioso liquido"... E não tem (o que é pior) para quem apelar.

—o—

O secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, comunica que dará audiencias publicas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 horas.

Tratado comercial entre o Brasil e a Checoslovaquia

RIO, 25 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado, que aprovou todas as materias constantes de sua ordem do dia.

O mais importante assunto foi o parecer referente ao projeto de decreto legislativo sobre o tratado comercial e o protocolo para o intercambio de mercadorias e ajuste de pagamentos entre o Brasil e a Checoslovaquia, que foi aprovado.

Saldo na receita da União

RIO, 25 (Asapress) — A Contadoria Geral da Republica deu à publicidade a demonstração da Receita e Despesa da União, de janeiro a dezembro de 1948. A Receita atingiu a Cr$ ...... 15.557.806.000,00. A Despesa atingiu a Cr$ 14.551.275.000,00. Em saldo existem em caixa Cr$ 234.165.000,00 e nas agencias do Banco do Brasil existem 772.366.000 cruzeiros.

As flutuações cambiais

ALMIRO ALCANTARA

A' luz dos argumentos alinhados no ultimo artigo, vimos que o problema da estabilização cambial consiste em algo mais do que a mera eliminação ou redução das flutuações cambiais, quer dizer, é um problema mais complexo do que à primeira vista possa parecer. Certamente, a estabilização tem que colimar, entre outras coisas, a redução de tais flutuações por indesejaveis, mas uma redução que se processe sem recorrer-se a um nivel artificial e arbitrario, que possa, seriamente, comprometer o ritmo normal do comercio ou interferir com a utilização dos recursos, segundo o principio da "vantagem comparativa". Tem ela, assim, que processar-se a taxas que não se afastem, consideravelmente, do ponto de equilibrio em torno do qual gravitam tais flutuações, embora a tarefa não seja facil, dado o fato de que tal "centro", devido a muitas circunstancias, de ordem interna e externa, está constantemente mudando. Alem do mais, para estabilizar as taxas de modo completo e permanente, seria preciso estabilizar antes esse ponto de equilibrio, tarefa algo sobrehumana, pois implicaria estabilizar a relação real existente entre as moedas em apreço. Assim, pois, se se deseja evitar ajustamentos internos perturbadores, certos movimentos das taxas serão necessarios, a menos que as economias estejam tão bem articuladas, a ponto de se moverem em linhas paralelas. Qualquer que seja o movimento cambial necessario, sob um programa definido de estabilização, o fato é que ele deve ser "minimo" e tão frequente quanto possivel.

A expressão "estabilização cambial", note-se de passagem, relaciona-se com os esforços visando proporcionar taxas que, em geral e em media, se aproximem da taxa livre de equilibrio, mas que, embora seguindo a tendencia natural, se alterem ou movimentem o menos possivel. Por outro lado, a estabilização difere do controle cambial em que, na vigencia deste, não visa, necessariamente, adaptar-se ao que se supõe ser a taxa de equilibrio, ou o movimento medio desta ultima. Ademais, sob um regime de estabilização, a compra ou venda de letras é relativamente livre, enquanto que, quando vigora o controle cambial, a oferta ou provisão de cambio é "racionada" pelo regime de "licenças". A estabilização cambial pode ser levada au m ponto de taxas completamente rigidas, com um equilibrio forçado a ajustar-se às taxas fixadas. Se tal ajuste fôr impossivel, por este ou aquele motivo, ou devido a controles internos conflitantes, as taxas fixadas eventualmente se esboroarão, ou então tornar-se-á necessario o racionamento dos cambios disponiveis e, neste caso, a estabilização cambial se transforma em puro controle cambial. Chegamos, assim, ao paradoxo de constatar que os dois termos são identicos, não sendo, portanto, nitida a linha divisoria que separa os seus significados. As operações de estabilização, porem, usualmente, colimam regular a taxa, influenciando a procura ou a oferta de letras, mas deixando a taxa relativamente livre, ao passo que o controle cambial estabelece uma taxa definida e se avem com uma falta acentuada de equivalencia entre a procura e a oferta, através do sistema de "racionamento".

...A estabilidade das taxas e a certeza de sua permanencia, contribuem para a expansão do comercio externo, à inversão de capitais e o desenvolvimento ou a exploração otima dos recursos naturais de um país. Em vista das muitas vantagens que advêm de taxas estaveis, os governos têm se esforçado por garantir a maior estabilidade possivel e instituiram uma esmerada maquinaria para esse fim. Frequentemente, porem, alguns governos têm preferido manter as taxas num certo nivel por motivos tais como ajudar os importadores e outros que tem pagamentos externos a fazer, mantendo baixo o preço do dinheiro estrangeiro ou então, depreciando, deliberadamente, as taxas para estimular as exportações, ou ainda, considerando as taxas anteriores e habituais como sendo, de alguma maneira, especialmente desejaveis. A fim de manter as taxas desejadas, tem sido largamente adotado o controle cambial, daí resultando taxas que são, em muitos casos, bastante distanciadas da taxa livre de equilibrio, o que é evidenciado pela necessidade de racionar a oferta de cambio disponivel. Assim, durante meses e anos, as taxas oficiais, sob o controle cambial, as mais das vezes, deixam de equilibrar a procura e a oferta de letras, criando uma situação de mal estar no mundo dos negocios.

Como o abandono generalizado do padrão-ouro nas três primeiras decadas deste seculo, chegou ao fim o sistema de taxas de cambio estaveis, limitadas pelos tradicionais pontos-ouro (gold points). Depois, veiu um periodo de taxas livres, com flutuações ainda mais amplas, grandemente prejudiciais às transações externas, situação esta um tanto suavizada por operações de estabilização, através da criação de fundos especiais. Este processo, por sua vez parcialmente resultante das necessidades dos tempos de guerra, em muitos casos, converteu-se num sistema tipico de controle cambial e de taxas "dirigidas". E' verdade que essas taxas "controladas" não podem ser completamente divorciadas da procura e oferta de letras, contudo, podem elas, mais ou menos indefinidamente, afastar-se, consideravelmente, da chamada taxa livre de equilibrio.

* * *

Por essas e outras razões, tem-se, por vezes, sugerido aos governos estabelecerem taxas tão proximas quanto possiveis da taxa livre de equilibrio e conserva-las nesse nivel, suposto ideal, mediante a compra e venda de cambio, livremente e sem restrições de especie alguma. Contudo, não é facil determinar essa taxa livre de equilibrio, bem como o estabelecimento de cambio estrangeiro e de reservas ou fundos de estabilização, adequados à manutenção da taxa escolhida. Isto, por seu turno, deixa sem solução o problema de saber o que fazer quando se alterar a taxa livre de equilibrio e quando, por este motivo, as reservas forem ameaçadas de se exaurirem. Portanto, a tarefa de estabilizar as condições politicas e economicas, de modo que a taxa livre de equilibrio continui relativamente fixa, é das mais dificeis com que se defrontam os governos.

Muitas das profundas flutuações, tão prejudiciais ao comercio que tem ocorrido desde a primeira grande guerra, são, em sua mór parte, devidas à fuga de capitais e a outras situações mais ou menos temporarias e desusadas e não a mudanças basicas nas economias, sendo que estas ultimas, geralmente, só se verificam com bastante lentidão.

Ora, sendo o objetivo confessado de toda estabilização eliminar, na medida do possivel, as flutuações cambiais, a manutenção de taxas que se não harmonizem com as condições economicas vigorantes, levará, inevitavelmente, a perturbações ainda mais graves, embora os esforços envidados, no sentido de evitar flutuações que tendem a compensar-se, possam ser coroados de bom exito. Assim, tais esforços deveriam restringir-se a este campo, eliminando as flutuações que provocassem uma possivel mudança de tendencia e fazendo, destarte, com que as mudanças fossem mais moderadas.

Se a estabilidade economica e politica internacional pudesse ser alcançada ou mesmo aproximada, diz John Parke Young, talvez não fosse impossivel manter taxas fixas entre as moedas fortes, como a libra e o dolar, durante longos periodos de tempo, quiçá indefinidamente, desde que as autoridades monetarias e fiscais dos paises cooperassem estreitamente e seguissem politicas não contraditorias. E' inegavel que os esforços das nações, no sentido de alcançar a estabilidade dos preços e da economia interna, contribuem grandemente, para a obtenção de uma estabilidade cambial relativa. Portanto, a execução de programas bem coordenados, nesse sentido, nos diversos paises, afastaria muitas das incompatibilidades existentes entre as taxas cambiais fixas e a estabilidade interna. Considerando, porem, as dificuldades praticas, as limitações dos poderes legislativos e dos governos e os fatos de que se acha repleta a historia, neste particular, um estavel e suave funcionamento da ordem internacional deixa ainda muito a desejar, embora seja uma finalidade altamente sedutora. Essas dificuldades são ainda mais agravadas pelo fato de existirem varias unidades monetarias independentes, sistemas monetarios diversos e outras tantas politicas fiscais, que enormemente impedem o estabelecimento de um programa de estabilização, o mais generalizado possivel, e capaz de manter os cambios em niveis compativeis com as economias nacionais.

Segundo as experiencias contemporaneas, ocorridas neste mundo agitado e conturbado em que temos vivido desde a primeira grande guerra, o mecanismo da estabilização cambial tem, em geral, se centralizado nos chamados "Fundos de Estabilização", dentre os quais os mais importantes foram da Grã Bretanha, conhecido por "Conta de Equiparação dos Cambios" e instituido em 1932, e o dos Estados Unidos, criado em 1934 com o produto da "desvalorização" do dolar, levada a efeito em janeiro desse ano, elevando-se os seus recursos liquidos à vultosissima soma de $us. 2.000.000.000 — ouro e sendo os restantes $us. 1.800.000.000 imobilizados numa conta especial, às ordens do Tesouro norte-americano.

A tecnica de funcionamento de tais fundos é, em linhas gerais, a seguinte: os seus administradores entram no mercado, como compradores ou vendedores, conforme as circunstancias, visando provocar a alta ou a baixa das taxas, em obediencia às politicas ditadas pelas condições economico-financeiras do país. Assim é que, para tomarmos um exemplo mais recente, desde o começo da guerra em 1939, a maioria das taxas cambiais foram fixadas (pegged) e, em consequencia, controlada, na Inglaterra, a venda de letras, de forma que o Fundo acabou perdendo seu carater proprio, para se transformar em declarado controle cambial, acompanhado do racionamento e de outras medidas restritivas.

E' de assinalar, neste particular, que os Estados Unidos participaram de varios acordos de estabilização, notoriamente com a China e diversos paises latino-americanos, para a constituição dos quais a America do Norte contribuiu com vastas somas de dinheiro, com o objetivo precipuo de estabilizar as taxas nos paises interessados, tornando, deste modo, mais desafogada a situação do seu comercio externo. Merece particular menção, por exemplo, o acordo feito com o Mexico, em novembro de 1941, para a formação de cujos recursos os Estados Unidos entraram com a importancia apreciavel de $us. 40.000.000, a fim de ajudar aquele país a estabilizar a taxa relativa do peso frente ao dolar o que quer dizer que os Estados Unidos se comprometiam, sempre que as condições o exigissem, a comprar "pesos" num montante equivalente.

"CORREIO" AEREO

Um novo sextante-periscopio para observações de bordo dos aviões

TRAFEGO AÉREO RIO-MINAS

A partir do dia 2 do mês vindouro, por iniciativa da Viação Aérea Brasil que já mantem linhas regulares ligando o Rio a Cuiabá e Goiania, bem como a algumas outras cidades do interior, será inaugurada uma nova linha aérea ligando o Rio às cidades mineiras de Monte Carmelo e Tupassiguara.

NOVAS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE BARBACENA

Consoante comunicado da Diretoria de Ensino de Aéronautica, o ministro autorizou novas inscrições de candidatos para exames de seleção ao primeiro ano do Curso Preparatorio de Barbacena.

As inscrições estarão abertas do dia 5 ao dia 16 de março, improrrogavelmente, na Diretoria de Ensino da Aéronautica, avenida Churchill, n. 129-A, 9.o andar, na Capital Federal, todos os dias uteis, das 12 às 18 horas, exceto aos sabados que será das 9 às 12 horas. O Curso de Barbacena será inteiramente gratuito, visando preparar os alunos para ingresso no 1.o ano do Curso Superior de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aéronautica. Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigencias minimas: certidão de idade para provar que o candidato tinha menos de 19 anos no dia 31 de outubro de 1948; certificado de conclusão do curso ginasial; as demais exigencias serão comunicadas ao interessado na 2.a Divisão do Ensino da Aéronautica.

DEIXOU COLHER FOTOGRAFIAS AÉREAS

A Diretoria de Aéronautica Civil impôs a multa de dois mil cruzeiros ao piloto civil Oraci Azevedo Abreu, por haver efetuado vôos a baixa altura e permitido que fossem fotografados, de bordo da aeronave PP-GAF, os estabelecimentos da Sociedade Agricola de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

TRANSFERENCIA DE AGENTES

Consoante comunicado que recebemos da Linhas Aéreas Natal, a agencia daquela empresa na cidade de Mocóca foi transferida para a responsabilidade dos srs. Souto Filhos, em substituição ao agente demissionario, sr. João Scartaro. Mocóca é servida por aquela companhia numa linha regular que parte de São Paulo, às 10,30 de 2.as, 4.as e sextas, com terminal em Passos, Minas. Essa rota às terças- quintas e sabados tem a partida às 8 horas e chegada às 9,15 em Ribeirão Preto, que é, nesses dias, sua terminal.

O material transparente das janelinhas dos aviões de transporte comercial ocasiona graves deformações do angulo otico dos corpos celestes, quando observados através dos sextantes comuns. A retificação desses desvios de visão é trabalhosa e custosissima. Atualmente, porém, os aviões da companhia holandesa de aviação — a KLM — passaram a empregar sextante-periscopio "Kollsman", o qual se adapta a um tubo periscopico que sobressai da cobertura superior da cabine do observador, permitindo visão despejada de interferencias oticas prejudiciais à tomada das observações. O sextante-periscopio em apreço é de tipo muito recente e a KLM foi a primeira companhia européia a emprega-la normalmente nos seus aparelhos. No clichê, o observador examina cuidadosamente o instrumento antes de coloca-lo no periscopio da cabine. (Foto do Serviço Holandês de Informações, por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

CONSULTAS AO "CORREIO" AÉREO

A portaria 170, de 31 de agosto de 1948, foi baixada tendo em vista a necessidade de unificar as bases para aplicação de tarifas aprovadas a requerimento ds varias empresas. Estatui as condições para a emissão de bilhetes, bem como sobre o transporte de bagagens. Nenhum transportador aéreo poderá, sob pena de ser promovida a anulação de seu contrato, de concessão de linha, conceder por si ou através de seus intermediarios, descontos, abatimentos ou quaisquer reduções diretas sobre suas tarifas. Apenas nos aviões mistos é que haverá descontos de 25 por cento sobre a tarifa normal.

— Botucatu' está sendo servida pela Central Aérea. Na Sorocabana há ainda as seguintes cidades que são escalas regulares de empresas de aéro-navegação: Paraguaçu' Paulista (Vasp), Assis (Vasp), Bauru' (P.A.B.), Campinas (Central), Ipaussu' (Natal), Ourinhos (Vasp), Presidente Prudente (Natal), Presidente Venceslau (Natal), Rancharia (Natal), Santos (Real, Aerogeral, TABA, TAL). Há ainda Jundiaí, para a qual não há linhas de passageiros, e sim de cargas (Itau).

— As exigencias para viagens internacionais aéreas são extensas e podem ser encontradas com todos os detalhes no mensario paulista "Guia Aéronautico", de facil obtenção.

ENCERRAMENTO DE CURSOS DO SENAC

Milhares de comerciarios assistiram à diplomação dos alunos premiados pela "Universidade do Ar" e pelo Torneio Cultural de Escolas de Comercio

O sr. Henrique Bastos Filho quando pronunciava o seu discurso de paraninfo.

Encerram-se anteontem, em sessão solene realizada no edificio da Escola SENAC da capital, o ciclo de 1948 da Universidade do Ar, o curso comercial radiofonico mantido pelo SENAC, e o Torneio Cultural, promovido entre escolas de comercio da capital e do interior, com a proclamação dos primeiros colocados e demais vencedores.

Estiveram presentes à cerimonia, tendo tomado assento à mesa que dirigiu os trabalhos, os srs. Brasilio Machado Neto, presidente dos conselhos regionais do SESC e do SENAC e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, José Martins de Almeida Castilho, representante do governador do Estado, Saul Ferraz, representante do secretario da Justiça, José de Franceschi Junior, representante do prefeito da capital, Benedito Nogueira de França, representante do secretario dos Negocios Juridicos da Prefeitura, Henrique Bastos Filho, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, membro do Conselho Regional do SESC e paraninfo dos diplomados da Universidade do Ar, Francisco Garcia Bastos, Luiz Ulhôa Cintra, Armando Magalhães, Lopes Casali, do Conselho Regional do SENAC, Amynta Sobral, da Federação das Industrias, Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, Jorge Monteiro, do Conselho Regional do SENAC, Juvenal Campos, diretor da Federação dos Empregados no Comercio, Armandino Seabra, prof. Gama Lima, representante do diretor-geral do SENAC Nacional, pde. João Batista de Aquino, prefeito de Agudos, José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Ubirajara Zogaib, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, Bernardino Marcelo Carropreso, representante do delegado regional do I. A. P. C. em São Paulo, João Pacheco Chaves, diretor-geral do SENAC de São Paulo, Luiz de Oliveira Paranaguá, diretor-geral do SESC de São Paulo, Rui Nogueira Martins, assistente da presidencia da Associação Comercial de São Paulo, dr. Persio Rebouças, além dos alunos melhor classificados em cerca de duzentos nucleos da Universidade do Ar, espalhados por todo o Estado, diretores, professores e representantes das diversas escolas de comercio particulares do Torneio Cultural.

A solenidade foi iniciada sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, que aludiu ao seu significado e às realizações dos serviços sociais mantidos pelo comercio e a industria em pról dos trabalhadores. Declarou aberta a sessão, passando a palavra ao sr. João Pacheco Chaves, que proclamou os alunos regulares e livres melhor classificados no curso radiofonico da Universidade do Ar. São eles respectivamente, os comerciarios Jaime Alipio de Barros, de Itapetininga, que recebeu o premio de viagem aos Estados Unidos; Agostinho Teni, de Tatui, Guilherme Jesus Palavina, de São José do Rio Preto, e Pedro Monteiro de Araujo, desta capital, que receberam premios de viagem no Brasil; Elipia Bertini, aluna livre do nucleo de Tatui, que recebeu o premio de viagem à Argentina; João Gandara Mendes Filho, de Tatui, Artur Madeira, de Rio Claro e Afonso José Coelho Cesar, desta capital, que receberam premios de viagem ao país. Contudo, numerosos outros foram os premiados pela Universidade do Ar, com bolsas de estudos e estada na Colonia de Ferias "Ruy Fonseca", do SESC.

ORAÇÃO DO PARANINFO

Em seguida, o paraninfo à turma de 1948 da Universidade do Ar, sr. Henrique Bastos Filho, pronunciou oração em que saudou os alunos e se referiu à verdadeira acepção da Democracia, sob cuja egide deverão ser iguais as oportunidades de estudo para todos. Afirmou ser este o principio que norteou a criação do SENAC e da Universidade do Ar, que estende os beneficios do ensino aos comerciarios de todo o Estado. Ao concluir, formulou votos pelo exito de cada um dos diplomados e encorajou-os a trabalhar e a lutar por uma patria maior.

Procedeu-se, a seguir, à entrega dos premios aos alunos melhor classificados na Universidade do Ar, pelo sr. Brasilio Machado Neto. Em nome dos alunos, falou, depois, a srta. Rita Araujo, que agradeceu ao SENAC a oportunidade a todos oferecida. Usaram tambem da palavra os srs. Chafi Jorge, assistente do nucleo de São Simão, e Odair de Paula Gonçalves, alunos da Universidade do Ar nesta capital, tendo o primeiro entregue ao sr. Brasilio Machado Neto o diploma de presidente honorario do 1.o Congresso de Professores Assistentes da Universidade do Ar.

O ENCERRAMENTO DO TORNEIO CULTURAL

Passou-se, depois, à cerimonia de encerramento do Torneio Cultural promovido pelo SENAC entre alunos de escolas de comercio de todo o Estado, com a proclamação dos estabelecimentos vencedores. Inicialmente, discursou o prof. Gama Lima, chefe da Divisão do Ensino do SENAC Nacional, que felicitou o SENAC de São Paulo e os seus dirigentes pela instituição de tão eficientes cursos e certames culturais. Declarou que as iniciativas lançadas neste Estado constituiriam paradigmas para a ação das instituições congeneres ns demais unidades da Federação.

O dr. Alpinolo Lopes Casali, do Conselho Regional do SENAC, proclamou os estabelecimentos de ensino comercial vencedores do Torneio Cultural. Na primeira região, desta capital, foram classificados em primeiro lugar, a Escola Técnica de Comercio D. Pedro II; em segundo, a Escola Técnica de Comercio Alvares Penteado; em terceiro, a Escola Técnica de Comercio do Liceu Coração de Jesus; em quinto, a Escola Comercial Perdizes; e em sexto, a Escola Técnica de Comercio Carvalho de Mendonça. Na segunda região, classificaram-se, respectivamente, em primeiro e segundo lugares, as escolas técnicas de Comercio de Franca e Rio Claro. E na terceira região, as Escolas técnicas de comercio de Barretos e Olimpia.

Após a enunciação dos vencedores, falaram os srs. Raul Pauvel, diretor da Escola Técnica de Comercio de São Carlos, e Guido Morroni, representante de alunos, professores e diretores das escolas técnicas de comercio e nucleos da Universidade do Ar no interior e professor assistente do nucleo de Osasco. Por duas alunas da Universidade, foram entregues premios aos srs. Brasilio Machado Neto e João Pacheco Chaves.

A srta. Odete de Oliveira, de Ribeirão Preto, falou em nome das alunas da Universidade do Ar do interior, sendo, em seguida, pelo sr. Brasilio Machado Neto, encerrada a sessão.

Patrocinado pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, foi realizado, a seguir, festival em que foram apresentados numeros de canto, bailado e musica.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Conforme foi noticiado, a matricula geral nos cursos de educação de adultos em todo o país, segundo dados fornecidos pelo Ministerio da Educação e Saude, elevou-se a cerca de 750.000 alunos, o que representa um acrescimo de um quarto de milhão sobre a matricula apurada em 1947, fato que revela o interesse do povo pela iniciativa. A contribuição de São Paulo representa um oitavo daquele total, pois os dados até agora obtidos pelo S.E.A. indicam que a matricula geral nos referidos, no ano findo, atingiu, em nosso Estado, o total de 90.300 alunos. Entretanto, por fatores que foram oportunamente apontados às autoridades competentes e cuja influencia é facilmente removivel, a matricula efetiva, ao cabo do ano letivo, reduziu-se a aproximadamente 48.000 alunos, dos quais quase 27.000 foram alfabetizados ou concluiram o segundo ano do ensino supletivo, significando uma promoção de 55%, superior à verificada em 1947. Tanto na matricula geral como na efetiva e nas promoções, o numero de alunos do sexo masculino foi quase o dobro do de alunos do sexo feminino, o que indica que os homens procuram os cursos com mais frequencia e neles permanecem mais tempo do que as mulheres. Nos inqueritos sobre os motivos determinantes da frequencia aos cursos de ensino supletivo, predominaram os seguintes: desejo de melhorar de situação com a instrução obtida; desejo de ser eleitor; desejo de não ser mais considerado analfabeto. Tais motivos, como facilmente se deduz, podem ser utilizados na propaganda do movimento e em muitos casos valeram aos professores para incrementar a matricula em seus cursos e animar a frequencia, que conseguiram alcançar.

Informes prestados ainda pelo Ministerio da Educação e Saude demonstram que foram satisfatorios os resultados da Campanha de Educação de Adultos em todo o país, e que a experiencia obtida nestes dois anos de atividades vai permitir que se melhorem os metodos didaticos e que se consiga maior frequencia e assiduidade nos cursos".

CARNAVAL

Mais algumas horas para o Carnaval

OS REDUTOS DA FOLIA — UMA PRECE A S. PEDRO — 1949 SERA' MAIOR?

Restam poucas horas para ter inicio o apogeu do reinado de Momo I e Unico. Sim, porque até já tivemos folia e muito boa. Mas, é nesta noite que o "diabo se solta" e fica fazendo diabruras até a madrugada de quarta-feira. Os resultados da folia já estão "quentes", já forum palco de pagodeira grossa: Feira Folclorica, Circo da Folia e outros. Mas hoje, quase todos os salões estarão abertos; as ruas cheias de cordões, ranchos, de adultos e crianças fantasiadas e uma multidão assistindo a tudo com entusiasmo e alegria. Todos, ou quase todos, esquecerão as elevações das taxas de agua, de luz, das verduras, das frutas, do feijão, do arroz, dos "tubarões" para terem na mente o Rei Momo e os seus suditos.

Quase sempre, as chuvas estragaram os triduos. Neste ano, como nos anteriores, os foliões esperam que não chova e todos eles já ha dias vem dirigindo suas preces a São Pedro, fazendo pedidos ansiosos: "Não deixe chover, por favor..." Ainda que venha chuva, o que esperamos não aconteça, parece que, realmente, teremos o Carnaval de 1949 muito superior em tudo e por tudo aos dos ultimos anos. Nas ruas já estão instalados os cento e tantos alto-falantes da Radio America e já vem funcionando desde anteontem. Nos salões dos clubes, no Circo da Folia, na Feira Folclorica, no Pacaembu', no Teatro Municipal, enfim em todos os lugares onde vai haver festejos, tudo já está concluido, aguardando tão somente a hora do estouro dos foliões.

Mesmo sem oficialização, o Carnaval deverá ser maior e melhor do que em 1948 e nos ultimos anos. Resta, pois, esperar. — CONDE EDOU.

NO TEATRO MUNICIPAL

Os bailes do Teatro Municipal prometem muito. A decoração está estupenda, sendo das mais caras que já vimos. Basta dizer que milhares de bexigas multicores completaram os adornos folionicos. Não só pela tradição, como pelos cuidados e capricho de Moisés Karan e seus companheiros, tudo indica que um dos mais alegres redutos carnavalescos será o Municipal, nas suas quatro noitadas, nas vesperais e no baile de gala, de segunda-feira.

CARNAVAL NO ODEON

Da ha muitos anos que tem sido otimo o carnaval no Odeon, cujas duas salas, vermelha e azul, são sempre rica e alegremente ornamentadas. Agora, tudo indica que mais uma vez o Odeon será um dos mais folionicos centros, com quatro bailes à noite e três vesperais, havendo distribuição de premios.

BAILES NO PACAEMBU'

Antonio Chiavone não abandonou o minimo detalhe para oferecer a uma multidão de foliões os melhores bailes carnavalescos. A orquestra é a de Oto Wel. Haverá bailes nas quatro noites, com três vesperais infantis, com distribuição de premios.

DESFILE MONSTRO NA AVENIDA S. JOÃO

Promovido pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com a novel Federação das Escolas de Samba do E. S. Paulo, será realizado segunda-feira de Carnaval, com a participação de todas as escolas de samba, cordões, ranchos, blocos um desfile monstro na avenida S. João, devendo a comissão julgadora permanecer no palanque que para esse fim será colocado na praça Julio Mesquita. Os troféus que entrarão em disputa são os seguintes: "Taça Dr. Joaquim Buller Souto", "Taça C. P. C. C." e "Taça A Soberana".

BATALHAS DE CONFETI NA MOO'CA

O C. P. C. C. em colaboração com grupo de comerciantes e industriais estabelecidos no bairro da Mooca, fará realizar duas batalhas de confeti, hoje e 1.o de março (sabado e terça-feira de Carnaval), na rua da Mooca, entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. Custosos troféus serão posto em disputa entre os melhores conjuntos que desfilarem.

CARNAVAL NA FEIRA FOLCLORICA

Hoje a Feira Folclorica apresentará o desfile final das escolas de samba, ocasião em que será eleita a rainha das escolas.

Para esse certame, foram convidados destacados elementos do Carnaval paulista, estando acirrada a disputa entre as varias "balisas", "abre-alas" e "porta estandartes" das escolas.

A "PASSEATA DA ALEGRIA"

Amanhã, ao meio - dia, a Feira Folclorica e o Centro dos Cronistas Carnavalescos, em combinação com a Cidade das Diversões, promoverão a Grande Passeata da Alegria, com a participação de carros alegoricos.

O BAILE DO "CARA ALEGRE"

Hoje, amanhã, segunda e terça-feira, será realizado a serie de bailes do "Cara Alegre", com a participação de inumeros foliões de São Paulo.

MATINE'ES INFANTIS DA FEIRA FOLCLORICA

Hoje, amanhã e terça-feira serão realizados os espetaculos infantis, para a criançada. Esses bailes para meninos terão concursos de fantasias, batalhas de confeti, cordões, etc.

O "CIRCO DA FOLIA" ATENDERA' O PUBLICO

A fim de que o publico tenha melhor idéia sobre o "Circo da Folia", instalado à rua Amador Bueno, e, atendendo numerosos pedidos, os dirigentes deliberaram que, amanhã, das 12 às 18 horas, a porta do "Circo da Folia" ficará aberta e franqueada à visitação publica, oferecendo oportunidade para que todos possam admirar de perto o local onde se realizarão, a partir desta noite, entusiasticos bailes carnavalescos.

ESCOLHA O SEU BAILE DE HOJE

Tenis Clube Paulista, em sua séde social.

Associação Desportiva Floresta, na séde social, Ponte Pequena.

Cine Vogue, rua Voluntarios da Patria.

Roial, no Cine Coliseu.

Tatu' Clube, na séde social, rua Alfredo Pujol.

Cine São Francisco, em Sto. Amaro.

Clube Paulista de Patinação, promovido pelos funcionarios da S. Harmonia de Tenis, na rua Joaquim Floriano.

C. A Ipiranga, na séde à rua Bom Pastor.

Associação de Cultura Fisica, na sede social, rua Augusta, 37.

Marconi Clube, no Cine São Caetano.

A. A. Floresta de Osasco.

Clube Municipal, nos salões do Trianon, avenida Paulista, dois saraus e duas matinés.

C. A. Juventus, na séde social.

E. C. Corintians Paulista, no Cine Braz Politeama.

São Paulo F. C., no Cine Colombo, largo da Concordia.

Minas Gerais F. C., no Cine Olimpia.

Sociedade Sul Riograndense.

Teatro Municipal.

Metalurgica Matarazzo F. C., na séde social, à rua Andradas, 124.

Nacional Atletico Clube, na sede social à avenida Rangel Pestana.

São Pedro F. C., na sede social.

Pacaembu', no Estadio Municipal.

Cine Odeon, à rua da Consolação.

Cine Pinheiros, na rua Teodoro Sampaio.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

ESCOLHA O SEU BAILE CARNAVALESCO

Lord Club, nos salões do Trianon.

Centro Gaucho, na sede social, Edificio America.

S. E. Palmeiras, na sede do Parque Antarctica.

Clube Ginastico Paulista, na sede social.

Centro Independencia, na séde social. **Pan-Americano.**

S. R. Braz Paulistano, nos salões das Classes Laboriosas, rua do Carmo.

Gremio Recreativo Badaró, na séde social, Edificio America.

Centro do Professorado Pau'ista, salões da séde, rua Liberdade.

Ipê Clube, na sua sede social, à rua Quintino Bocaiuva.

AS MUSICAS DESTE ANO

Mais duas letras para os nossos leitores. São duas boas marchas. Eis a letra de "Pedreiro Valdemar", de Roberto Martins e Wilson Batista:

Você conhece o pedreiro Valdemar?
Não conhece?
Mas, eu vou lhe apresentar
De madrugada toma o trem na [circular
Faz tanta casa e não tem casa [pra morar.

Leva a marmita embrulhada no [jornal
Se tem almoço nem sempre tem [jantar
O Valdemar que é mestre no oficio
Constrói o edificio e depois não [pode entrar.

Agora, "Josefa", de Frazão e Roberto Roberti:

"Josefa, ô Josefa
O teu amor não me interessa mais
Já terminei minha maior tarefa
Que consistiu em te aturar demais
Josefa, ô Josefa
Já decretei minha libertação
Não quero mais que sejas minha [chefa
Nem dites ordens ao meu coração.
Meu coração é um pouquinho di- [ferente
Do dessa gente
Que só vive para amar

Meu coração
E' um avião
E quer espaço pra voar, voar, voar
Ai, ai, ai, ai Josefa
Solta essas amarras
Que eu preciso decolar".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Vitor Simon, que tambem usa o pseudonimo de Noel Vitor, autor de varias musicas de exito neste Carnaval, como "Ai se eu fosse português..." e outras, vem de conquistar expressiva vitoria no concurso julgado, recentemente, na Radio Cruzeiro do Sul com o seu sambra "Bebo", gravado pela Continental pela dupla Ouro e Prata, da Radio Record.

No clichê, à esquerda, Vitor Simon, após a sua vitoria, Miguel, da dupla Ouro e Prata, conduzindo o trofeu, quando em visita ao nosso cronista carnavalesco.

Colonia de Férias do Servidor Publico

A União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo, desenvolvendo suas atividades para a construção da Colonia de Férias do Servidor Publico, em Praia Grande, obteve através da sucursal de Santos, instalada à rua 15 de Novembro, 172, 2.o andar ,o apoio das firmas Exportadora e Importadora America Lida., Orlando Barbosa Ribeiro, Augusto Paixão e José Marques Carriço, que estão trabalhando em prol daquele empreendimento.

Boletim Meteorologico

25-2-949	Temperat.. Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Itanhaem . . .	29	—	0.0
Santos . . .	29	21	12.0
São Sebastião .	—	21	0.0
Ubatuba . . .	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	25	17	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	17	0.0
Itu'	30	17	0.0
Piracicaba . .	30	18	0.0
Rib. Preto . . .	29	20	0.0
São Carlos . .	—	18	0.0
Sorocaba . . .	—	17	0.0
Tamoio	30	19	16.0
Tatui	30	18	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	32	21	0.3
Pindamonhangaba	—	19	0.0
OESTE:			
Araçatuba . . .	—	—	0.0
Bauru'	—	19	22.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS DIDATICOS

Continua a ser muito acentuada a precariedade dos livros destinados ao ensino preliminar, que não correspondem às atuais imposições e exigencias da mente infantil.

São livros, que apresentam inumeras falhas, quer quanto ao texto, quer com referencia à parte grafica.

A materia é desenvolvida de tal forma que não corresponde ao desenvolvimento do cerebro infantil, que hoje, em absoluto, não pode ser comparado aos tempos doutrora.

As ilustrações, tambem, deixam muito a desejar, o que é lamentavel, porque todos os que se consagraram ao magisterio primario, sabem perfeitamente o quanto as gravuras auxiliam o ensino das crianças, tornando menos árido e menos monotono o estudo.

E' por isso que hoje, neste canto de pagina, reservamos o escasso espaço que nos é reservado, para o livro didatico denominado sugestivamente "Caminho Suave", de autoria da professora Branca Alves de Lima.

E' um livro que corresponde amplamente ao fim colimado, desenvolvendo as forças intelectuais da criança e tornando o aprendizado das primeiras letras atraente, quer pela singeleza das sentenças, quer pelas gravuras.

O seu metodo é baseado no processo da "Alfabetização pela imagem", que oferece com eficiencia elementos solidos e praticos, com a seleção de vocabulos familiares e de facil dicção.

Consiste esse metodo em estabelecer uma relação muito interessante entre a silaba inicial do vocabulo com uma gravura, que a autora denominou "desenho chave", estabelecendo uma associação de sinais graficos com a ilustração.

Dessa forma, uma criança aprende, quase por si mesma, tornando suave a missão do educador.

Vê-se, pois, que a professora Branca Alves de Lima, com o seu livro, tornou mais pratico e positivo o mister do mestre primario.

O titulo "Caminho Suave" justifica plenamente o conteudo do livro. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE ASSISTENTES SOCIAIS — Estarão abertas no dia 15 de março, das 13 às 19 e das 20 às 22 horas, as matriculas para o Curso de Assistentes Sociais do Instituto de Serviço Social, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala, 308 (telefone 3-6275).

O curso, com aulas noturnas, tem a duração de tres anos e dá direito ao diploma de assistente social, reconhecido pelo governo do Estado.

São condições de matriculas: sexo masculino, idade entre dezoito e quarenta anos, curso ginasial (1.o ciclo) ou preparo equivalente, e estar em dia com as obrigações do serviço militar (certificado de reservista, de isenção ou de alistamento).

Os alunos promovidos às segundas e terça series e os dependentes e repetentes das três series, devem requerer matricula no prazo e horario acima mencionados. Estão se realizando os exames de segunda epoca.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Estão abertas as inscrições para o curso de assistente social, na Escola de Serviço Social, até o dia 4 de março.

O curso é de 3 anos, com as disciplinas relacionadas às ciencias sociais e estagios praticos nas diferentes instituições de assistencia, educação, etc., segundo a modalidade das especializações e setores correspondentes aos multiplos problemas sociais contemporaneos.

A Escola de Serviço Social confere, diploma oficial de assistente social e encaminha, antes de terminado o curso, ao posto que a aluna esteja apta a ocupar segundo sua vocação e preferencia dentro da finalidade da carreira, isto é: trabalho social de reerguimento da familia e do meio; trabalho social de menores; trabalho social de industria, trabalho social rural, serviço medico social.

Informações, na Escola de Serviço Social, à avenida Higienopolis, 890 — telefone: — 52-3267 das 9 às 11,40 e das 14 às 17 horas.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Realiza-se nos dias 7, 8 e 9 o 2.o Concurso de Habilitação para Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações na Secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), Largo de São Francisco, 19 — 2.o andar, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Encerram-se no dia 2 as inscrições para os exames de admissão ao Curso de Biblioteconomia para o corrente ano letivo.

Os interessados serão atendidos das 13 às 17 horas no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado, largo de São Francisco, 19 — 2.o andar.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Devem fazer exames de 2.a epoca, os alunos Maria Terezinha Monteiro Goulart e Martinho Pereira Barreto. Os alunos devem comparecer nesta Escola, para a retirada dos seus trabalhos.

ESCOLA POLITECNICA — Realiza-se no dia 3 de março, às 8 horas, a aula de instruções para o 2.o periodo de Estagio, para todos os alunos que não compareceram à 1.a.

O Estagio é obrigatorio para fins de promoção. Deverão fazer o Estagio, neste periodo, todos os alunos que deixaram de faze-lo no primeiro. A ausencia à aula geral de instruções, resulta em perda do Estagio e consequente reprovação na cadeira.

ESCOLA POLITECNICA — O exame oral de fisica para a turma J de candidatos inscritos no Concurso de Habilitação, marcado para hoje, fica transferido para o dia 4 de março, às 14 horas.

FORMATURA DE BACHARELANDOS E LICENCIADOS — Realizam-se no dia 5 proximo, as solenidades da formatura de bacharelandos e licenciados do ano findo, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Catolica de São Paulo.

As solenidades constarão do seguinte: às 8,30 horas, missa solene no Mosteiro de São Bento, oficiada por d. Candido Padin, diretor da Faculdade. Às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade haverá sessão solene para juramento e entrega de diplomas à novel turma.

Paraninfará o ato o prof. José dos Santos Rodrigues. Tomará a palavra, a seguir, o bacharelando Abner Corrêa Laurrano, que falará em nome dos seus colegas.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO CAETANO DE CAMPOS — Os alunos promovido e repetentes dos periodos diurnos e noturno do ginasio deste Instituto, que ainda não providenciaram suas matriculas devem faze-las hoje, impreterivelmente, das 9 às 11 horas.

Os candidatos aprovados em exame de admissão, diurno e noturno tambem devem matricular-se hoje, das 9 às 11 horas.

CURSO DE FORMAÇAO DE PROFESSORES PRIMARIOS — DIURNO E NOTURNO — Os alunos promovidos para o 2.o e 3.o anos, que ainda não providenciaram suas matriculas, devem faze-las hoje, das 9 às 11 horas.

Chamada de alunos para tratar de seus interesses na secretaria deste Instituto das 9 às 11 horas: — Maria Edwiges Rufalo, Liete dos Santos Liarte, Luiza dos Santos, Claudia Mendes Antas, Diva Zenedin, Afuza Zenedin, Sebastião Tafaran, Josentino Gonçalves Dias, Josias Gonçalves Dias.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época:

Primeiro Ano: — Direito Romano — Dia 3 às 9 horas — Prova escrita.

Segundo Ano: — Direito Penal — Dia 3 às 8 horas — Proval oral. Direito Civil — Dia 3, às 8 horas e as 16 horas — Prova oral.

Terceiro Ano: — Direito Judicial Civil — Dia 3 às 9 horas — Prova oral — Legislação Social — Dia 3 às 8 horas — prova escrita — Direito Comercial — Dia 5 do corrente, às 9 e 10 horas — Prova escrita.

Quarto Ano — Medicina Legal — Dia 4 às 14 e 15 horas — Prova escrita.

Quinto Ano: — Direito Administrativo — Dia 3 às 9 horas — Prova oral — Filosofia do Direito — Dia 4 de março, às 9 horas — Prova oral.

Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje.

Latim — às 8 horas — Sala João Monteiro — De ns. 28 — Antonio Carlos Barbeiro Hernandes ao n. 40 — Aristides Serra Tessitori e de ns. 241 — Luiz Carlos de Carvalho Ribeiro Viegas ao n. 280 — Milton Cesar Franco, mais os alunos da turma de ns. 161 a 200, que não foram chamados no dia 23 e mais os alunos da turma de 321 a 360 que não foram chamados no dia 24.

Isenção de Impostos em Caçapava

O sr. Decio Ferraz Novais, na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, comunicou aos presentes os termos do oficio da Prefeitura Municipal de Caçapava, em que informa haver sido promulgada lei isentando de todos os impostos municipais as fabricas que se instalarem naquele municipio até junho de 1949, com a vigencia de cinco anos. Somente gozarão da referida isenção as fabricas que trabalharem com um minimo de quinze operarios.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard e James Steward — At. Campos Filmes 36 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITZ SÃO JOÃO — SOMENTE O CEU SABE — Robert Cummings e Brian Donlevy — Esp. em Marcha, 253 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITZ CONSOLAÇÃO — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Burgess Meredith — J. Cinematografico, 56 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddar e Henry Fonda — Brasil em Fóco, 39 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO — Paulette Goddard — CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida, 221 — Nac. — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — A CONSCIENCIA AGUDA — Michael Duane — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — ESCAPE — Dean Jagger — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Laura Soares — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proibido 10 anos — Às 13.45 e 19 horas.

GLORIA — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Como nasce a abelha Rainha — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — HOJE — Às 22 HORAS — INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS — Grande ornamentação — Duas orquestras.

IP. PALACIO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Gabrizzi — FATALIDADE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — FILHA DA PECADORA — Lizabeth coth — TEM QUE SER VOCÊ — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 72 — Nacional — Às 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — HOJE — INICIO DOS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS — Com uma otima orquestra.

ESPERIA — HOJE — A'S 22 HORAS — PRIMEIRO DOS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS.

SAMMARONE — SAIGON — Alan Ladd — LARES SEM MÃI — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — NOITE DE SUPLICIO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — HOJE — INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS DE 1949 — Orquestra Jazz — Primorosa ornamentação.

ASTORIA — HOJE — INICO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E RIGOROSA ORNAMENTAÇÃO.

VITORIA — PAULA — Glen Ford — AMOR DE DUAS VIDAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 73 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — TERRA DE PAIXÕES — R. Scott — PATINS DE PRATA — Proibido 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — E' COM ESSE QUE EU VOU — Oscarito — Filme nacional — A CASA DOS MILHÕES — Às 19 horas.

CATUMBÍ — HOJE INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

VOGUE — HOJE INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS COM OTIMA ORQUESTRA E ORNAMENTAÇÃO.

RIALTO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — HOJE INICIO DOS GRANDIOSOS E TRADICIONAIS BAILES DE CARNAVAL PATROCINADOS PELOS CLUBES DA PENHA.

SÃO LUIZ — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — ENCONTRO NO INVERNO — Às 19 horas.

PENHA — Hoje este cinema dará seu primeiro baile de Carnaval com uma grandiosa orquestra — Ricamente ornamentado.

CALIFORNIA — HOJE — INICIO DO PRIMEIRO GRANDE BAILE CARNAVALESCO COM UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SÃO JOSÉ — HOJE — Inicio dos bailes de Carnaval de 1949 com uma otima orquestra e profusa ornamentação.

MODERNO — CARNAVAL! — Este Cinema dará hoje seu primeiro baile — Uma otima orquestra, profusa iluminação.

PAULISTANO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — MADRESELVA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas. — 3.a semana.

SEYSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao publico bandeirante uma nova e engraçadissima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — Às 21 horas.

CINEMA

"VINGANÇA PERFIDA"

"Vingança de Uma Mulher" seria o titulo mais adequado para esta fita, numa tradução fiel tanto ao seu titulo original como ao conteudo do proprio drama, pois tudo não passa, na verdade, de uma vindita, posta em pratica por uma mulher despeitada contra o homem que amara a rival que não conseguira vencer. Mas, "Vingança Perfida" tambem dá sentido, e assim ficou satisfeita a paixão do tradutor pelos titulos pomposos, embora nem sempre seu gosto — terão eles gosto, mesmo? — corresponda aos fatos.

Adaptação cinematografica de uma novela de Aldous Huxley, que se encarregou, tambem, de escrever, ou melhor, de preparar a referida adaptação, dizem que o filme suplantou o livro, sobre o que nada posso dizer, infelizmente, por não conhecer a obra de Huxley. Não quero acreditar nessa versão, porque o filme não passa de regular, enquanto do grande escritor posso esperar algo excelente. Porem, mesmo sem chegar a atingir um grau artistico mais elevado, o filme tem seus momentos de valor, que, aliados a uma historia interessante, um desempenho convincente, de um modo geral, reresentam atrativos bastante ponderaveis na apreciação do conjunto.

"Vingança Perfida" é um filme que deverá agradar sobremaneira às mulheres, às pessoas que se deliciam com a leitura de romances passionais e, principalmente, àquelas apreciadoras de novelas radiofonicas. Para essas pessoas, que tanto incluem mulheres como tambem muitos homens, a fita do Ipiranga terá atrativos superiores, elementos de primeira qualidade, constituindo-se num espetáculo que satisfaz plenamente. Para o publico em geral, entretanto, "A Woman's Vengeance" carecerá de maior interesse, ainda que ao assisti-lo tenhamos nossa atenção sempre viva, acompanhando o desenvolvimento da narrativa em todos os seus menores detalhes.

Essas restrições talvez sejam devidas ao cunho de ficção imprimido à historia, que em momento algum tem qualquer vislumbre de veracidade, como alguns tipos nela apresentados, V. G. aquele cunhado do protagonista, uma personagem que, se não aparecesse, não faria a menor falta, pois sua atuação não altera a historia. E, tambem, ao exagero manifestado pela primeira esposa de mr. Maurier, cuja presença em cena chega até a incomodar a gente, dando ganas de que seja logo envenenada e acabe de uma vez com aquelas "fitas". E já que estamos nos reparos, é bom mencionar que não tem muito de naturalidade aquela insistencia do medico em arrancar a confissão da "outra", perseguindo-a com terriveis indiretas cena após cena, sem que ela desconfiasse das intenções do improvisado detetive.

Por essa falta de sinceridade, que tende a situar a pelicula num mundo de fantasia, tirando-lhe toda a consistencia, e pelos excessos já mencionados, perdeu o filme seus caracteristicos mais dominantes, tornando-se um drama que só pode existir na imaginação, e, por conseguinte, sem a menor base, não podendo, portanto, ser aceito sem grandes restrições. — WALTER ROCHA.

* * *

LOUIS JOUVET, UM ATOR QUE NÃO CONHECE FRACASSOS!

Pode-se dizer, sem perigos de equivocos, que Louis Jouvet e um dos atores cinematograficos de maior renome mundial. O talento natural e espontaneo com que aborda cada personagem, imprimindo-lhes uma vida propria e profunda, fez dele uma figura de cotação excepcional e aplaudida em todas as telas do mundo! Agora mesmo, na produção "Crime em Paris" (Qual des Orfevres, que a França Filmes do Brasil apresenta, Jouvet personifica um inspetor da policia judiciaria francesa empenhado em descobrir o autor de um assassinio misterioso; Irônico e filosofo, êsse seu tipo, diriamos melhor, essa sua criação, o conquz, mais uma vez à simpatia do publico, tal a maneira como interpreta. "Crime em Paris" é considerado o filme-revolucionario da industria cinematografica francesa!

RADIO

O programa "Só para mulheres", da Record, atraiu, ontem, uma verdadeira multidão que queria ver e ouvir Chico Alves.

* * *

Lupe Ferreira, sambista da Radio America, acaba de cumprir uma temporada de dois meses no norte do país, já tendo retornado àquela emissora. Mas, já está preparando o passaporte para excursionar a Portugal. Salve ela!

* * *

Blota Junior e sua esposa, Sonia Ribeiro, ambos da Record, seguiram para Montevidéu, prosseguindo viagem até Buenos Aires onde passarão o Carnaval.

* * *

Alberto Rabagliati, cantor e artista do cinema italiano, ora em Buenos Aires, virá fazer uma temporada em uma de nossas emissoras

* * *

Geraldo Blota, que rescindiu seu contrato com a Bandeirantes, já está em Poços de Caldas atuando no setor esportivo para a Tupi carioca.

* * *

Quase todas as estações paulistas durante os quatro dias de Carnaval irradiarão apenas programas de estudio.

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMOS ESPETACULOS DE "MULHERES" — Com um vesperal, hoje, às 15 horas, e à noite, às 20,20 horas, despede-se do cartaz do Teatro Santana a peça "Mulheres".

— Nos três dias de carnaval e quarta-feira de cinzas, Dulcina e Odilon não darão espetaculos.

— Quinta-feira será apresentada a comedia "Dona do mundo", de Genolino Amado, reaparecendo o ator Odilon.

"CONHECE O PEDREIRO VALDEMAR?" — Será apresentada hoje, às 21 horas, no Circo Seyssel, a revista carnavalesca de Arrelia "Connece o pedreiro Valdemar?".

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" — O "Teatro de Arte Popular" apresentará dia 4, no Teatro Municipal, a peça "A prostituta respeitosa".

RECLAMAÇÕES

RUA MARSELHEZA — Moradores da rua Marselheza, na Vila Clementino, reclamam contra o estado lastimavel de alguns trechos daquela via publica, sem calçamento e cheias de buracos, não obstante ser a mesma edificada em toda a sua extensão e ter grande movimento.

"No castelo de Santo Angelo desenrola-se a maior tragédia de todos os tempos!"
REPUBLIC PICTURES
ROSSANO BRAZZI · IMPERIO ARGENTINA · MICHEL SIMON
ADRIANO RIMOLDI
A TRAGÉDIA DE TOSCA
UM FILME DA SCALERÁ FILM-ROMA
IMP. 14 ANOS — ACOMP. NAC.
2.ª FEIRA — BANDEIRANTES
QUARTA-FEIRA
ROSARIO — ESMERALDA — SABARÁ

Tradicional Carnaval do Povo
4 — NOITES DO BARULHO — 4
3 — MATINÉES — 3
HOJE
1.º GRANDE BAILE
AMANHÃ
1.ª MATINÉE
PENHA — RUA PENHA, 345 - TEL. 9-0138 — ORQ. das Americas
SÃO JORGE — Arlindo e seus pastores
CALIFORNIA — V. CARRÃO — ORQ. Jaraguá
PATROCINADORES: A. A. J. Tatuapé — Santo Antonio F. C.
Ricamente ornamentados por SALOMÃO BARACAT — "O magico do pincel"

DIVIRTA-SE! no Carnaval
ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
HOJE — As 22 horas — Primeiro dos Quatro Grandes Bailes
Bilhetes à venda no ODEON — AMANHÃ — PRIMEIRA VESPERAL CARNAVALESCA — 3 GRANDES ORQUESTRAS LOPES.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat, 87 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Imp. 10 anos — Universal — J. Tela, 158 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 274 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESTOU AI? — Colé — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Celeste Aida e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — F. Jornal, 88x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Sup. 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista — Iracema Vitoria e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — CARLITOS CASANOVA — Marcha da vida, 220 — Desde 14 hs.

S. BENTO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — Broca do café — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — ESCRAVA DO PANO VERDE — Not. Semana, 49x5 — Às 13,20 e 18,50 horas.

ODEON — A'S 22 HORAS — PRIMEIRO DOS QUATRO GRANDES BAILES — Ingresso à venda no Odeon — Orquestras Lopes.

PARAMOUNT — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — C. Jornal, 271 — Às 18,40 horas.

CRUZEIRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — At. Campos, 32 — Às 13,35 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x4 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49X2 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Às 18,35 horas.

S. PAULO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Era uma vez — Nacional — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — AS 14 HORAS — FESTIVAL DA RADIO BANDEIRANTES — A's 19 horas — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — Comunidade das abelhas — Nacional.

UNIVERSO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — C. Jornal, 273 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — INIMIGO X — Clark Gable — FESTA BRAVA — Tecnicolor — O governador visita Ibirá — Nac. Às 13,40 e 18,45 hs.

BRAZ POLITEAMA — BAILE CARNAVALESCO DO S. C. CORINTIANS PAULISTA.

OLIMPIA — BAILE CARNAVALESCO DO MINAS GERAIS.

LUX — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O governador visita Ibirá — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Proib. 10 anos — Maranhão em revista, 3 — Às 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

S. PEDRO — PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Associação Paulista ao Flagelados da Zona da Mata — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Dem. da Cultura Fisica — Nacional — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — BAILE CARNAVALESCO DO MARCONI.

STO. ANTONIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — C. Jornal 269 — Às 18,25 e 21,10 horas.

RECREIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CIENTISTA DA FUZARCA — Not. Semana, 48x51 — Às 19 hs.

METRO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

METRO — HOJE — ÀS 14, 16, 18, 20, 22 — MEIA NOITE
Red SKELTON — ESTHER WILLIAMS
MARAVILHOSAMENTE EM TECNICOLOR
ESCOLA de SEREIAS (BATHING BEAUTY)
Harry JAMES — Xavier CUGAT E SUAS ORQUESTRAS
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. NO PROGRAMA "ESCOLA DE SEREIAS" MAIS DESENHOS, COMEDIAS, ETC.

"OSCAR" PARA "A MUNDANA"

Surpreendidos devem ter ficado os proprios diretores de "A Mundana" ao constatarem o exito assombroso e espetacular que esta deliciosa comedia romantica logrou conquistar desde o primeiro dia de sua apresentação ao publico.

Todos os criticos, mesmo os mais severos e exigentes, colocaram-na no alto da lista dos melhores filmes do ano, não faltando quem a apontasse como a produção mais indicada a receber o laurel maximo da Academia de Artes e Ciencias do Cinema. Charles Brackett e Billy Wilder, os criadores de "A Porta de Ouro", "Incrivel Suzana", "Farrapo Humano" e tantas outras obras de arte, fazem jus aos mais rasgados elogios pela produção de "A Mundana", filme que conquistará por completo as simpatias do nosso publico, não só pelo seu tema, oportuno, malicioso, original, como pelas interpretações soberbas que lhe dão os magnificos atores que são: — Jean Arthur, Marlene Dietrich e John Lund. Um filme Paramount, a estrear-se dia 7 de março proximo.

NOVIDADE DA MONOGRAM

Don Castle, astro de "Maré Cheia", filme empolgante e misterioso, nasceu no Texas.

Warren Douglas faz uma escalada sensacional do Monte Cervino em "Conquista Alpina".

Robert Armstrong, a quem veremos em "Mulher Dillinger" e em "Chantagem", é formado em advocacia.

Nancy Coleman, a vibrante estrela de "Violencia", evita o mais que pode os raios solares pois fica cheia de sardas.

John Litel fez papel de pai de Bonita Granville em cinco filmes pelo menos, mas agora, em "Gemeas Fatais", êle é um de seus apaixonados.

Jean Gillie, a revelação de "Mulher Dillinger" é uma das poucas inglesas que não aprecia o chá.

Mary Brian, a bonita estrelinha que volta à tela em "Os Falsarios" é estimia aquarelista.

O governador Jimmie Davis, astro de "Losiana", acha que governar dois milhões e meio de pessoas e trabalhar num filme ao mesmo tempo não é brincadeira, não.

"O Campeão de Regata" nos apresenta um mundo de musicas dançantes e bôas bonitas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Dario de Almeida Magalhães, antigo e brilhante colaborador desta folha, elemento destacado em nossos meios politicos e sociais.

Membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro e da Comissão Diretora do Partido Republicano Mineiro, o aniversariante conta com amplo circulo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo das mais expressivas homenagens.

MENINO CID JUNIOR

Festeja hoje, o seu terceiro aniversario natalicio, o menino Cid Junior, filho do dr. Cid Barbosa Lima, engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas, e da professora, sra. d. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima. O pequeno aniversariante deverá receber por certo, carinhosos cumprimentos dos seus inumeros amiguinhos.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Isabel Paixão Barros, esposa do dr. Antonio Borges Barros, fiscal do papel de imprensa.

Senhora de elevados dotes de inteligencia e coração, a distinta aniversariante desfruta de amplo circulo de relações de amizade, devendo receber, por certo, significativos cumprimentos pela passagem da festiva efemeride.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Vilma Bageti, filha do sr. Atilio Bageti e da sra. d. Helena Bageti.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Neusa Antenor, filha do sr. Pedro Antenor, comerciante nesta praça, e da sra. d. Julieta Antenor.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Tompson Nunan, alto funcionario da Contabilidade da E. F. Sorocabana.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do tte. Jaime Martins de Albuquerque, oficial de gabinete do Secretario da Saude e Assistencia Social.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilena, filha do sr. José Figliano e da sra. d. Francisca Figliano;
a menina Neide, filha do sr. Luiz Corrado e da sra. d. Nini Curcio Corrado;
o menino Francisco Silveira, filho do sr. Nicola Garcêa e da sra. d. Leonilde Dugo Garcêa;
o menino Vladimir Augusto, filho do sr. Acacio Urioste e da sra. d. Ondina Pierre Urioste;
a srta. Cecilia, filha do sr. Stefano Damiani, já falecido, e da sra. d. Maria Teresa Damiani;
a srta. Maria Joana, filha do sr. José Di Lascio e da sra. d. Catarina Di Lascio;
a sra. d. Eugenia Faria de Camargo, esposa do sr. Manuel Vilaça de Camargo;
o sr. Belarmino dos Santos;
o sr. José Ferreira Simões;
o sr. Danilo Freire;

NUPCIAS

ENLACE LEITÃO-GIOSO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Wilson Matias Gioso, nosso colega de imprensa, filho do sr. Leopoldo Augusto Gioso e da sra. d. Lucinda Patrima Gioso, com a srta. Maria Luiza Leitão, filha do sr. Francisco Leitão e da sra. d. Maria Barbara Aguiar Leitão.

ENLACE JESUS-MURASCO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. Romildo Murasco, filho do sr. Romildo Murasco e da sra. d. Estanislavas Murasco, com a srta. Maria Iracema de Jesus, filha da viuva sra. d. Luiza de Jesus.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se hoje as 17 horas, na Igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE ALVES-MOURA

Realiza-se hoje, às 18 horas na Igreja N. S. das Dores, o enlace matrimonial do sr. Elias Oscar de Moura, filho do sr. Elias de Moura e da sra. d. Maria Augusta de Moura, com a srta. Vera Matias Alves, filha do sr. Florisval Matias Alves e da sra. d. Eugenia Francisca Alves, já falecida.

ENLACE SANTOS-FERRAZ

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz do Outeiro da Gloria no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do dr. Filnio Tisi Ferraz, medico naquela capital, filho da viuva dr. João Ferraz, com a srta. Aida de Oliveira Santos, filha da viuva sra. d. Clotilde de Oliveira.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Darci de Azevedo e sra., e, por parte do noivo, o dr. Léo Cabral de Menezes e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo prof. Capistrano Pereira e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Otavio Rodrigues de Lima e sra.

ENLACE GURGEL-BRANDÃO JOLI

Realiza-se segunda-feira, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Aurasil Brandão Joli, filho do sr. Alfredo Alves Joli e da sra. d. Maria Carolina Brandão Joli, com a srta. Cecilia Gurgel, filha do sr. Nogueira Gurgel e da sra. d. Luiza Jacome Gurgel.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Osvaldo de Andrade e sra., dr. Mario Martinelli Pierotti e d. Maria Carolina Brandão Joli, e, por parte da noiva, o sr. Isaac Jorge e sra., e sr. José Alves Cavalcanti e d. Luiza Jacome Gurgel.

ENLACE PEREIRA-DOMINGUES

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Francisco Pereira Domingues, filho do sr. Lindolfo Pereira Domingues e da sra. d. Eugracia Pereira Domingues, com a srta. Alzira Costa Pereira, filha do sr. João Costa Pereira e da sra. d. Ana Maria Costa Pereira.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4058

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Osvaldo, filho do dr. Osvaldo Teixeira Duarte, alto funcionario da Prefeitura da capital, e de sua esposa sra. d. Maria da Penha Duarte.

HOMENAGENS

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar dia 16, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam este ano as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

As adesões poderão ser recebidas na portaria da Faculdade de Direito com os academicos: Arnaldo Delorenzo, Maria Aparecida Homem, e sr. Epaminondas, na

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1919

No dia 28, transcorrerá o 30.o aniversario de formatura da 1.a turma de medicos da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Caindo na 2.a feira de carnaval essa data, as comemorações se realizarão em meiados do mês de março, em dia a ser combinado.

Os medicos dessa turma devem enviar suas adesões aos drs. José de Toledo Piza, J. Ferreira Santos e Flaminio Favero (telefones — 8-3311, 6-5024 e 7-2906, respectivamente).

HOSPEDES E VIAJANTES

Após alguns dias de permanencia nesta capital, seguem amanhã, para o Rio de Janeiro, de onde regressarão ao seu país, as professoras chilenas sra. d. Otilia Herrera de Venegas e srta. Elisa Vilarroel Vergara.

MOSAICOS DE VIDRO

Aconteceu em Londres na semana passada e mereceu as honras de uma fotografia na primeira pagina do "Daily Mirror" que — desculpem a publicidade espontanea! — estamos recebendo por via aerea graças a uma gentileza da Panair do Brasil.

A estação B.B.C. irradiará uma canção sob o titulo "O' porquinho de rabo torto" e isto deu margem a que se abrisse um concurso entre os criadores de leitões: ganharia o premio nada desprezivel de mil libras esterlinas quem trouxesse um porquinho com a cauda reta.

E' claro que muita gente levou o desafio a serio. Engenhosos dispositivos foram colocados aos apendices dos pobres leitões, para que estes se adaptassem a escrever com a cauda a letra I em vez da letra O, como soem fazer todos os porcos do mundo. E foi um dia de interrupção no trafego da Denmark Street, quando tres criadores surgiram conduzindo seus animalzinhos — talvez os primeiros a enfrentar a popularidade do microfone.

Sensação na BBC. Em frente, formou-se verdadeira multidão. O juri foi convocado a toda pressa. Os "flashes" dos fotografos estouraram de segundo em segundo. A atmosfera se encheu de fumo e de halitos de uisque, pois os juizes julgaram de bom alvitrio "molhar" a idéia, no que tiveram a participação de todos os reporteres presentes. Os leitõezinhos grunhiram e os ouvintes de dezessete paises ouviram-no. Era uma novidade no sentido lato da palavra. Papagaios, burros, canarios, politiqueiros e "tubarões", eis os especimes que muita vez se exibiram perannte o radio. Mas porcos?

Fosse porque se vissem comovidos pela curiosidade de que eram alvo, ou porque se sentissem mal no ambiente infecto de cigarros e bebidas o porco é, normalmente, um animal muito limpo e tem um nojo tremendo do homem — o fato é que dali a pouco começaram a sentir-se mal. E o primeiro efeito se demonstrou na queda do rabinho: parecia ponteiro de relogio às seis e meia! Então o juri concluiu que nenhum dos tres animais preenchia as condições do concurso.

Houve, é evidente, reclamações. Mister Fox, um dos criadores, foi se queixar ao diretor da B. B. C. "Tive despesas enormes para endireitar o rabo do meu porco. A natureza parece não apreciar as linhas retas e eu precisei de milagres da mecanica para evitar que ele se retorcesse. Ultimamente podia-se aferir um nivel de bolha pelo rabo de meu porco".

O diretor ouviu as queixas do desolado suinocultor. "Faça uma nota das suas despesas, que eu mandarei pagar. Afinal de contas, o sr. teve a sua voz gravada e o mundo inteiro vai ouvi-la. Não acha suficiente?"

— Não foi para isso que eu vim! Foi a resposta irada. E ao que parece, o caso vai parar nos tribunais de Londres.

POR FALAR NELES... — Depois de uma grossa bolada no jacaré, José Viciado resolveu que nunca mais jogaria na sua vida. Iria comprar uma chacarazinha com o dinheiro, criar galinhas, fazer a vida, casar-se... E mergulhava em sonhos ridentes, no seu quartinho de solteiro, quando uma voz no espaço assoprou-lhe: — José, José, joga no 47...

Levantou-se espantado. Não viu ninguem. Então, certo de que era a voz do destino, foi ao "tunguete" mais proximo e atirou um punhado de fichas no 47. Perdeu. E a voz outra vez: "José, José, repete no 47." Dobrou a parada. Deu o 28. A's quatro horas da manhã, perdia o ultimo niquel: adeus, chacara, adeus criação de galinhas, adeus casamento!

Muito triste, pensando na oportunidade que perdera, sentou-se num banco da praça da Republica. De vez em quando apalpava o bolso onde algumas horas antes luzia uma pequena fortuna. E vinha-lhe uma vontade de chorar. Nisso, eis a voz misteriosa. com uns laivos de zombeteira: "José, José, ficou aborrecido?" Replicou: "Como não havia de estar aborrecido! Afinal, que Espirito é você, que me deu tanta certeza do lucro e me levou a perder tudo?" E a voz num risinho abafado, riso de sombras:

— —Eu sou o Espirito de Porco, José!

PERGUNTA A PREMIO — Porque será que o porco anda sempre de cabeça baixa?

O PRECEITO DO DIA

O banho diario

O banho é indispensavel ao asseio e saude individuais. Quando frio, ativa a circulação do sangue e, se tomando diariamente, põe a pele em condições de resistir melhor às mudanças de temperatura.

Tome banho diariamente. Prefira, porem, o banho frio pela manhã, ao levantar-se. — SNES.

EFEMERIDES

Internacionais: — 1861 — Francisco José assina decreto reorganizando a Austria em bases constitucionais.

1936 — Revolta no Japão, de que decorre o assassinio de seis chefes do governo.

1941 — Segunda Conferencia Internacional do Trigo em Paris.

Continentais: — 1871 — Promulga-se o tratado de arbitragem entre os EE. UU. e a Inglaterra.

1816 — Execução dos nove proceres da Independencia em Cartagena (Colombia).

Nacionais: — 1821 — A guarnição militar do Rio de Janeiro pronuncia-se a favor da Revolução Constitucionalista de Portugal.

Municipais: — 1872 — E' elevada a freguezia a capela de Guararema.

1866 — Santo Antonio da Alegria é elebada a freguesia.

O HOROSCOPO

O guardião de hoje é Imamiah, que destroi o poder dos inimigos, protege os prisioneiros, inspira os meios de obter a liberdade. Auxilia os que procuram a verdade, os de boa fé, os que estão pronto a corrigir seus erros. Atenderá os que recitarem os Salmos 72, 18, 124. O dia é favoravel para as coisas governadas por Venus, isto é, a amizade, o amor, noivados, casamentos, diversões, embelezamento, musica, arte, assuntos sociais-mundanos. Em compensação, hoje o alcool é especialmente perigoso, conjungando-se com as más influencias da lua, conduzindo ao crime, à loucura, à perda de posição social.

MUSICA

SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES

Entre as associações particulares que cultivam a arte musical em Soo Paulo, destaca-se, naturalmente, como decana, a "Sociedade de Cultura Artistica", que tanta coisa tem feito em prol da arte no Brasil. Durante muito tempo foi a unica, lutando contra todos os empecilhos materiais e ainda outros que ainda mais atrapalhavam como a incompreensão do publico, a falta de apoio total por parte dos poderes publicos e a dificuldade de local para seus concertos. Este ano ainda, a "Sociedade de Cultura Artistica" vai inaugurar seu teatro que será o mais importante, no genero, da America do Sul.

A "Sociedade de Bach", anteriormente "Sociedade dos Amigos de Bach", que começou ha alguns anos de maneira modesta e timida, realizando seus concertos em casas particulares de socios abnegados, com artistas nacionais, já tomou maiores proporções, contando com um coral proprio, com um conjunto cameristico de valor, tendo realizado recitais de real valor, como por exemplo a "Paixão Segundo S. Mateus", obra de grande vulto, que devemos ao esforço dos dirigentes da "Sociedade de Bach".

Outra iniciativa mais ou menos particular, é a "Orquestra Universitaria de Concertos", composta de amadores, na sua maioria medicos, advogados, engenheiros e estudantes, todos dedicados à arte musical, que, com dedicação e entusiasmo, roubam algumas horas de lazer para fazer boa musica, tendo já atingido um nivel bastante apreciavel os seus recitais.

A mais nova das agremiações artisticas de São Paulo, que agora começa uma nova fase, merecendo todo o apoio da critica e do publico, é a "Associação Coral e Sinfonica", que, tendo começado suas atividades de maneira discreta e apagada, começa agora a tomar vulto, tendo um programa muito interessante e largo a desenvolver. A julgar pelo que já conseguiram, temos a certeza que atingirão seus dedicados dirigentes o alvo desejado.

A "Associação Coral e Sinfonica de São Paulo" realizou ontem um interessante recital, que contou com a colaboração de Helio e Lia Silva, pianista e bailarina.

E assim São Paulo vai contando com diversos nucleos de difusão artistica, aumentando cada vez mais o interesse do publico pela musica e pela arte em geral. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(★)—

CONCERTO DE CAMERA — Realiza-se no dia 11 um concerto de orquestra de camera de musica contemporanea, regida por J. H. Koellreutter na Escola Caetano de Campos. O concerto será repetido no domingo, na parte da manhã

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 6, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 4.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: 6 variações faceis sobre um tema original em sol maior; Sonata em ré maior, op. 10, n. 3; 24 variações sobre "Vieni amore", ré maior; Polonaise op. 89 em dó maior; 3 bagatelas op. 126, n. 1, 2, 3. em sol maior, sol menor e mi-bemol maior; Sonata op. 81-A em mi-bemol maior.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do dia 5, e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE PIANO E CANTO — Realiza-se no dia 3 de março, às 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de piano e canto, a cargo do tenor João Cunha e da pianista Ruth Heim.

O programa será constituido de composições de Barroso Neto, Oscar da Silva, Ekel Tavares, Ernani Braga, Osvaldo de Sousa.

No final serão executadas musicas populares portuguesas.

MARCA TARGET — CARNE BOVINA COZIDA EM MOLHO

CARNE BOVINA

COZIDA EM MOLHO

UM PRODUTO DE QUALIDADE

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S/A

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 82 — "MAPA GLORIOSO"

Aqui está o nosso Estado, sob o lapis habil de Bayal. Deve se tratar de "sampaulino" roxo, a se julgar pelo conceito de 8 H(2.o). Por sinal que é o terceiro ou quarto que aparece nesta secção, o que nos leva a convidar os corintianos, lusos, santistas, palmeiristas a se manifestarem. Quem quer fazer um problema incluindo os nomes dos titulares do seu clube favorito? Estamos que, feito com engenho e arte, não despertará iras dos torcedores adversarios, ou dos que, como nós, não entendem patavina de futebol...

HORIZONTAIS

1 — Maldade. Medida japonesa. 2 — Semelhantes. Infames. 3 — Pronome da 3.a pessoa, singular. Nome africano da noz de cola (sem a ult.). 4 — Casa familiar. Sublime, elevado. 5 — Aperto. 6 — Barriga da perna. 7 — Instrumento de madeira composto de duas peças que, quando seccionadas, produzem estalidos. 8 — Abrasar. O "Mais Querido". Apendice recurvado, em forma de argola, de certos utensilios domesticos. 9 — Semblantes. 10 — Artigo fem. pl.

VERTICAIS

1 — Cova para o plantio da vara de videira. 2 — Caixa de madeira revestida de couro, que pode ser suspensa da mão. 3 — Qualquer trabalho (invert.) 4 — Moeda chinesa de cobre ou estanho. Pronome pessoal da 2.a, pessoa sing. 5 — Imperador. 6 — Temporal violento. 7 — Pelos das ventas. 8 — Estreito. 9 — Art. masc. plural. Dar despacho. 10 — Adv. de negação (invert.). 11 — Existe. 12 — Art. masc. pl. 13 — Alem. 14 — Aquem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 81 "BOA ESTRELA"

HORIZ.: 3, Ipê; 5, unido; 6, saci; 9, forra; 10, zaga; 12, AC; 14, são; 15, da; 16, ara; 17, Ari; 19, bandeirante; 22, to; 23, US; 24, Paulistas; 28, Nair; 30, ano; 31, raia; 34, ouro; 37, Leon; 38, amada; 41, ata.

VERT.: 1, hinos; 2, Pedro; 7, Aa; 8, lara; 10, Zart; 11, Gê; 16, aba; 15, dansar; 18, iel; 20, dou; 21, aut; 24, pio; 25, la; 26, só; 27, sal; 28, nu; 29, ar; 32, la; 33, ao.

AMANHÃ: Problema n. 83 — "Santo Thyrso", de Fulvio S. Thyrso.

CORRESPONDENCIA

RAUL GARCIA (Capital) — Efetivamente, o seu novo trabalho, que denominaremos "Dupla cruz no centro" está terrivel de bom: desenho simetrico, sem letras monofuncionais (o hibridismo e neologismo vai por conta de nosso amigo Pinheiro), a não ser uma na 33 H; sem recursos de (inv.), (sem a ult.), etc.; com os conceitos rigorosamente dentro do lexico escolhido.

M.L.B.R. (Aparecida) — Em belissimo trabalho, cujo desenho é uma obra de arte, e que publicaremos no domingo dia 8 de abril, por ser no dia 4 de abril de 1891 que a sua linda terra natal — "Capital da Fé" — foi elevada a freguesia, ou seja, na denominação atual, a distrito de paz. Associamo-nos assim à homenagem que presta ao seu municipio.

PINHEIRO (Capital) — Ainda a sua carta: a seguir, fala em letras bifuncionais (as que entram em duas palavras, tanto na H como na V) e as monofuncionais (as que ficam afogadas entre quadros pretos), e diz tratar-se de dois neologismos com a agravante de serem hibridos. Efetivamente, compostas de prefixo grego e raíz latina, não n'as encontramos em nenhum dos dicionarios à mão, inclusive o Webster Unabridged. Mas resolvemos adota-las, incluindo na termilonogia das PC, porque exprimem bem e com elegancia: monofuncionais, letras que só funcionam na V ou na H, ficando no problema como num estreito ou numa peninsula de quadros mortos; bifuncionais, as que corretamente funcionam em duas palavras. Cremos que doravante os problemistas poderão inclui-las como conceitos regulares.

AOS LEITORES — Desejamos a todos um bom descanso durante o Triduo e boa disposição para "matar" os enigmas que vamos apresentar. Excecionalmente, daremos amanhã dois trabalhos, um deles "carnavalescos", de nosso colaborador Laercio, com o que os "retirantes", no recesso das estancias de repouso ou nas praias terão um novo fator de entretenimento.

NOTAS DE ARTE

ARTE, BOM GOSTO E PROPAGANDA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

No Brasil, ao contrario do que sucede nos Estados Unidos da America do Norte e principalmente na França, a arrumação das vitrinas e interiores de casas comerciais, mesmo das mais importantes, fica em geral a cargo de qualquer pessoa escolhida entre os empregados do estabelecimento. Os resultados nem sempre são os melhores, porque não é muito comum encontrar-se um tipo de bom gosto como o personagem central de "Servidão Humana". Este, antigo apaixonado da pintura, conseguia montar razoaveis vitrinas graças aos rudimentares conhecimentos adquiridos na prática das artes plásticas. Em nosso país, no entanto, pode-se dizer que ainda não existe uma arte de arumar vitrinas. São raras aquelas onde se vê o dedo consciente do profissional.

Diante dessa situação, qual não foi a nossa satisfação ao deparar ainda outro dia uma vitrina arrumada por Clovis Graciano ou, melhor, em parte arrumada pelo artista que conseguiu o "Premio de Viagem à Europa de 1948". O conhecido pintor desenhou o fundo de cinco vitrinas carnavalescas de um estabelecimento de modas da rua Sebastião Pereira. Coisa relativamente simples, mas que constitui inicio do melhoramento do nivel artistico de nossa gente. Um valioso indicio de que começa a surgir uma mentalidade nova, capaz de unir propaganda comercial e bom gosto, ao mesmo tempo que indica aos artistas desta Capital novas possibilidades de se manterem economicamente. Atraindo para dentro dos estabelecimentos comerciais maior freguesia, é justo terem eles, os artistas, parte nos lucros da casa... E estes serão tanto maiores quanto mais bem arrumados estiverem os mostrudrios.

Aliás, todos os anos, por ocasião do Natal, realiza-se em Nova York "um concurso tradicional: o das vitrinas. Estas, porem, são montadas nos seus menores detalhes pelos artistas pintores. Sabem as direções dos "magazines" americanos serem eles os mais indicados para enfrentar a concorrencia que se estabelece fortissima. Na França, os artistas, artesãos e decoradores são capazes de se reunir no Palacio de Nova York e conseguir o exito que marcou o "Salão dos Artistas Decoradores" de julho do ano passado. Vitrinas e interiores executados pelos maiores especialistas do país. Mesmo no Rio, contamos com artistas da força de Burle Marx que se dedicam a arrumações de vitrinas e interiores. São Paulo, no entanto, permaneceu nesse setor bastante atrasado em relação às cidades de maior nivel artistico e cultural e é com prazer que registramos fatos isolados como o das vitrinas pintadas por Clovis Graciano.

—(★)—

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA — Inaugura-se no dia 9, a exposição do "Abstracionismo ao Figurativismo" no Museu de Arte Moderna de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar (novo edificio dos "Diarios Associados".

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se no dia 8, o Museu de Arte Moderna de São Paulo estando a sua secretaria instalada à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar, (novo edificio dos "Diarios Associados).

A O. N. U. ENVIA TECNICOS DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA À AMERICA LATINA

Como resultado da Conferencia Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, realizada no Brasil o ano passado, sob os auspicios da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, foi criado um Grupo de Trabalho para Assuntos Florestais da America Latina. Dessa missão serão encarregados dois tecnicos em assuntos florestais do quadro de funcionarios da dita Organização, os quais já chegaram ao Brasil para instalar o escritorio do Rio de Janeiro.

A Conferencia de Teresópolis, que, pela primeira vez, reuniu as nações da America Latina, a fim de planejarem a cooperação conjunta do desenvolvimento das fontes de riquezas florestais do continente, propôs que os governos se unissem, estabelecendo uma Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais. Essa comissão será constituida de delegados-tecnicos de todos os paises da America Latina.

Ficou estabelecido que a Organização para a Alimentação e Agricultura pusesse à disposição da Comissão o pessoal tecnico necessario, que constará de uma equipe de trabalho formada de tecnicos em florestas. Aprovado o plano pela quarta conferencia anual da Organização para a Alimentação e Agricultura, realizada em Washington em novembro ultimo, foram agora designados os srs. Pierre Terver e Hans Scavenius, da Divisão de Florestas e Produtos Florestais da Organização, para iniciar os trabalhos. A organização da proposta Comissão de Florestas e Produtos Florestais terá lugar imediatamente a seguir.

Os serviços de desenvolvimento das florestas da America Latina deverão obedecer a duas diretivas: primeiro, abrindo selvas até aqui indevassadas ou ainda pouco exploradas, estimular o desenvolvimento economico e social dos paises latino-americanos; e, segundo, organizar a supervisão adequada para a exploração dessas florestas e outras já abertas ao homem, no sentido de impedir a dispersão dos recursos florestais e limitar a erosão.

Como objetivo imediato figura o de proporcionar aos paises latino-americanos a madeira e demais produtos florestais de que necessitam, com premencia, para o fomento de suas economias nacionais. Alem disso, espera-se que, do desenvolvimento das abundantes reservas florestais da America Latina, resulte eventualmente um volume de exportação bastante grande de produtos florestais para mitigar a sede de madeiras do mundo.

Em antecipação ao estabelecimento dos escritorios no Rio de Janeiro, os sr. Terver e Scavenius visitarão outros paises latino-americanos, conferenciando com as autoridades competentes sobre os planos de trabalho e a organização da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais.

O sr. Terver, tecnico francês em florestas e maneiras, é formado pelo Instituto Nacional de Agricultura de Paris e pela Escola de Caminhos Dagua e Assuntos Florestais de Nancy. Antes de entrar para os serviços da Organização para a Alimentação e Agricultura, em janeiro de 1948, o sr. Terver exerceu a função de sub-chefe da Divisão de Florestas do Ministerio Colonial da França.

O sr. Scavenius, de nacionalidade dinamarquesa, é diplomado pelo Instituto Real de Agricultura, de Copenhague. Distinguido com uma bolsa de estudos, realizou pesquisas sobre operações madeireiras na Suécia e entrou, em seguida, para os serviços florestais do governo da Dinamarca. Passando para o corpo de tecnicos da Organização para a Alimentação e Agricultura em inicios de 1947, trabalhou desde então especialmente em trabalhos de levantamento dos recursos florestais mundiais.

Isenção do Imposto de Vendas e Consignações às Cooperativas

Comunica-nos a Associação Comercial de São Paulo:

"Está em andamento, na Asembléia Legislativa do Estado, o projeto n. 707, que retende estabelecer isenção do imposto de vendas e consignações em favor das cooperativas.

Essa medida não repercutiu bem nos meios comerciais, por constituir injustificavel privilegio. Na ultima reunião de suas diretorias, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo examinaram o assunto, deliberando em seguida manifestar àquela Casa do Legislativo o seu ponto de vista inteiramente contrario ao projeto de isenção.

Com esse proposito, aquelas entidades telegrafaram ao presidente da Assembléia, sr. deputado Lincoln Feliciano e aos lideres das diversas bancadas ali representadas.

A Associação Comercial e a Federação do Comercio ponderaram em seu telegrama que a isenção pretendida não se explica nem se justifica, pois a atividade das cooperativas nenhuma influencia vêm tendo no barateamento do custo de vida e representará ainda uma grande evasão na renda dos cofres publicos, precisamente no momento em que se cogita de elevar impostos.

As entidades do comercio acentuaram tambem que a Constituição Estadual incentiva o cooperativismo preconizando o seu favorecimento mediante impostos diretos, beneficio que já constitui inegavel privilegio para as atividades cooperativistas em relação ao comercio".

N.o 105

Para as residências de bom-gôsto...

Lustres e lanternas artisticos

Embeleze sua residência com lustres e lanternas

fabricados por

CARLO MONTALTO

Rua Galvão Bueno, 334/342

Telefone 4-5146

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Está despertando grande interesse o Concurso de Frases instituido pela Campanha: "Aumentemos a Produção Brasileira".

As frases, para concorrerem aos premios de Cr$ 1.000,00, Cr$ 400,00, Cr$ 300,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 para os colocados nos primeiros cinco lugares devem versar sobre a elevação da produtividade brasileira. Devem as frases ser enviadas sob pseudonimo e acompanhadas de envelope fechado, com a identificação do concorrente, nome e endereço, para Ordem dos Economistas de São Paulo, rua São Bento n. 45, 21.o andar. Entrada: 2132. Edificio Martinelli. São Paulo.

URNAS RECEPTORAS — Para facilitar aos concorrentes já se entram à disposição do publico, nos seguintes locais: Casa Pretin, rua São Bento, 176; Loja de Cofres Bernardini, Viaduto Boa Vista, 75; Redação do "Diario Comercio e Industria", rua 25 de Março, 246.

A fim de que os concorrentes possam cientificar-se do recebimento das frases enviadas, continuamos a divulgar os pseudonimos das cartas recebidas: Brasilista, Rasay, Flor de Liz, Jualsil, Olimpicus, Paraitinga, Espirito de São Luiz, Arruda, Guiba, Defensor, Batiscafo, Produtor, Montverde, Ordeconsp, Craci, Heliogabalo, Viajeiro Velho, Jotinha, Quilombo, Lazico, Duduca, Galateo, Ibiti, Auprobra, Ildes, José Alexandre de Morais, Do Jornalista Rasec, Almirante Lun, Jujú.

Sociedades e Sindicatos

UNIÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Continua Funcionando, à rua José Bonifacio, 39 — 3.o andar, das 17 às 18 horas, com exceção dos sabados, que atende das 11 às 12 horas, o Ambulatorio Medico desta Associação.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Aparecida Luciano Tucundava, rua Parque Aurea, 1016 — Dolores Conserte, Alameda Ribeiro da Silva, 868 — Diva Oson, rua Alfredo Pujol, 71 — Hercio Antonio, rua D. Antonio de Melo, 133 — Silvio Fagioli, av. Tiradentes, 697.

Sanatorios Populares Campos do Jordão

O movimento do Dispensario do Ipiranga, mantido pela Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão, foi o seguinte, em janeiro: dias uteis de funcionamento, 23; matriculados, 2.248; matricula média diaria, 97,55; rentgenfotografias tiradas, 2.929; normais, 1.947; ganglio, 129; ganglio pulmonar, 26; fasificação, 110; suspeitos, 257; T.P. minima, 13; moderada, 21; m. avançada, 19; outras, 9; pleural, 62; bronquiectasia, 3; outras pneumopatias, 16; utmor, 2; total, 2.929.

Serviço de Visitadoras — Vacinação de B.C.G., 138; tuberculina-reação de Mantoux, 483; visitas feitas, 270; total de pessoas atendidas, 891.

Laboratorio — Exames, 199.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Realizou-se ontem uma sessão ordinaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Na ordem do dia foram julgados os seguintes processos — De registro: Angelo Galhardo Lopes: decidido que o interessado deverá se submeter à nova prova prática de capacidade. De infração: Zoroastro Batista de Sousa: julgado procedente o auto de infração lavrado e aplicada ao interessado a multa de Cr$ 500,00; Joaquim Nogueira Pinto: julgado procedente o auto de infração lavrado e aplicada a pena de cassação de sua licença; José de Almeida: julgado improcedente o auto lavrado contra o interessado e arquivado o processo.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se no dia 10, às 12 horas, no salão da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 395, uma assembléia geral ordinaria desta entidade.

VENDA DE SELO DE ESTATISTICA

Para comodidade dos interessados, a venda de selos de estatistica será efetuada, segunda-feira de Carnaval, das 12 às 15 horas.

OFERTAS E PROCURAS NO D. E. T.

Acham-se registrados na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS — 1 engenheiro mecanico diplomado; 1 modelador de cimento armado; 1 marcineiro; 1 serralheiro; 2 mecanicos.

OFERTAS — 15 serventes para fabrica; 6 auxiliares para escritorio; 4 chaufeurs; 5 engarrafadores; 4 pedreiros e 2 eletricistas.

CORREIO MILITAR

CIVIS CHAMADOS À 4.a C.R.

Devem comparecer às Secções abaixo da 4.a C.R., com urgencia, para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes civis:

2.a Secção — João Eugenio Pires, filho de Onestorio Pires de Assis, que deverá procurar pelo tenente Vinicio;

1.a Secção — José Lopes Ferreira, Mario Cortese, Pedro Eleuterio, João Tenstan Giorsi, Benedito Alvarenga, Alvaro Carlos de Lima, Jacob Wlulf Semer, Luis Peri, Tossio Aib, Tiziano Antonio Varrasehini, Delmiro Mario de Melo, Claudio Terrazano Galhano, José Puerta Batista Neto, Pedro Vavassori, Alberto Sdepontan, Pedro Flavio Lacerda Vieira, Germinal Ortiz Garcia, Roberto Chiraldini, Eugenio Antonio da Silva, Salomão Peres, Pascoal Galuzzi, Seyomon Cesio Negreiros, Zoinor Brasil Negreiros, Antonio Santhes Cottes, Riskalah Rirkallah, Inocencio Pa rocinia, José Domingos Lourenço, Fued Kerbea Peres, Luis Gonzaga Ravalho, Nelson Ribeiro de Campos, Clovis Brito de Araujo Feio, Francisco Chinarot, Celso Tomaz Gema, Antonio Fernandes Alvares, Nicola Adamo, Adalberto Morser Natividade, Giuseppe Carignani,

Pagamento de diarias em atrazo

Em telegrama ontem enviado ao sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda, a União dos Servidores Publicos reiterou o apelo no sentido daquela autoridade autorizar o pagamento total das diarias em atraso a funcionarios, especialmente fiscais da Secretaria da Agricultura, que ha seis meses não são reembolsados das despesas feitas no desempenho de suas funções.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da diretoria do Museu Paulista que — domingo, segunda e terça-feira de Carnaval — o estabelecimento não estará aberto à visita publica.

João Evaristo de Campos, Bruno Bandeira, (ou Bandiera), Gilberto Monteiro Peres e Edson de Santana Normanha.

Encerra seus trabalhos através de uma jornada fecunda de realizações a 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo

DECORREU EM AMBIENTE DE VIVO ENTUSIASMO A SESSÃO DE ONTEM À NOITE NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — PARTICIPARAM DA SOLENIDADE OS SECRETARIOS DE AGRICULTURA DE SERGIPE, GOIAZ E DE S. PAULO, ESTE REPRESENTANDO O GOVERNADOR DO ESTADO — OS DISCURSOS — "CERTAME VITORIOSO QUE DARÁ AO BRASIL FRUTOS DE OURO", AFIRMA O REPRESENTANTE DO PLENARIO

Conforme era esperada, resultou em magnifica demonstração dos melhores e mais generosos sentimentos da fraterna compreensão humana, a reunião-despedida da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo, realizada ontem à noite na sede da Sociedade Rural Brasileira, entidade promotora do magno conclave.

E através dessas manifestações a casa ouviu sob aplausos a palavra dos representantes oficiais, dos dirigentes da reunião, o testemunho de saudade dos que regressaram à gleba distante dos Estados do Norte e do Sul.

O discurso do sr. Plinio Oliveira Adams em nome do Instituto de Economia Rural da S. R. B. aos congressistas faz desfilar o enorme montante do trabalho levado a bom termo pelo conclave.

Fala o sr. Mario Penteado de Faria e Silva em nome do plenario. Seguem-se com a palavra os srs. Oliveira Viana em nome do Instituto do Açucar e do Alcool; Alexandre Gutierrez, da Secretaria de Agricultura do Paraná; Geraldo Goulart de Silveira, da Sociedade Nacional da Agricultura; Alberto Prado Guimarães, do Instituto de Economia Rural, da Rural; Guilherme Renaux, por Santa Catarina; Carlos Faria, pela Secretaria da Agricultura da Paraíba; Raul Pericles, chefe da Casa Civil do governador do Estado; sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e encerrando a solenidade o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura de São Paulo.

A feliz e carinhosa afirmação do titular da Agricultura "a minha Sociedade Rural" provocou viva manifestação de aplausos.

A sessão solene de encerramento terminou às 23,30 horas.

O DISCURSO DE ABERTURA DA SESSÃO PRONUNCIADO PELO SR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

Na presidencia da mesa o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, representando o governo do Estado, declarou aberta a sessão solene de encerramento da "1.a Mesa Redonda de Conservação do Sólo" dando a palavra ao sr. Plinio de Oliveira Adams, vice-presidente do Instituto de Economia, da S. R. Brasileira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores congressistas!

O Instituto de Economia Rural, por nosso intermedio, vêm hoje, no encerramento dos trabalhos da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Sólo, apresentar os seus respeitosos agradecimentos ao exmo. senhor presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, pelo grande prestigio que deu a este certame, enviando o seu aplauso e o seu louvor à patriotica iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, por intermedio do senhor ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, cuja presença nesta casa muito nos honrou, e cujas primorosas palavras tanto nos animaram, porque vieram demonstrar o interesse do governo pelos problemas de que tratamos.

Agradecemos igualmente a presença do exmo. sr. governador do Estado, que aqui compareceu pessoalmente, em uma das sessões plenarias, e à sessão inaugural, representado pelo senhor secretario da Agricultura, dando o seu apoio a esta realização.

Agradecemos tambem, e muito especialmente, a s. emcia. o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que veio honrar esta casa, abençoar a nossa bandeira e trazer-nos o seu conforto espiritual.

Aos ilustres secretarios da Agricultura de quase todos os Estados do Brasil que aqui estiveram, às inumeras altas autoridades da Republica e dos Estados, às diversas delegações de todo o país, testemunhamos o nosso grande reconhecimento pela honra de sua presença nesta casa e preciosa colaboração aos nossos trabalhos.

COOPERAÇÃO VOLUNTARIA

"O poder publico, isolado, não pode dar conta do pesado encargo de zelar pela conservação dos recursos naturais, tarefa ampla, não só pela extensão do territorio a que se deve aplicar, mas pela multiplicidade e complexidade dos fenomenos que deve encarar, cuja escala começa no cristal e termina no homem."

São palavras de advertencia e de apelo que nos foram dirigidas pelo exmo. sr. ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, quando, na sessão inaugural deste certame, veio trazer o apoio e o prestigio do exmo. sr. presidente da Republica, para a oportuna iniciativa da Sociedade Rural Brasileira.

Estendemos-lhe cordialmente a mão: queremos cooperar. Não somos dos que tudo esperam dos governos, nem dos que acreditam demasiadamente na opulencia do Estado. Somos, porem, ciosos de nossas liberdades, e, porisso, desejamos apenas, que essa cooperação seja voluntaria.

Já o dissemos, mas precisamos insistir, que os particulares participam da responsabilidade de um programa nacional de conservação do solo, pois exercendo o seu direito de propriedade, tem o dever de zelar pelo que tambem pertence às gerações vindouras.

Assim acreditamos numa ação conjunta e eficiente, através de uma organização adequada.

Reivindicamos a iniciativa de executar em nossas fazendas, um programa conservacionista.

Não dispensamos, entretanto, nem a orientação tecnica, nem a assistencia financeira do governo. Pois se estamos realizando trabalhos de interesse coletivo, é justo que a coletividade participe dos onus de tal empreendimento, que não podem recair apenas sobre os atuais agricultores.

Julgamos perigosas quaisquer leis coercitivas para o melhor uso da terra. Aceitamos, entretanto, de bom grado, as normas tecnicas indicadas para o melhor aproveitamento da mesma, com as culturas mais indicadas, com o reflorestamento ou formação de pastagens; assim como acolhemos pressurosos os ensinamentos mais modernos para o cultivo racional e conservação do solo

O PROBLEMA ECONOMICO

A cooperação dos agricultores na execução de um programa conservacionista só é possivel dentro de condições economicas favoraveis. Até hoje não lhes tem sido possivel estabelecer com segurança, qualquer plano de produção agricola.

A escolha das culturas é feita atendendo aos preços mais remuneradores dos produtos e à qualidade das terras mais adequadas ao seu cultivo.

Entretanto, o que se verifica quase sempre é a queda brusca dos preços quando se aproximam as colheitas, com altas animadoras na ocasião do preparo de terras para o plantio.

Torna-se dificil, senão impossivel, qualquer orçamento de custo de produção, quando os preços dos produtos oscilam em mais de 50% dentro de um mesmo ano agricola, sem que as estatisticas de produção ou de consumo justifiquem tão brusca perturbação nas cotações.

Num verdadeiro jogo de azar, alteram os lavradores anualmente as suas culturas e áreas cultivadas de cada uma delas, na ansia de acertar. Ora predomina a cultura algodoeira, ora a menta, a mamona ou o amendoim, sem nunca faltar o milho, o arroz ou o feijão.

Insistindo nos produtos de exportação, pois que são os que têm mercados mais amplos, nem assim conseguem acertar, pois quando aquela se faz promissora, prevalecem os interesses dos consumidores urbanos, que, recorrem a tabelamentos e licenças previas como palliativos de uma inflação que só tem remedio no aumento da produção.

Felizmente, essa situação foi ultimamente percebida pelos que vivem nas cidades, e, os preços minimos para os produtos agricolas, já preconizados no Plano Salte e em relatorios de estabelecimentos de credito, acabam de ser estabelecidos em lei recentemente promulgada pelo Congresso Federal.

Não basta, entretanto, essa importante medida. Para que a produção agricola acompanhe o ritmo das necessidades do consumo, é preciso que o governo oriente e coordene a produção, através do credito seletivo e variavel, fomentando as culturas mais indicadas para as diversas regiões geo-economicas do país, atendendo os objetivos do programa conservacionista e as necessidades evoluidas do consumo, tendo igualmente em consideração as tendencias economicas da época e as possibilidades dos mercados de absorverem os diferentes produtos.

Deve, portanto, incentivar as culturas cujas produções ofereçam melhores perspectivas, desaconselhando as que tiverem poucas possibilidades de consumo, mesmo que sejam culturas tradicionais no país.

Sem essa orientação segura, a tendencia da produção pela exclusiva iniciativa particular, é para a monocultura, que traz consigo a superprodução e suas desastrosas consequencias. Cumpre aos governos preveni-la, para não acontecer o que assistimos e sofremos, em passado recente, com a destruição de mais de 80 milhões de sacas de café, cujo valor supera e acresce à toda a perda de solo fertil causada pela erosão verificada em nossos cafezais durante os anos em que a lavoura de S. Paulo contribuiu com o sacrificio de mais de 30 por cento de suas safras.

EDUCAÇÃO RURAL

Uma das principais causas do mau uso da terra em nosso país, é o desconhecimento por parte dos que a trabalham, dos erros que cometem em sua pratica rotineira, da qual não se afastam, por falta de uma educação rural.

Temos muitas escolas rurais de alfabetização, porém muito poucas escolas profissionais.

As Escolas Praticas de Agricultura recentemente criadas em S. Paulo por Fernando Costa, ainda não puderam preparar as equipes de alunos com os conhecimentos profissionais indispensaveis ao exercicio de suas atividades.

Até hoje lutam os fazendeiros não sómente com a falta de braços, mas, sobretudo com a incapacidade da mão de obra existente, que em geral desconhecem as noções mais rudimentares da profissão rural. E' notoria, na época atual, a falta de operarios especializados. Os que haviam nas fazendas, vieram quase todos para as cidades, em busca de salarios que a renda bruta dos agricultores não pode proporcionar. Tais dificuldades se agravaram com a decretação de uma legislação trabalhista avançada e ultimamente com a infiltração de ideias extremistas e a propaganda subversiva nos meios rurais, que vem fazendo com que o operariado agricola só reclame direitos, sem conhecer os seus deveres. Nessas condições, desorganizou-se quase que em geral, a antiga ordem e disciplina nas fazendas, o que veio contribuir sobremaneira para a elevação do custo de produção nas diversas lavouras.

As Escolas Praticas de Agricultura e as Escolas Profissionais do país, precisam intensificar o preparo de profissionais e cooperar no encaminhamento dos mesmos para a lavoura.

O ensino rural, abrangendo a especialização profissional e as praticas conservacionistas, deve, entretanto, ser ministrado por elementos capazes de incutir nos operarios agricolas, com a confiança no seu proprio valor profissional, a exata noção de seus deveres, para que, ao lado da competencia, assiduidade no serviço e aprimoramento na execução das tarefas, contribuam para o rendimento do trabalho e economia na produção.

ENSINO TECNICO-PROFISSIONAL E PESQUISAS

Uma boa politica de conservação do solo importa, finalmente, mas sobretudo, na orientação segura dos agricultores, tanto no que se refere às praticas conservacionistas, mas tambem no que diz respeito à escolha de culturas que satisfaçam às melhores condições economicas de produção.

As escolas superiores de Agronomia ou de Engenharia Rural, formando tecnicos para o exercicio de funções de direção, muito contribuirão para o progresso agricola do país, com a divulgação dos processos culturais, mecanicos e biologicos de preservação da fertilidade do solo; mas tambem, pelo estudo dos problemas de administração agricola, dando-lhes soluções baseadas tanto nos conceitos cientificos como no trato com a terra e com o homem da roça.

Esses e outros tecnicos, na Universidade Rural, no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no Instituto Nacional de Tecnologia, no Instituto de Pesquisas Tecnologicas da Escola Politecnica de São Paulo, e nos demais estabelecimentos de ensino do país, certamente hão de cooperar conosco num trabalho agricola de rendimento elevado, pois todos nós desejamos, como H. H. Bennett, que:

"Para o futuro, quando todas as fazendas já tiverem adotado os metodos de conservação do solo, iremos observar grandes modificações. Provavelmente, entre as maiores, estarão as paisagens caracteristicas mostrando que as nossas mais variaveis terras foram tratadas acre por acre com metodos eficientes de proteção, que somente podem ser postos em pratica por aqueles que conhecem e amam a terra, compreendem as suas necessidades, possibilidades e importancia para o individuo e para a nação".

Antes de terminar, desejamos acentuar que esta 1.a Mesa Redonda foi um verdadeiro "tour de force". Em seis dias apenas, foram realizadas, oito sessões plenarias, além da sessão inaugural e a de encerramento, que ora se realiza. Simultaneamente foram relatadas, discutidas e aprovadas 68 teses, 12 comunicações e 13 indicações. A importancia e a magnitude dos assuntos tratados revelam o grande esforço que foi necessario, por parte dos senhores congressistas, para chegarmos ao termo de nossos trabalhos no prazo marcado para o fim do conclave. E' obvio, portanto, que se tornam necessarios mais alguns dias, para que se proceda a uma ordenação e concatenação das conclusões aprovadas, e, para isso a ultima assembléia realizada hoje à tarde nomeou uma douta "Comissão de Redação" que fará uma relação final dos trabalhos apresentados a serem todos publicados na integra nos anais da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo, com os respectivos Pareceres e Conclusões aprovados.

Por sua vez, a secretaria geral teve uma semana de exaustivos serviços; além da confecção dos "dossiers" relativos às teses, comunicados, indicações e pareceres, com avultado numero de papeis dactilografados no decorrer dos trabalhos, foram expedidos 1.433 oficios, 80 telegramas, destinados às altas autoridades da Republica e dos Estados, às autoridades eclesiasticas, ao corpo consular, às associações de classe, e culturais, aos departamentos técnicos de todo o país, às prefeituras municipais, às administrações das estradas de ferro e outras entidades. Foram recebidos 175 oficios, 87 telegramas, 100 prospectos e 10 publicações.

Com o necessario vagar, na semana entrante, serão apreciados e coligidos todos os dados para a publicação do Relatorio Geral.

Dado o grande exito deste certame e o intenso trabalho desenvolvido, apresentamos os nossos louvores ao sr. secretario geral da Mesa Redonda, ao secretario do Instituto de Economia Rural, e os nossos agradecimentos a todos os funcionarios da Sociedade Rural Brasileira que prestaram o seu valioso concurso para a boa ordem dos trabalhos.

* * *

Encerrando estas considerações, desejamos mais uma vez agradecer a presença dos senhores membros das diversas delegações de todos os Estados da União, dos senhores participantes das diferentes secções técnicas da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo que tão assiduamente auxiliaram, com o brilho de suas inteligencias, a apreciação e o relato das numerosas teses apresentadas, dando a melhor prova de grande interesse patriotico pelos assuntos aqui desenvolvidos.

Congratulando-nos com todos os presados consocios e demais congressistas pelo feliz exito deste conclave, formulamos os mais sinceros votos para que dele resulte o estabelecimento no país, de uma sã politica conservacionista, para a defesa do sagrado solo da patria."



ENCERRA-SE O CONCLAVE — Aspecto da sessão solene de encerramento da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Sólo quando o sr. Plinio Oliveira Adams fazia o discurso de abertura. Na mesa da sessão, vêem-se, da esquerda para a direita: srs. Luiz Ulhôa Cintra, secretario geral da 1.a Mesa Redonda; Archibaldo da Silveira, secretario da Agricultura de Sergipe; Fernando F. Costa, diretor geral da Secretaria da Agricultura de S. Paulo; Ulysses Jayme, secretario da Agricultura de Goyaz; Salvador Toledo Artigas, secretario da Agricultura de S. Paulo, representante do governador do Estado; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Raul Pericles, da Casa Civil do governador do Estado e José Raimundo Melo, secretario da Sociedade Rural Brasileira. Ao microfone o sr. Plinio de Oliveira Adams.

A palavra de agradecimento do plenario

O sr. Mario Penteado de Faria e Silva em nome do plenario disse:

"Chegamos ao fim desta jornada unica: a Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo, certame vitorioso que dará ao Brasil frutos de ouro. A Sociedade Rural Brasileira, teve subida honra de congregar em torno do magno problema patrio, tecnicos de todos os rincões da patria.

Não seria justo que ao termino da jornada não prestassemos especial homenagem aos construtores desta vitoria, ao grande presidente Raul da Rocha Medeiros, que, presente ao trabalho exaustivo de todas as sessões plenarias, soube grangear a simpatia e a amizade de todos os convencionais.

Ao secretario geral da Primeira Mesa Redonda, Luiz de Ulhôa Cintra que há um mês vem incansavelmente preparando este glorioso certame; ao secretario do Instituto Helio Schillitter Silva, no José Homem de Melo, Plinio de Castro Prado, todas as nossas simpatias e agradecimentos.

Solicito à Mesa que consigne em ata um voto de louvor e agradecimento a esses construtores do exito deste certame que, prestigiado pelo governo do Estado e pela presença de delegações tão brilhantes, se encerra, marcando uma nova era no Brasil".



TAQUIGRAFAS EM AÇÃO — As taquigrafas da Mesa Redonda em ação na sessão de encerramento ontem à noite. De frente para a objetiva, srta. Zelia Novais Guimarães, chefe; à esquerda, a srta. Nilvia Bueno e à direita, a srta. Otavia de Andrade Franco.

DISCURSO DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Antes do discurso de encerramento pelo secretario de Agricultura, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, proferiu a seguinte oração:

"Antes de sua exc., o secretario da Agricultura encerrar a reunião quero dizer duas palavras simples para exprimir a viva satisfação, a felicidade mesmo de que me acho possuido ao verificar quão completo e brilhante foi o exito obtido pela Sociedade Rural Brasileira com a iniciativa da realização desta I Mesa Redonda da Conservação do Solo. E, como não ha luz sem sombra, nós, da Sociedade Rural Brasileira, já começamos a nos sentir envolvidos na sombra da saudade destes dias de agradavel e proveitoso convivio com patricios distintos e queridos de todos os rincões de nossa terra. Ela se estende tambem àqueles que sendo embora do nosso Estado, deixarão de estar presentes, constantemente presentes, em nossa Casa. Essa saudade é o penhor do nosso agradecimento profundo a todos quantos vieram solidarizar-se conosco, trazendo a este certame o brilho das suas inteligentes, os frutos sazonados de sua cultura, o ardor do seu patriotismo e a assiduidade incansavel de seu trabalho durante os seis dias memoraveis em que aqui, reunidos — secretarios de Estado, membros do Congresso Nacional e da Assembléia Legislativa do Estado, vereadores, agronomos e técnicos da mais alta capacidade do nosso e de todos os Estados brasileiros, procuramos investigar, reunir experiencias e compor a argamassa capaz de dar solida contextura à base da economia brasileira, para que o Brasil venha a ser uma grande nação em correspondencia com o seu grande territorio. A Mesa diretora do I Congresso Brasileiro da Conservação do Solo fará constar dos anais de modo a que ele seja convenientemente salientado, o inestimavel valor da contribuição que cada um de vós trouxe a esta assembléia de importancia impar para os destinos do Brasil. E, para finalizar esta minha simples despedida, alinhavada às pressas nos curtos momentos que permearam nossas atividades de hoje, eu repito o pensamento final do palido discurso com que vos recebi aqui em sessão inaugural. Que, unidos já indissoluvelmente pelos laços da mais sincera fraternidade, sob as dobras protetoras do pavilhão augusto da nossa patria, impusemo-nos tambem do pensamento que se irradia da bandeira e do escudo da Sociedade Rural Brasileira, e partamos, coesos, resolutos, pelo caminho da reabilitação, da prosperidade e da paz, em marcha triunfal para a canaã da agricultura, onde ergueremos o monumento da grandeza eterna do Brasil".

A palavra do secretario da Agricultura de São Paulo

Encerrando a sessão solene falou o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura de São Paulo e representando no ato o governador do Estado.

A oração do titular paulista acentuada no sentido cordial e testemunhando seu apreço à iniciativa da Sociedade Rural, encerrou fartos conceitos elogiosos à direção da benemerita entidade e aos seus esforços coroados de exito.

A certa altura, o sr. Salvador de Toledo Artigas referiu-se à S. R. B. dizendo com enfase "a minha "Sociedade Rural".

Muito aplaudido terminou a sua oração dizendo que a Mesa Redonda era uma afirmação do inscrito nas armas de São Paulo — "Pró Brasilia fiant eximia".

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A LIÇÃO DAS ORDENAÇÕES DO REINO

De duas coisas, que correm parelhas na maior parte das vezes, têm sido acusados, em geral, os representantes do povo: — de majorarem impostos sem acurado exame da capacidade tributaria dos contribuintes, e de quererem fazer do nobilitante mandato que lhes foi confiado fonte de renda. Quanto ao aumento de impostos e taxas, nem o Congresso Federal, nem a Assembléia Legislativa de São Paulo, nem bôa parcela de nossas Camaras municipais se eximem de culpa, se culpa existe, como nos parece, em tornar mais pesada a vida para o povo.

Ora, para nos atermos apenas às comunas, ressalta à evidencia que o objetivo dos vereadores continua sendo o que já vinha inscrito nas Ordenações, isto é, "ter carrego de todo o regimento da terra e das obras do Concelho, e de tudo o que puderem saber, e entender, porque a terra e os moradores dela possam bem viver, e nisto hão de trabalhar". Elevar sem moderação os tributos não é positivamente, contribuir para que os municipes possam bem viver. As Ordenações coarctavam, por isso, a faculdade que tinham as Mesas de Vereação de lançar "fintas", quando as rendas locais não bastassem: — o Corregedor da Comarca devia verificar se de fato era imprescindivel o sacrificio da bolsa popular, antes de autorizar o recolhimento do gravame. Claro que, nos tempos atuais, de intangivel autonomia municipal, não se conceberia restrição semelhante. Mas o que nos interessa, no caso, é apenas frisar que a bôa legislação não é a que oprime, a pretexto de melhorar, e sim a que melhora sem oprimir.

Quanto à corrida para os subsidios, o mau exemplo partiu do Congresso e contagiou algumas Camaras. Não é preciso lembrar que o primeiro infringiu a Constituição e, as segundas, a Lei Orgânica dos Municipios. E o pior é que os senadores, deputados e vereadores podem receber sem comparecer às sessões. Quão longe estamos da lei colonial, tambem neste ponto! Pelas Ordenações, os vereadores deveriam reunir-se às quartas-feiras e sabados, não se escusando, "em justa causa, de pagar em caso de falta "cem réis por cada um dia para as obras do Concelho". Agora, em vez de multar os faltosos, fala-se em instituir polpudos premios de assiduidade. Se outros sinais não houvesse, este seria, indubitavelmente, um sinal dos tempos.

—:o:—

Carregamentos de farinha de trigo e trigo em grão chegaram por diversos navios ao porto de Santos

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Continuam chegando carregamentos de farinha de trigo em grão.

O vapor argentino "Naviero", procedente de Nova Orleans, entrado ontem, trouxe 93.498 sacas de farinha, no total de 4.363 toneladas.

O nacional "Lloyd Cuba", entrado de Nova York, descarregará neste porto 9.440 sacas de farinha de trigo e mais 1.500 caixas do mesmo produto.

Entrou, procedente de San Nicolau, na Argentina, o vapor argentino "Norte", com 2.281 toneladas de trigo em grão, consignadas ao Moinho Central. E' este o primeiro carregamento de trigo em grão a chegar ao porto nos ultimos meses.

Entre os navios entrados no porto, com diversas outras mercadorias, figuram os seguintes: nacional "Lloyd Haiti", procedente de Nova York, com 568 volumes contendo instrumentos agricolas, pesando 23.380 quilos, e 346.307 quilos de cobre e em lingotes; os vapores "African Reefer", "Del Norte" e "Gdynia", entrados de Buenos Aires, com carregamentos de frutas, alhos, queijos, lã etc., no total de 1.024 toneladas.

ASSALTO E ROUBO

O operario João Rodrigues Madeira, residente à rua Xavier da Silveira, 24, foi, na madrugada de hoje, quando transitava por aquela via publica, assaltado por dois individuos, de cor parda, os quais o despojaram do dinheiro que trazia consigo, na importancia de 150 cruzeiros e um relogio de pulso, no valor de 450 cruzeiros.

— Usando chaves falsas, audaciosos larapios penetraram no predio da avenida Washington Luis, 435, onde se acha instalada uma pensão familiar, e de lá subtrairam um radio marca "Zenith", dois ternos de casimira, uma carteira com 200 cruzeiros, uma capa de gabardine, 1 capote, um despertador etc., objetos esses pertencentes aos hospedes Antonio Lopes e Mario Ockamiro Majo.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje, à rua Eduardo Ferreira, 81, o sr. Antonio de Oliveira, deixando viuva d. Carmela Santos Oliveira. O sepultamento realiza-se amanhã, às 9,30 horas, na necropole do Paquetá.

— Faleceu hoje o menino Rivaldo dos Santos, filho do sr. Teodorico dos Santos e de d. Geralda dos Santos. O sepultamento realiza-se amanhã, às 10 horas, no cemiterio do Saboó.

CHANTAGEM ESCLARECIDA

Siegfried Muller, residente em São Paulo, à rua Maria Amaral, recebera há dias uma caixa contendo navalhas de barbear, por ele importadas da Alemanha. A mercadoria fora aqui desembarcada pelo despachante Orlando Intrieri e conduzida para São Paulo pela empresa transportadora Continental. Dias após o recebimento da caixa, Siegfried chamou um fiscal da Cia. de Seguros Oceanica, alegando que o volume apresentava sinais evidentes de violação. De fato, constatou-se que faltavam 150 duzias de navalhas, e em seu lugar haviam sido colocados tijolos. Foi apresentada queixa à policia maritima, apurando-se ser o proprio Siegfried o autor da tramoia para receber da empresa seguradora a indenização de 200 mil cruzeiros. As navalhas foram encontradas na residencia do proprio Siegfried, que está sendo processado por chantagem.

NOTICIAS POLICIAIS

Milton Rodrigues, tripulante da lancha Catita, por volta das 12 horas, na rua Bittencourt, foi agredido a faca pelo individuo conhecido pelo vulgo de "China". A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

— O colegial Paulo Arantes, de 7 anos, residente na 2.a travessa da Bacia do Macuco, foi agredido com uma tijolada por Laura de Almeida, residente na mesma travessa, 34. A pequena vitima foi medicada no Pronto Socorro, tendo a policia tomado conhecimento do fato.

— No salão de barbeiro à rua Bittencourt, 263, o colegial Carlos Izar, de 13 anos de idade, foi agredido a golpes de tesoura pelo proprietario do salão, Waneick Pereira da Cunha. A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde foi medicada e em seguida internada na Santa Casa. O agressor foi preso e recolhido ao xadrez, depois de prestar declarações no inquerito contra ele instaurado.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Getulio Evaristo de Paiva, juiz de direito da 2.a vara criminal, proferiu as seguintes sentenças: condenando Vicente de Paula Lima, à pena de 1 ano e 6 mêses de reclusão, no processo por crime de contrabando de borracha, e à perda de capacidade para o exercicio de função publica, e absolvendo no mesmo processo Urbano Batista Tavares e Alvaro de Sousa, por falta de provas.

AGUDOS

AGUDOS, 20.

ESTRADAS DO MUNICIPIO — Não obstante o tempo ter melhorado sensivelmente, as rodovias municipais, principalmente de Borebi e Domelia, continuam em pessimo estado de conservação. E a maquina moto-niveladora que a Prefeitura conseguiu graciosamente do governo do Estado, vem... ou não?

ITINERANTES — Em companhia de sua esposa, d. Jeni Martins de Camargo e de suas filhas, srtas. professoras Heni, Lourdes, Zoé e Ligia, regressou de sua viagem de férias a Bertioga, o sr. Alberto Ponce de Camargo e juiz de paz desta cidade.

— Regressou de São Paulo, a sra. d. René Augusto Pereira Scaf, esposa do sr. João Salim Scaf, comerciante nesta praça.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 26 de Fevereiro de 1949

Empolgado o publico de Poços de Caldas com o primeiro treino coletivo do selecionado brasileiro marcado para a tarde de amanhã

APESAR DA RESERVA DE FLAVIO COSTA, OS CRONISTAS ESPORTIVOS, NA "CIDADE DAS ROSAS", ACREDITAM QUE A SELEÇÃO "A" JA' ESTARIA ESCALADA — COMO FORMARIA O SEXTETO DEFENSIVO BRASILEIRO — DISPUTAS IMPRESSIONANTES SERIAM TRAVADAS PELA CONQUISTA DAS "MEIAS"

Os "cracks" convocados para os treinos preparatorios do futuro selecionado brasileiro, após longo periodo destinado às providencias preliminares, como exames medicos e o agrupamento de todos na concentração, foram submetidos, ontem, ao primeiro exercicio, sob as ordens de Flavio Costa. A pratica dos brasileiros foi individual. Conquanto alguns valores não pudessem participar por encontrar-se sob cuidados medicos, como Pirilo, Santos, Bino, Bigode, Barbosa, Jair e Carlyle, o exercicio foi bastante proveitoso.

O COLETIVO DE AMANHÃ

Amanhã, à tarde, os aficcionados de Poços de Caldas e de varias cidades circunvizinhas terão a sua ansiedade satisfeita. E' que será levado a efeito o primeiro treino de conjunto para a formação da representação brasileira. Os "palpites" sobre a escalação das equipes, notadamente a que terá a designação de "A", vem dando azo às mais variadas controversias entre os esportistas de Poços de Caldas.

ESTARIA PRATICAMENTE ESCALADO O SEXTETO DEFENSIVO

Apesar do sigilo de Flavio Costa, comenta-se entre os cronistas esportivos acreditados junto a delegação, que a retaguarda do selecionado brasileiro estaria praticamente escalada. Apenas uma duvida poderia surgir na formação da defesa do quadro "A", fatalmente o "onze" que terá a incumbencia de representar o futebol indigena no proximo continental. Trata-se da zaga direita. Muito embora o "coach" nacional confie plenamente na magnifica forma de Augusto, seriam efetuados alguns "testa" entre aquele profissional e o jovem Mauro, vindo da Sanjoanense e atualmente no campeão paulista de 48. O vencedor do "pareo" formaria com Wilson, o binomia brasileiro. Nos demais postos não haveria qualquer duvida e isso porque Barbosa é absoluto no arco, enquanto o terceto intermediario será confiado a Elí, Danilo e Noronha, valores que dispensam maiores comentarios.

CONTINUAM OS "PALPITES"

Na vanguarda, o comando e as pontas, dificilmente escaparão de Leonidas, Claudio e Chico, respectivamente. Todavia, na hipotese dos jogadores convocados para as meias atuarem com vontade, a luta pela posição será simplesmente impressionante. Quem poderia, em sã consciencia, garantir a vitoria em um duelo travado entre Ademir e Zizinho, pela meia direita? Já na esquerda, ao que parece, na hipotese de Canhotinho atuar de acordo com as suas possibilidades, dificilmente encontrará adversario capaz de lhe fazer sombra. Jair, que, segundo se anuncia, seria o seu rival, não parece, no momento, reunir possibilidades de superar o notavel avante esmeraldino.

RENDA RECORDE

Enquanto os cronistas, em Poços de Caldas, vão raciocinando com serenidade a fim de "adivinhar" quais os "cracks" que teriam a primazia de integrar o selecionado "A", os esportistas, não só daquela cidade como das cidades circunvizinhas, vão solicitando aos poderes competentes reserva de ingressos. De acordo com as informações vindas da concentração, presume-se que a renda do primeiro ensaio será aproximadamente de 200.000 cruzeiros.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

O juiz Mario Viana, da Federação Metropolitana, foi indicado pela entidade para dirigir o treino dos brasileiros, amanhã, à tarde.

A Portuguesa de Desportos em Presidente Prudente

O ADVERSARIO DA "SEVERA" SERA' A PRUDENTINA, DIA 13 DE MARÇO — DISPOSTOS OS RAPAZES DA PRUDENTINA A BISAR A ATUAÇÃO DESTACADA QUE CUMPRIRAM CONTRA O PALMEIRAS

A Portuguesa de Desportos, no proximo dia 13, excursionará a Presidente Prudente, a fim de jogar com a Prudentina, uma das equipes mais eficientes da zona da Alta Sorocabana.

Pelejando recentemente com o Palmeiras, o conjunto da A. P. E. A. surpreendeu a turma dos "periquitos" com um jogo desconcertante e por pouco não conquista expressivo feito sobre o destacado gremio do Parque Antartica. Apesar de atuar com todos os titulares, o "onze" esmeraldino teve de empenhar-se com entusiasmo para empatar a luta por 2 a 2.

PROVIDENCIAS DA "SEVERA"

O treinador Joaquim Quintas, profundo conhecedor do futebol atual do Interior, vem encarando a luta com a Prudentina com bastante seriedade. Depois do triduo carnavalesco, ao que conseguimos apurar, os defensores do gremio do Largo de São Bento serão submetidos a dois treinos de conjunto a fim de que o "onze" "luso" paulista no possa exibir-se em Presidente Prudente, com amplas possibilidades de vitoria.

CONFIANTES OS PRUDENTINOS

Com o sucesso obtido quando do embate com o Palmeiras, os integrantes da A. P. E. A. ficaram compenetrados, aliás com justiça, de que, lutando com decisão, poderia até suplantar a melhor tecnica de qualquer conjunto visitante. Assim é que o tecnico do destacado gremio de Presidente Prudente vem promovendo quase que diariamente rigoroso exercicio entre os seus pupilos e só agora com a aproximação dos festejos carnavalescos, é que o treinamento foi suspenso. Todavia, na proxima quinta-feira, segundo se anuncia, os exercicios serão reiniciados com eficiente pratica de conjunto, a fim de que os visitantes possam sentir de perto a magnifica forma dos futebolistas daquela cidade.



Maria Angelica, destacada integrante da representação nacional, que possivelmente integrará a equipe de revezamento.

ESPORTES

Volantes paulistas e cariocas em sugestivo cotejo no Primeiro Premio «Circuito do Pacaembú»

Destacados pilotos participarão do certame — Os primeiro e segundo classificados na prova para carros adaptados poderão disputar a corrida principal — Concorrentes -- Inscrições -- Premios -- Distancias -- Ingressos

Desperta grande entusiasmo entre os adeptos do automobilismo a disputa do I Premio "Circuito do Pacaembú", à realizar-se no proximo dia 6 de março.



Arlindo Aguiar, piloto de grandes recursos na categoria de carros adaptados.

O certame é promovido pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, esmerando-se a Comissão Esportiva, presidida pelo cap. Eugenio Menescal Conde, nos pormenores da organização, a fim de que a competição alcance pleno exito.

Entre os que irão participar das sensacionais corridas reina grande animação e expectativa, estando os competidores voltados ao preparo e verificação dos respectivos carros.

Tratando-se de um circuito formado por ruas e avenidas com fortes rampas e curvas de angulo agudo, o I Premio "Circuito do Pacaembú" exigirá dos concorrentes muita calma, pericia e arrojo, para que vençam com segurança a ardua pista.

Volantes paulistas e cariocas estarão em sugestivo cotejo, lutando os bandeirantes e guanabarinos pela supremacia no esporte do volante.

Com intuito de estimular os pilotos de carros adaptados, decidiu o C. E. que os 1.o e 2.o classificados nessa prova poderão participar da competição principal, destinada aos carros de corrida.

Formando a pista um circuito misto, sem grandes retas, a vitoria depende da habilidade e coragem dos corredores.

O publico esportivo irá ter o ensejo de apreciar um espetaculo empolgante. Será mais uma vez posta à prova a classe e valor dos corredores nacionais. Muitos deles irão nos representar na temporada internacional, enfrentando os "ases" do automobilismo europeu e sul-americano, na 2.a quinzena de março, no autodromo de Interlagos.

AS PROVAS

Formam o programa quatro provas, destinadas às categorias de carros de turismo até 2.000 c.c., com classificação em separado para os carros de menor cilindrada; de carros super-esporte; carros adaptados e de corridas, com dotação de valiosos premios aos vencedores.

(Conclui na 11.a página).

As ultimas etapas do campeonato sul-americano de natação

APROXIMA-SE O DESFECHO DO IMPORTANTE CERTAME AQUATICO DO CONTINENTE — PIEDADE COUTINHO VENCEU OS 100 METROS NADO LIVRE — NOVO RECORDE PARA OS 1.500 METROS — AS PROVAS DE HOJE — VARIAS

O Campeonato Sul-Americano de Natação entra hoje na penultima fase de suas atividades, reservando aos esportistas do continente novas e sensacionais revelações dos "ases" que desfilam na discina de Trouville. Deverá, pois, manter a atmosfera de expectativa que tem sido uma das caracteristicas deste importante acontecimento da aquatica na America do Sul.

A conduta dos brasileiros foi das melhores. Os revezes sofridos em algumas especialidades não significam ciclinio das nossas possibilidades, pois refletem com eloquencia o progresso experimentado por outros participantes, eis que varias marcas de primeira grandeza foram consignadas pelos nadadores platinos, quer nas provas masculinas, quer nas femininas.

Piedade Coutinho, uma das maiores figuras da equipe feminina nacional, foi surpreendida por Ellen Holt, da Argentina, na distancia de 200 metros, nado livre, entretanto, conseguiu manter a sua invecibilidade nos 100 metros, com o registro de 1'08"7, contra 1'09"5, assinalado pela nadadora portenha.

Nos 100 metros, nado livre, masculino, tambem não obtivemos classificações à altura das possibilidades dos nossos "ases". Plauto de Barros Guimarães, o unico a correr abaixo de um minuto nas eliminatorias, colocou-se em terceiro lugar, juntamente com Abel Gilbert, do Chile, com o tempo de 1'00"4. Continua assim o seu indice de 59"8 a figurar como a melhor "performance" atingida em certames continentais. Aran Boghossian obteve o vice-titulo com 1'00"2.

A prova de 200 metros, nado de costas. Helio Oliveira e Silva obteve um triunfo maiusculo, ao superar, por batida de mão, o consagrado "az" portenho Mario Chavez, sem duvida, um dos grandes estilistas do continente. Adalberto Teles, em quem depositavamos fundadas esperanças não conseguiu confirmar os seus resultados anteriores, sendo por isso conduzido ao quinto na classificação final da prova.

Nos 200 metros, nado de peito, o trio brasileiro formado por Marilena Vieira, Lia Azevedo e Nancy Bastos, obteve as ultimas classificações, pois coube às argentinas as três primeiras colocações, com uma vitoria convicente de Dorothéa Trumbull, com '13"4. Foi mais uma demonstração indiscutivel de progresso experimentado pela natação feminina argentina.

Antenos Ferreira da Silva, a despeito de nadar com incorreção, ainda foi o melhor homem do Brasil na prova de 1.500 metros, nado livre. Rolf Kestener, de quem muito esperavam os nossos patricios foi o ultimo colocado, enquanto que o novato Okamoto foi 7.o na ordem de chegada. O popular "Paraiba" obteve o quarto posto, perdendo para três consagrados especialistas do continente. Nesta prova foi melhorado o recorde sul-americano, que passou a ser 19'37"6.

AS PROVAS DA HOJE

Na piscina de Trouville serão efetuadas hoje as seguintes provas:

200 metros, nado livre, homens — final; 200 metros, nado de peito, homens — final; revezamento 4x100 metros, nado livre, moças — final; e 100 metros, nado de costas, homens — final.

Estabelecidos os minimos para a seleção dos atletas brasileiros

A MAIORIA DOS ESPECIALISTAS TEM POSSIBILIDADES DE CUMPRIR OS INDICES FIXADOS — DISCRETA A MARGEM PARA OS ARREMESSOS

Já estamos em franca preparação para a formação da equipe que nos representará no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, anunciado para a segunda quinzena de abril, e que terá



SINIBALDO GERBASSI, do Pinheiros

como local a capital do Peru'. Todas as providencias vem sendo tomadas pela entidade maxima bandeirante no sentido de assegurar eficiencia do conjunto que dentro em breve será provado no certame de seleção.

Todas as medidas foram adotadas com a finalidade de apurar a forma fisica dos militantes, possibilitando assim maior rendimento no periodo de treinamento, e bem assim a conquista de indices técnicos que correspondam realmente às necessidades da representação nacional, levando-se em conta a importancia de que se reveste o torneio de Lima.

Os exames medicos a que vêm se submetendo os atletas paulistas constitui base excelente para os técnicos. Baseados nos resultados dos laudos fornecidos pelo Departamento Medico da F.P.A. podem os instrutores elaborar os planos do treinamento com maior aproveitamento, sem contudo comprometer as possibilidades dos militantes.

A recuperação do potencial representativo tem constituido o problema que assoberba os dirigentes do atletismo brasileiros. Quer no Conselho Tecnico de Atletismo da C.B.D., quer no seio das entidades regionais, o trabalho se desenvolve com perfeita harmonia de pontos de vista, circunstancia que certamente conduzirá ao sucesso esperado.

Procurando selecionar cuidadosamente os titulares que deverão submeter-se às eliminatorias nacionais, possivelmente à vista dos resultados do Campeonato Brasileiro de Atletismo, resolveu o orgão competente da C. B. D. fixar normas, e assim estabeleceu os minimos para as diversas especialidades, tanto na categoria masculina, como na feminina.

OS MINIMOS

Constituem os indices minimos fixados pela C.B.D., os seguintes resultados:

Provas masculinas:	
100 metros rasos	10"9
200 metros rasos	22"2
400 metros rasos	50"1
800 metros rasos	1'59"
1.500 metros rasos	4'10"
3.000 metros rasos	9'05"
5.000 metros rasos	15'45"
10.000 metros rasos	33'00"
110 metros com barreiras	15"3
400 metros com barreiras	56"8
Salto em altura	1,85
Salto em extensão	6,80
Salto triplice	14,00
Salto com vara	3,80
Arremesso do dardo	55,00
Arremesso do disco	41,00
Arremesso do peso	13,80
Arremesso do martelo	46,00
Provas femininas	
100 metros rasos	13"
200 metros rasos	26"5
800 metros com barreiras .	12"5
Salto em altura	1,56
Salto em extensão	5,00
Arremesso do dardo	32,00
Arremesso do disco	33,00
Arremesso do peso	10,70

O Brasil derrotou a Argentina em polo aquatico

MONTEVIDEU, 25 (AFP) — Na competição de polo aquatico, o Brasil venceu a Argentina por 4 a 3.

O pombo-correio mais velho do mundo

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Informam de Fort Monouth, no Estado de Nova Jersey, que completou trinta e dois anos o bombo-correio "Kaiser". Esse famoso passaro foi capturado pelas forças norte-americanas durante a primeira Guerra Mundial, na França e é considerado o pombo mais velho do mundo. "Kaiser" não vôa mais, mas ainda come bem e faz galanteios às companheiras.

Ativam-se os preparativos para a travessia da Penha a nado

UM ACONTECIMENTO DE RELEVO DA AQUATICA PAULISTA — RENE' MACCORI CANDIDATO AO TITULO MAXIMO — A REGULAMENTAÇÃO

Movimentam-se desde já os circulos aquaticos bandeirantes em torno de um empreendimento de particular significação. Está anunciada para o proximo dia 13 de março a realização da XIX disputa da "Travessia da Penha a Nado", a tradicional prova que anualmente o Clube Esportivo da Penha oferece aos praticantes da natação.

Este empreendimento constitui uma das mais antigas iniciativas da natação paulista e tem proporcionado resultados deveras compensadores. No desempenho das suas altas finalidades, a Federação Paulista de Natação tem dado todo apoio a esta competição, incluindo-a no seu calendario oficial

O percurso está compreendido entre a ponte de Guarulhos, sobre o rio Tietê e a séde do Clube Esportivo da Penha, no bairro que lhe empresta o nome, e a partida, segundo o regulamento, será às 15.30 horas, após a chamada e entrega de gorros numerados.

As inscrições acham-se abertas a todos os clubes da Capital e do Interior, e bem assim aos nadadores de outros Estados. O encerramento dar-se-á três dias antes da realização do certame, e as adesões poderão ser individuais ou coletivas.

Tanto os clubes da Capital, como os do Interior, poderão enviar as suas inscrições diretamente ao Clube Esportivo da Penha, à rua Cap. Cesario Ramalho, 347, facilitando assim a organização da referida prova.

Valiosos prêmios coletivos e individuais serão conferidos aos que se classificarem nos primeiros postos, sendo que ao campeão da travessia será conferida medalha de ouro, o mesmo acontecendo na categoria feminina, onde haverá medalhas até a 10.a classificada.

Em tempo oportuno divulgaremos, na integra, o regulamento da importante prova aquatica bandeirante, de molde a orientar todos os interessados.

A luta pela conquista do posto prin-

(Conclui na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — As inscrições para os classicos de grandes premios que serão realizados na temporada oficial da Gavea, ontem encerradas na secretaria do Joquei Clube Brasileiro, constituiram grande sucesso. As provas são em numero de 37, pois das 17 restantes 13 são de inscrição de ocasião e as quatro da temporada internacional só serão encerradas a 1.o de junho. Foram inscritos mais de dois mil animais para os classicos de grandes premios.

— O Joquei Valdir Lima, vitima de serio acidente no prado da Gavea, internado no Hospital Central de Acidentados, está apresentando melhoras. Os medicos estão esperançosos de que Valdir poderá voltar à profissão.

— Depois de Amaro, Esquerdinha e Maxuel, Cesar vai ser dispensado do America, por não mais oferecer vantagens a sua utilização.

— O Fluminense credenciou o sr. Luiz Murgel para seu representante junto a F. M. F.

— O tecnico Simões, preparador do selecionado carioca de basquetebol, deverá efetuar hoje, após o treino final da semana, o primeiro corte dos jogadores convocados.

— O America comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Jorginho, Vicente e Domicio.

— Publicam os matutinos com destaque que, devido à intervenção do general Peron, a Argentina disputará o Sul-Americano de Futebol.

— A C. B. D. está esperando a qualquer momento as passagens enviadas pela Confederação Sul-Americana de Futebol para o transporte do selecionado brasileiro que disputará o campeonato sul-americano de futebol amador, em Santiago do Chile.

— O Santa Tereza Piscina Clube resolveu organizar ainda para este mês um grande concurso interno de natação, para incentivar a pratica desse esporte.

— No proximo dia 8 de março, encerrar-se-ão as inscrições da Federação Metropolitana de Voleibol, para a disputa do torneio Cidade do Rio de Janeiro.

— Deram entrada na Confederação Brasileira de Basquetebol os pedidos de inscrição ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol das Federações Paulista, Espiritosantense e Catarinense.

— O médico Hamilcar Chifoni, convocado pela C. B. D. para o controle médico do selecionado brasileiro, solicitou e obteve licença desse cargo.

— Foram registrados pela F. M. F. os contratos de Miguel, Mariano e Cuarter, com o Bangu.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHUNA INGRESSARIA NO S. PAULO — O meia esquerda Chuna, do Comercial, está em adiantados entendimentos para defender o São Paulo na temporada que se avizinha. O Comercial, clube a que pertence aquele valor, pretendia reformar o compromisso de seu profissional por uma importancia considerada irrisoria. Contudo, para ceder o seu atestado liberatorio, segundo se anuncia, os paredros do "benjamin" só o farão mediante 120.000 cruzeiros. Como se vê, a transferencia de jogadores, para alguns clubes, não passa de negocio lucrativo.

• • •

MAIS UM QUE SE VAI — O meia esquerda Rubens, do Ipiranga, vem sendo pretendido pelo Fluminense, da Guanabara. Depois de contratar Cilas, centro avante do "vovô", o destacado gremio das Laranjeiras teria feito excelente proposta para conseguir o concurso do eficiente meia "colored" ipiranguista. Apesar de Rubens ter reformado compromisso recentemente com o gremio da Colina Historica, há grandes possibilidades de que as aspirações dos tricolores guanabarinos sejam concretizadas. Basta apenas que os dirigentes do super-campeão carioca estejam dispostos a gastar 200.000 cruzeiros pelo seu atestado liberatorio.

• • •

LIMINHA TAMBEM — Noticias vindas da Guanabara anunciam que o Fluminense estaria disposto a "desmontar" o Ipiranga. Além de Cilas, já contratado, e de Rubens, em adiantados entendimentos, Liminha, ponta direita do "Vovô", estaria nas cogitações do gremio das Laranjeiras.

• • •

REFORÇOS PARA O "VOVÔ" — Dabiel, ponta esquerda do Votorantim, de Sorocaba, na proxima semana chegará à Paulicéia, licenciado pelo seu clube, a fim de submeter-se a alguns "tests" no clube da rua dos Sorocabanos. Na hipotese do trabalho de Dabiel agradar ao tecnico Caetano De Domenico, será ele imediatamente contratado.

PAREOS COMUNS, HOJE, EM CIDADE JARDIM

MAS PROMETE EXITO COMPLETO O FESTIVAL, PELO EQUILIBRIO DE FORÇAS NAS DIVERSAS PROVAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um festival turfistico promissor, embora do programa não faça parte qualquer pareo da esfera classica.

O pareo de maior importancia do conjunto é justamente o ultimo, em 1.500 metros. E' uma prova para nacionais bons ganhadores, oscilando os quilos entre 58 e 52.

O campo dessa carreira está formado por Chamach, Fontainebleau, Guazil, Delgada, Ogar e Pobre Velho. Não são muitos, mas podem oferecer boa disputa.

Guazil é o favorito da "catedra" e tem credenciais para ganhar nesta turma. Mas a sua vitoria não pode ser tida como coisa liquida. Os adversarios são perigosos e vão querer alto preço pelo insucesso.

Abaixo encontrarão os leitores, como de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Indio Filho, J. Nascim.	58	19
(2	Fiscal, E. Silva	52	18
3	Pobre Velho, A. Lucca	58	30
4	Belmar, G. Greme Jr.	52	40
5	Macegão, S. P. Ribeiro	52	25
6	Vinho Bom, A. Tucillo	52	60

Indio Filho ganhou sobrando, ha uma semana. Deve repetir, mesmo com a sobrecarga. E' mesmo provavel a formula da casa. Macegão vai leve e tem até possibilidades de vitoria. Pobre Velho está chegando mais perto e agora, na milha, pode obter colocação.

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir, J. Carvalho . ..	56	40
2	Cezarion, L. Gonzàlez .	56	22
3	Rio Tua, A. Tucillo .	56	40
4	Dionéa, A. Lucca . ..	54	50
5	Helepole, J. P. Sousa .	54	60
6	Pinga-Pinga, A| Altran	54	30
7	Princezinha, O. Rosa .	54	20

A prova vai ser decidida entre Cezarion e Princezinha, que parecem dominar a turma. Aquele estaria melhor na grama, mas mesmo na areia deve ganhar. Rio Tua trabalha para ganhar na turma de cima, mas não confirma. Pinga-Pinga retorna com privados animadores.

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros — (Aprendizes).

		Kls.	Cts.
1	Guaçú, J. P. Sousa . .	58	60
2	Leon, H. Waschinsky .	58	40
3	Eia, E. Rosa	56	20
4	Orvalho, O. Amaral ..	56	40
5	C. Marvel, F. Sobreiro	54	30
6	Juventa, M. Nappo ..	54	50
7	Rigmach, V. Mazala ..	54	25
8	Sulfanil, A. Françoso .	50	60

Pareo dificil este. Valem poucos os concorrentes e, depois, a prova é reservada a aprendizes. Ganhou bem o Rigmach, ha dias, nesta companhia. E vai repetir, a nosso ver, ainda mais que leva o piloto mais experimentado. Eia, que tem grandes privados, e Capitão Marvel, que está sempre ali, são os mais diretos adversarios do tordilho nosso preferido. Leon leva a direção de um aprendiz estreante.

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	T. e Três, E. Silva ..	58	40
2	Forragel, A. Lucca ..	56	22
3	Iriz, J. Carvalho . . .	56	25
4	Manduba, A. Altran .	56	40
5	Nobre, L. Lobo	56	30
6	Sorte, A. Nobrega . . .	54	50
7	Arranchador, O. Rosa	52	30
8	Avahy, N. Monteiro ..	48	40
9	Hamantho, S. P. Ribeiro	48	60
10	Magestoso, A. Françoso	45	50

Aqui as coisas são mais dificeis. Mas nós somos por Forragel, que correu muito, ha uma semana, quando escoltou Voadora II. Gostamos de Arranchador para o segundo lugar, a despeito da sua feia atuação de ha uma semana. Iriz e Nobre retornam bem, estando este em turma muito acessivel. Os demais são grandes "matungos".

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abdel Kassar, O. Rosa	55	18
1	Edilio, Ot. Reichel ..	55	40
3	Iron, E. Vieira	55	60
4	Jacarei, L. Gonzàlez ..	55	20
5	Quartáu, A. Lucca . .	55	25
6	Amorosa, J. Carvalho .	53	40
7	Dispa, F. Sobreiro ...	53	50
8	Jaty, S. Godoy	53	30
9	Segunda- R. Urbina ..	53	25

Pareo bem duro este. Bem mais dificil até do que parece, à primeira vista. Abdel Kassar vai estrear com privados para ganhar. Mas Jacarei tambem tem trabalhos para "roubar". E Quartáu e Segunda, que reaparecem, não podiam estar melhor. Aí estão quatro "papaveis". Vá agora adivinhar o ganhador. Entre Abdel Kassar e Jacarei a coisa vai ser "preta". E Amorosa e Jaty podem aparecer.

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chamach, L. Gonzàlez	58	22
2	Fontainebleau, A. Altr.	58	40
3	Guazil, E. Garcia . . .	58	18
4	Delgada, O. Rosa . .	52	22
5	Ogar, E. Silva	52	30
6	Velho Rico, P. Vaz ...	52	25

Guazil apanhou um pareo na areia. Já correu bem, ha uma semana, na grama, e não deve agora perder. Gostamos de Chamach para o segundo lugar. Vai se dar bem na munheca de Gonzàlez esse tordilho. Delgada tem bons privados e vai leve. Confirmando-os, vai terminar com os primeiros. Velho Rico correu muito ha uma semana. Pode confirmar e surpreender.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Indio Filho	*Macegão*	*Fiscal*
Cezarion	*Princezinha*	*Rio Tua*
Rigmach	*Eia*	*C. Marvel*
Forragel	*Arranchador*	*Iriz*
Abdel Kassar	*Jacarei*	*Quartáu*
Guazil	*Chamach*	*Delgada*

Pailna, Defiant, Varsovia, Don José e Zorro, no «handicap» de hoje na Gavea

CARREIRAS EQUILIBRADAS NO PROGRAMA GAVEANO DE HOJE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 25 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro não fará realizar corridas no domingo de Carnaval, para não fugir à velha praxe. Mas brindará os turfistas com um bom festival, amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea.

O programa dessa reunião está integrado por oito carreiras e tem como ponto alto de atração um handicap para a primeira turma, em milha. A prova, que é aberta a animais de qualquer país, levará à pista os platinos Palina, Depiant, Don José e Zorro e a nacional Varsovia.

Zorro e Don José são os preferidos pela "catedra", mas as coisas não são assim tão faceis. Palina e mesmo Varsovia são credenciados. Defiant está em bon companhia, mas perd'eu algo ce estado.

NOSSOS INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes de o "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — 1.500 metros

Na distancia, Eu parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Dupla com Pampeiro, bom chegador. Lady e Mirador são as forças secundarias do pareo.

2.o Pareo — 1.500 metros

Igassaba está sobrando na turma. Não deve perder para estes adversarios. Luva, que retorna bem, e Lenita vão disputar o segundo posto. Bayeux subiu de turma, mas pode aparecer.

3.o Pareo — 1.400 metros

Penedo parece a maior figura da prova. Gioconda é a sua mais direta adversaria. Catalina retorna com privados animadores. Nedda não tem corrido de todo mal e pode aparecer no placê.

4.o Pareo — 1.600 metros

Pareo dificil este. Hivon, Porungo, Fla-Flu e Ariró se equivalem. Mas nós preferimos Fla-Flu, com Porungo na dupla e Hivom como diferença.

5.o Pareo — 1.600 metros

Palina é corredora de verdade. A turma é forte, mas pode não respeitar os novos adversarios. O dificil é ganhar de Don José. Zorro, na areia, é sempre perigoso. E não podia ser melhor o seu estado.

6.o Pareo — 1.400 metros

Indiano tem ares de "barbada" nesta companhia. A escolha para a dupla é mais dificil. Piauí, Indigena e Jaina são grandes concorrentes a esse posto.

7.o Pareo — 1.200 metros

Idealista e Hazy parecem as maiores cartas do pareo. Mas a distancia é de inteiro agrado de Javanes e Edson. Winnig Post e Amaralina são igualmente ligeiros.

8.o Pareo — 1.600 metros

Magali estreia com grandes possibilidades de vitoria. Imaginada reune grandes possibilidades. Ouro Azul está sempre ali e gosta da milha. El Galeon baixou, mas leva muitos quilos.

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 Lady, I. Pinheiro 52
1(
(2 Mirador, S. Batista 50
(3 Al Adyr, A. Aleixo 50
2(" Vitacin, O. Tomaz 50
(4 Balaustre, A. Quinio 58
(5 Eu, I. Sousa 56
3(6 Pampeiro, O. Serra 56
(7 Indra, C. Brito 52
(8 Daba, n|correrá 48
4(9 Phoenix, V. Meireles 58
(" Camaratuba, d|correr . .. 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Luva, L. Rigoni 56
2 Lenita, A. Ribas 56
3 Igassaba, O. Ulloa 56
(4 Vodka, n|correrá 56
4(
(" Bayeux, V. Andrade 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Catalina, C. Bini 50
1(
(2 Naipe, J. Araujo 52
(3 Eolo, A. Araujo 52
2(
(4 Impio, L. Coelho 52
(5 Penedo, A. Neri 54
3(
(6 Coquetel, J. Portilho 52
(7 Nedda, F. Machado 56
4(8 Thelina, O. Thomaz 56
(9 Gioconda, R. Silva 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
1 Hivon, L. Rigoni 57
2 Porungo, A. Araujo . .. 57
(3 Fla Flu, O. Ulloa .. , .. 58
3(
(4 Pablo, A. Aleixo 51
(5 Malandro, n|correrá 52
4(
(6 Ariró, P. Coelho 50

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Handicap") — Às 15,50 horas.

Quilos
1 Palina, L. Rigoni 51
(2 Palmeiras, n|correrá 55
2(
(3 Defiant, A. Barbosa 57
(4 Varsovia, O. Macedo . . . 50
3(
(" Don José, O. Ulloa 51
(5 Zorro, E. Castillo 54
4(
(" Néro, n|correrá 51

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

Quilos
(1 Piauí, O. Tomaz 56
1(
(2 Chérie, P. Coelho 54
(3 Indigena, A. Araujo 54
2(
(4 Itaquatiá, C. Bini 54
(5 Indiano, A. Barbosa 54
3(
(6 Livia, I. Coelho 54
(7 Jaina, F. Machado 54
4(8 Fonética, O. Fernandes . . 54
(9 Darling, E. Castillo 54

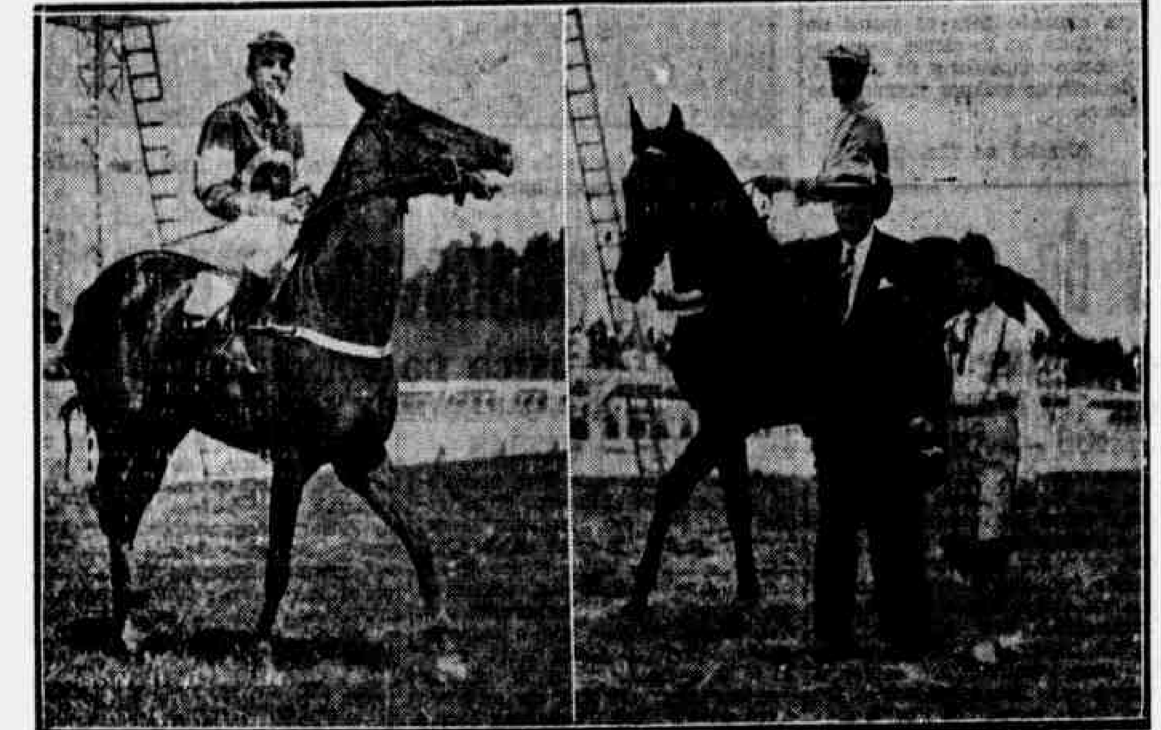
7.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

Quilos
(1 Idealista, L. Rigoni 55
1(2 Hazy, I. Sousa 53
(3 Amaralina, A. Ribas . .. 5?
(4 Javanês, O. Ulloa 55
4(5 Urubixaba, O. Serra . .. 55
(6 Aléa, n|correrá 53
(7 Winning Post, A. Araujo . 55
(8 Petibiriba, d|correr 55
3(
(9 Ronda, n|correrá 52
(10 Tahia, n|correrá 55
(11 Edson, E. Castillo 55
(12 Edunio, X. X. 55
4(
(13 FEB, n|correrá 53
(14 Alabarcas, n|correrá 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

Quilos
(1 El Galeon, R. Freitas . .. 60
1(
(2 Combativo, L. Rigoni . .. 58
(3 Ouroazul, S. Batista 42
2(4 Ornate, O. Tomaz 58
(5 Armada, J. Maia 48

(Conclui na 11.a página).



A PRIMEIRA VITORIA DO APRENDIZ SIGNORETTI E A MAIOR "BARBADA" DE DOMINGO — À esquerda, Dona Stella, que deu ao aprendiz Signoretti a oportunidade para a sua primeira vitoria em nosso turfe. O menino deu à pernambucana calma e eficiente direção. A direita, Malandrinho, seguro pelo sr. Jacob Guariglia, após a sua vitoria do ultimo domingo.

THEIRA E HANOVER PRODUZIRAM OS MEHORES «APRONTOS» DE ONTEM

Em preparo para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem, em raia de areia macia, sem bambús, os seguintes animais:

AMIGO DO POVO (O. Rosa) e DILUVIO (L. Osorio) — 800 metros em 52"3|5, juntos.

BRANCA DE NEVE (J. P. Sousa) e THEBANO (E. Vieira) — 800 metros em 54", juntos.

VAGABOND (J. Nascimento) e DECANTADA (E. Silva) — 700 metros em 45", juntos.

ALADIN (O. Rosa) — 600 metros em 37"2|5.

BUCEFALO (L. Osorio) — 500 metros em 30".

BUGNON (R. Urbina) — 600 metros em 37"2|5.

ITAUNA (P. Vaz) — 600 metros em 37"2|5.

KOLA (R. Olguin) — 500 metros em 31"2|5.

APRUMO (P. Vaz) — 700 metros em 47", suave.

ITAITUBA (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

LACRAU (A. Altran) — 800 metros em 53".

AL ARUSSA (O. Rosa) — 800 metros em 53"2|5, suave.

GOOD BOY (L. Gonzalez) — 600 metros em 38".

DOCTOR'S DILEMMA (P. Vaz) — 700 metros em 44".

POBRE NENA (R. Urbina) — 600 metros em 37"2|5.

SAMARA (R. Olguin) — 700 metros em 44"2|5.

IGAPO' (P. Vaz) — 600 metros em 40".

KENT (O. Rosa) — 700 metros em 46"2|5.

IGUANA (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

THEIRA (L. Osorio) — 700 metros em 43"2|5.

XALIMAR (E. Garcia) — 700 metros em 45"2|5.

MALMIQUER (A. Nobrega) — 700 metros em 46"2|5.

ARTILHEIRO (P. Vaz) — 600 metros em 38".

BICUDO (J. Nascimento) — 700 metros em 46"2|5.

CALITA (G. Greme Jr.) — 700 metros em 48", suave.

OURO FINO (V. Pinheiro F.o) — 700 metros em 46"2|5.

VOADORA II (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 50", suave.

HANOVER (J. Nascimento) — 700 metros em 43"4|5.

KID GLOVE (M. Cataldi) — 800 metros em 52"2|5.

CABOTINO (L. Gonzalez) — 700 metros em 47", suave.

DONA STELLA (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 46".

KATURRITA (P. Vaz) — 600 metros em 40".

MARACATU' (A. Lucca) — 600 metros em 38".

ATCHIM (J. Carvalho) — 700 metros em 45"2|5.

CAI CAI (G. Greme Jr.) — 600 metros em 40"2|5., suave.

ARITACA (A. Altran) — 800 metros em 52"2|5.

CIBALENA (W. Mazala) — 600 metros em 40".

PEROBINHA (N. Monteiro) — 600 metros em 39".

VIVIDORA (G. Greme Jr.) — 800 metros em 50".

GUARAZ (L. Gonzalez) — 1.000 metros em 66".

FACHINAL, O CAVALO DO MOMENTO EM PONTA GROSSA

Resultados gerais das carreiras do ultimo domingo

PONTA GROSSA, 24 (Correio) — Fachinal é o cavalo do momento. Das seis apresentações, transformou em vitorias nada menos de cinco, inclusive uma classica, quando de sua estréia. Domingo ultimo, zombando dos 63 quilos, Fachinal conquistou a 14.a vitoria para as cores do sr. Aristides Galli.

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de domingo, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 3.300,00 — Yapo 1.o — Ressaca 2.o — America 3.o — correram mais — Desprezada, Araribá e Casta. Rateios: Vencedor Cr$ 57,00, dupla (23) Cr$ 92,00. Placés: Cr$ 16,00 e 38,00 — tempo, 80".

2.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00 — Sarong 1.o — Myrta 2.o — Governador 3.o — correram mais — El Bandonero, Safira, Odalisca, e Londrina. Rateios: Vencedor Cr$ .... 76,00, Dupla (23) Cr$ 66,00. Placés Cr$ 30,00 e Cr$ 19,00 — tempo 65 4|5.

3.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 2.000,00 — Cinema 1.o — Imantada 2.o — Indio 3.o — correram mais — Vila Rica, Pequenho e Franciscano. Rateios: Vencedor Cr$ 56,00; Dupla (14), Cr$ 35,00 — Placés: Cr$ 20,00 e 15,00. Tempo 65".

4.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 2.000,00 — Democrata 1.o — Gilda 2.o — Ouro Fino 3.o — correram mais: Lontra, Rancho Alegre, El Guapo, Federal, Negrejante e Bety. Rateios: Vencedor Cr$ 59,00, dupla (23), Cr$ 77,00 — Placés: Cr$ 59,00 e 27,00 — tempo 66 4|5.

5.o pareo — 1.100 metros — Cr$ 2.700,00, Cacatu' 1.o — Negrinha 2.o — Desconhecido 3.o — correram mais: Imperio, Natal, Astro, Taquari e Amazonas. Rateios. Vencedor Cr$ 25,00; dupla (24) Cr$ 60,00. Placés: Cr$ 19,00 e 16,00. Tempo: 72 1|5.

6.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 — Bombardeio 1.o — Solonka 2.o — Serrador 3.o — correram mais: Maconsito e Campinas. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00 — dupla (12) Cr$ 33,00 — Placés: Cr$ 13,00 e 15,00 — Tempo 77 1|5.

7.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 3.000,00 — Monginho 1.o — Destemido 2.o — Ouro Negro 3.o — correram mais: Gavião, Atletico, Guará, Biriba, Quelinda, Standard e Grachain. Rateios: Vencedor Cr$ 52,00 — dupla (23) Cr$ 53,00 — Placés: Cr$ 18,00 e 23,00 — Tempo 80".

8.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00 — Fachinal 2.o — Pelotas 2.o — Svelto 3.o — correram mais: Pitanga, Camerano e Malgor. Rateios: Vencedor Cr$ 33,00 — dupla (12) Cr$ 71,00 — Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 19,00. Tempo 89 4|5.

Movimento geral das apostas Cr$ 200.545,00.

Companhia Matogrossense de Eletricidade

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e dos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação, com o presente relatorio, o Balanço a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1948 e o parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal.

Apesar do nossos esforços, ainda vigoraram nesse exercicio, as mesmas tarifas insuficientes, como demonstra o resultado do balanço em exame.

A Diretoria permanece a disposição dos Srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949.

a) DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor Presidente

a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor Superintendente

a) DR. ANTONIO ALCANTARA TELLES — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO		
Capital Fixo	21.878.794,30	Capital em ações		20.000.000,00
Ativo Disponivel	236.426,70	Reserva Legal	560.000,00	
Titulos de Propriedades da Cia.	1.190.000,00	Reservas p/ Substituição	500.000,00	
Contas a Receber	728.495,70	Diversas Reservas	743.715,40	1.803.715,40
Obrigações e Emprestimos a Receber	1.672.513,20			
Dividendos a Receber	66.240,00	Obrigações e Emprestimos a Pagar		3.162.116,70
Pagamentos Antecipados	22.300,10	Passivo a Curto Prazo		285.305,90
Materiais em Estoque	894.249,60	Contas Pendentes		366.986,40
Depositos Especiais	34.105,00	Cauções da Diretoria		80.000,00
Contas Pendentes	549,40	Cauções (Consumidores)		485.779,40
Ações Caucionadas	80.000,00	Dividendos a Pagar		620.000,00
Cauções (Banco do Brasil S. A.)	484.769,00	Lucros e Perdas		484.539,20
	27.288.443,00			27.288.443,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO			CREDITO	
Despesas Gerais		3.288.152,70	Saldo Anterior	1.216.237,80
Juros Pagos — Debentures		1.050.000,00	Produto de Operações Sociais	4.486.342,60
Juros Pagos — Diversos		110.762,30	Rendas não Operativas	67.473,80
Reserva Legal		60.000,00		
Dividendos		806.600,00		
Ações Comuns	360.000,00			
Ações Preferenciais	446.600,00			
Saldo Disponivel		484.539,20		
		5.770.054,20		5.770.054,20

a) DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor Presidente

a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor Superintendente

a) DR. ANTONIO ALCANTARA TELLES — Diretor-Secretario

a) RENATO LOPES HERRERO — Contador. Reg. no DEC. 51.467 e no CRC. —1.238.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Matogrossense de Eletricidade, tendo procedido minucioso exame em toda a contabilidade e arquivo da Campanha, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela respectiva Diretoria e referentes ao exercicio financeiro terminado em 31 de desembro de 1948, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que deve ser tudo aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949

a) PEDRO SATURNINO DE OLIVEIRA

a) DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR

a) DR. JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO

POBRE NENA, CACURI E HELP, PROVAVEIS «BARBADAS» DA DOMINGUEIRA

CONHECIDAS AS MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Aladim, O. Rosa 55
2 Bucefalo, L. Osorio .. . 55
(3 Chiclet, E. Garcia 55
(4 Bugnon, R. Urbina . . . 53
5 Help, J. Carvalho 53
6 Ibis, E. Vieira 53
7 Itaúna, P. Vaz 53
8 Jeitosa, L. González 53
9 Kola, R. Olguin 53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Aprumo, P. Vaz 56
2 Itaituba, L. González . .. 56
3 Lacrau, A. Altran 56
4 Zorzal, J. Carvalho 56
5 Al-Arussa, O. Rosa . . 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Good Boy, L. González . . 56
2 D. Dilemma, P. Vaz . . 58
3 Pobre Nena, R. Urbina . 55
4 Argelino, A. Nobrega . . 52
5 Samada, R. Olguin . . 51
6 Myromeris, E. Vieira . 50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Aprumado, E. Vieira . . 56
2 Cacuri, J. Carvalho . . . 56
3 Epilogo, Nascimento . . . 56
4 Igapó, P. Vaz 56
5 Kent, O. Rosa 56
6 Iguana, L. González 54
7 Theira, L. Osorio 54
8 Xallmar, E. Garcia 54

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 horas.

Quilos
1 Malmiquer, A. Nobrega . 58
2 Artilheiro, P. Vaz 54
3 Bicudo, J. Nascimento . . 54
4 Calita, Greme Jr. 54
5 Ouro Fino, V. Pinheiro F.o 54
6 Stone, J. Carvalho 54
(7 Vagabond, E. Silva 54
(8 Curucaca, O. Rosa . . . 52
9 Thebano, E. Vieira 52
10 Voadora II, S. Ribeiro . . 52
11 Ardente, N. Nappo 46

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Amigo do Povo, Olavo . . . 58
2 B. de Neve, J. P. Sousa . 58
3 Estanhado, J. Carvalho .. 56
4 Hanover, Nascimento . .. 56
5 Kid Glove, M. Cataldi . .. 56
6 Cabotino, L. González . .. 54
7 Decantada, E. Silva . . . 52
8 Dona Stela, S. Ribeiro . . 52
9 Katurrita, P. Vaz 52
10 Maracatú, A. Lucca . 52

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Andariego, Nascimento . . 56
2 Atchim, J. Carvalho . . . 56
(3 Caboclo, E. Garcia 56
(4 Quina, A. Nobrega 54
5 Cai-Cai, Greme Jr. 56
6 Diluvio, L. Osorio 56
7 Altaneira, Ot. Reichel .. 54
8 Aritaca, A. Altran 54
9 Astuciosa, O. Rosa . . 54
10 Cibalena, V. Mazala . .. 54
11 Perobinha, N. Monteiro . 54

Ribeirinho não poderá montar Dona Stela, a menos que seja desrespeitado o Codigo de Corridas

O aprendiz Silvio Plinio Ribeiro não poderá montar a égua Dona Stella, no 6.o pareo de domingo, em Cidade Jardim, a menos que a Comissão de Corridas esteja disposta a desrespeitar, ela propria, o Codigo de Corridas.

O aprendiz em questão atua em nosso turfe sob a responsabilidade do treinador João Duarte, que tem, no pareo, o cavalo Hanover. O Codigo é claro quando proibe terminantemente que um aprendiz a serviço de determinado treinador monte num pareo cavalo tratado por outro treinador.

Está com a palavra a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo.

"Aprontou" Zorro

RIO, 25 ("Correio") — Ao contrario do que se esperava, "aprontou" hoje, em preparo para seu compromisso de amanhã, o platino Zorro.

Esse parelheiro, sob a monta de A. Quinio, passou 800 metros em 49".

Ariró tambem exercitou-se hoje, pilotado por P. Tavares — 700 metros em 44" 1|5.

MUDARAM DE NOME

RIO, 25 ("Correio") — Saralegre, Sarabela, Sararuiva e Sarambu', são os novos nomes de Vilan, Brasileira, Artesplana e Alteza, potrancas da nova geração adquiridas nos ultimos leilões pela sra. Sarah de Magalhães Poetticher. Outra mudança de nome registrada no Stud Book foi a de Vilda, uma filha de Valedictory, que passou a chamar-se Chuquita Bacana.

PALINA, DEFIANT, DON JOSE' E ZORRO

(Conclusão da 10.a página).

(6 Magali, P. Coelho 54
3(7 Bebuchita, O. Macedo . .. 48
(8 Estherita, R. Silva 48
(9 Imaginada, O. Ulloa . . . 57
4(10 Opulento, J. Portilho . .. 58
(11 Visionaire, A. Neri 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Eu	*Pampeiro*	*Mirador*
Igassaba	*Luva*	*Lenita*
Penedo	*Gioconda*	*Catalina*
Fla Flú	*Porungo*	*Hivon*
Don José	*Palina*	*Zorro*
Indiano	*Piauí*	*Indigena*
Idealista	*Hazy*	*Javanês*
Magali	*Imaginada*	*Ouro Azul*

Volantes paulistas e cariocas em sugestivo cotejo

(Conclusão da 9.a página).

RENDA

Num gesto nobilitante, os organizadores do I Premio "Circuito do Pacaembú" destinaram parte da renda em beneficio da campanha encetada pelos aviadores do "L'Angelo del Bimbi", em socorro às crianças italianas mutiladas pela guerra.

Os que adquirem ingressos para a competição, além de presenciarem emocionantes corridas, estarão tambem concorrendo para minorar o sofrimento de inocentes crianças vitimas das agruras da segunda grande guerra.

CIRCUITO

O percurso escolhido para o I Circuito do Pacaembu' é formado por ruas e avenidas que circundam o Estadio Municipal. A pista, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, mede 3.100 metros.

INSCRIÇÕES

Na séde do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, estão abertas as inscrições, mediante o pagamento da taxa de 100,00 cruzeiros, para qualquer das categorias.

Os interessados serão atendidos até às 22 horas, por pessoa incumbida desse mister.

PREMIOS

Nas categorias turismo e super-esporte serão conferidos aos três primeiros classificados ricos trofeus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B.

Os competidores da categoria de carros adaptados farão jús aos seguintes premios:

Taça "Joaquim Buller Souto" ao primeiro colocado e 10.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 6.000,00 cruzeiros; ao 3.o, 3.000,00 cruzeiros; e ao 4.o, 2.000,00 cruzeiros, além de três ricos troféus oferecidos pelo A. C. B. e medalhas ofertadas por diversos esportistas.

Os 1.o e 2.o colocados ficarão com direito de participar da prova principal, concorrendo aos premios dessa categoria, caso logrem classificação.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, estarão em disputa os seguintes premios: ao 1.o colocado, um rico trofeu denominado "Coronel Nelson de Aquino", instituido pela C. E. do A.C.B. e 25.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 15.000,00 cruzeiros; ao 3.o, ... 10.000,00 cruzeiros; ao 4.o, 8.000,00 cruzeiros e ao 5.o, 5.000,00 cruzeiros, além de outros premios ofertados por diversos esportistas.

PERCURSOS

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

Turismo e super-esporte — 10 voltas — 31 quilometros.

Carros adaptados — 15 voltas — 46 quilometros e 500 metros.

Carros de corrida — 30 voltas — 93 quilometros.

INGRESSOS

Os ingressos estão expostos à venda nos seguintes lugares:

Séde do A.C.B., à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar; Café Juca Pato, Café Cinelandia, à rua Marconi; Lacticinios Aviação, à rua da Quitanda; Posto de freios Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, 59; Garage Marquês de Itu', à rua Marquês de Itu' 145; Eletro-Tecnica Emerson, à alameda Jau'; Oficina Mecanica Adolfo e Moreto, à alameda Santos, 2.541; e Esporte Nacional, à rua de São Bento; Oficina Tupã, à al. Barão de Limeira, 178; Oficina Internacional, à rua 13 de Maio, 134; Auto Hercules, à rua Jairo Góis, 76; Auto Mecanica "S. Jorge", à rua Thiers, 334 e Garage General Jardim, à rua General Jardim, 415.

CIA. DE ANIAGEM DE CAÇAPAVA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março de 1949, às 15 horas nesta capital, na séde da Sociedade à rua João Bricola, 39 — 6.o andar, sala de reunião, a fim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Distribuição dos Lucros e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1948 p. p., bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio de 1949, conforme determina o artigo n. 21 dos Estatutos em vigor.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade, os papeis e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

ALBERTO B. AUDRA' — Diretor-Presidente.

ANGELO BADIA — Diretor-Secretario.

METALURGICA ALBION S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à rua Albion n. 202, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — I — Relatorio da Diretoria; II — Copia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas; III — Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para 1949, bem como fixarem a respectiva remuneração.

São Paulo, 23 de janeiro de 1949.

(ass.) PASCHOAL VIVALDI — Diretor Presidente.

(ass.) ERMANO MARCHETTI — Diretor Superintendente.

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da BENEFCIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março proximo, às 14 horas, na séde social à rua Serra de Araraquara, 954, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor Presidente.

IRMÃOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da IRMÃOS PETRELLA S|A. BENEFICIADORA DE FIOS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria do dia 30 de março proximo, às 11 horas, na séde social à rua Lopes Coutinho, 467, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor-Presidente.

TEXTIL SCHEIDLER S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem na séde da sociedade, sita nesta Capital à Rua General Eugenio de Melo n.o 111, às 15 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Edgardo Scheidler
Luciano Casnati.

FUTEBOL VARZEANO

PINTANGUEIRA F. C. VS. G. E. SABAUNA F. C.

No campo do Sabauna, o Pitangueira medirá forças com o G. E. Sabauna. O embate promete ser dos mais interessantes e deverá atrair numerosa assistencia. Para o jogo, o técnico Paulo pede o comparecimento de seus jogadores às 8 horas, na séde social.

JUVENIL PENHENSE GLORIOSO vs. CURUÇA CLUBE

Realiza-se amanhã, no bairro dos Milagres, o esperado encontro entre o Juvenil Penhense e o Curuça Clube. A partida, que está sendo aguardada com o maior interesse entre a grande "torcida" dos clubes disputantes, dado o valor dos quadros em confronto, deverá proporcionar um otimo espetaculo futebolistico aos seus "fans". A direção esportiva de ambos os clubes péde o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

ACLIMAÇÃO F. C., 4 vs. UNIÃO MUTUA F. C., 0

Na manhã de domingo ultimo, o Aclimação, prellando contra os fortes quadros do União Mutua, viu-se vitorioso pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Os tentos do vencedor foram consignados por Berto, Zimba, Mundo e Pirilo. Eis o quadro vencedor: Cirilo, Tião e Rodrigo; Guste, Onofre e Ivo; Pirilo, Berto, Zimba e Mundo. No jogo dos aspirantes o Aclimação ainda foi o vencedor por 4 tentos a 2.

JUVENIL ABAETE, 3 vs. JUVENIL ARSENAL DO BRAZ, 2

Disputando duas partidas amistosas de futebol, o Juvenil Abaete enfrentou os valorosos quadros do Juvenil Arsenal do Braz. O jogo, movimentado e cheio de boas jogadas, terminou com a justa vitoria, por 3 pontos a 2, do Abaete. O "onze" vencedor alinhou o seguinte conjunto: Carlito, Raul e Quinho; Avelino, Roberto e Azank; Luiz, Triunfo, Zinho, Paulo e Flavio. No jogo secundario o Abaete perdeu por 2 a 0.

E. C. CRUZEIRO DO SUL, 2 vs. C. A. JARDIM, 4

No embate realizado domingo ultimo, entre o E. C. Cruzeiro do Sul e o C. A. Jardim, o E. C. Cruzeiro foi derrotado pelo seu valoroso adversario pela contagem de 4 pontos a 2. Foram os tentos do Cruzeiro marcados por Bigode (3) e Lero. Preliminar: 4 a 3, pró Jardim.

JUVENIL ALIANÇA PAULISTA 2 vs. JUVENIL PALMEIRAS (Carandiru) 1

Em Vila Guilherme, no campo da A. A. Aliança Paulista, defrontaram-se o Juvenil Aliança e o Juvenil Palmeiras do Carandiru. O embate, que vinha despertando entre os "fans" de Vila Guilherme e Carandiru o maior interesse, correspondeu à expectativa. Foi uma partida movimentada, cheia de boas jogadas. A luta chegou ao seu final com a merecida vitoria do Juvenil Aliança por 2 tentos a 1. Foram autores dos pontos do Aliança Mingo e Valter. O "onze" vencedor jogou com a seguinte constituição: Mario Biriba e Caroço; Renato, Sanches e Osvaldo; Talarico, Pacheco, Valter, Mingo e João. Destacaram-se, no Aliança, Mingo, Caroço e João.

Pelo Clube Ginastico Paulista

J. CARNEIRO DIRIGIRA' NOVAMENTE ESSE POPULAR GREMIO

O "coach" José Carneiro, que tão brilhante figura fez no clube Ginastico Paulista em 1947, quando conseguiu que esse gremio se mantivesse invicto



em 28 partidas e que, no ano seguinte, isto é, em 1948, passou a dirigir com mão de mestre o "onze" do Gremio São José do Belem, fazendo com que ele viesse a colher vitorias das mais expressivas sobre quadros de reconhecido valor no "soccer" extra-oficial, acaba de retornar ao seu antigo clube, o Ginastico Paulista, ao qual emprestará o seu concurso a partir de março proximo. Está pois de parabens o "onze" de João Egner e Arion Lassen com mais essa conquista.

RECORDE AQUATICO

COPENHAGUE, 25 (AFP) — A nadadora dinamarquesa Greta Anderson bateu hoje o recorde mundial de 100 jardas, nado livre, em 58 segundos e 2 decimos.

O recorde anterior, de 59' e 4 decimos pertencia à sua compatriota Fritzi Nathansen, desde 1944.

ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 9.a página).

cipal constituirá um dos grandes atrativos do certame aquatico anunciado para o mês vindouro. René Maccori, o campeão das travessias, estará novamente a postos para enfrentar os seus mais destacados antagonistas.

Conta com grandes possibilidades nesta competição do Penha, entretanto, deverá defrontar-se com elementos de primeira grandesa, entre eles os integrantes da equipe brasileira que se encontra em Montevideu, Antenor Ferreira da Silva, Rolf Kestner e, possivelmente, Tetsuo Okamoto.

Com estas caracteristicas deverá a "Travessia da Penha a Nado" registrar sucesso sem precedentes, prosseguindo assim o seu roteiro de glorias.

FUTEBOL À FANTASIA

Promovido pelo Comercial F. C., de Limeira, será realizado amanhã, pela manhã, em sua praça de esportes, um interessante prelio entre associados do rubro-branco, que se apresentarão em campo fantasiados e mascarados de "craks" do futebol bretão. Há varios premios para os elementos que mais se destacarem durante o andamento da partida. Ainda promovido pelo Comercial F. C., o reinado de momo será festivamente comemorado em Limeira, com a realização de 4 magnificos bailes nos amplos salões de festas da rua da Boa Morte, cedidos pelo Comendador Agostinho Prada, benemerito todos esportes limeirenses.

Campeonato Amador do Interior

O Departamento Técnico da F.P.F. comunica aos interessados que a inscrição para o campeonato amador do interior será encerrada, conforme deliberação já publicada nesse sentido, hoje, sabado. Dessa forma, dentro de oito dias, será publicada a relação completa dos clubes que, em 1949, disputarão o campeonato amador interiorano.

Certame nacional de bola ao cesto

RIO, 25 (ASAPRESS) — A Confederação Brasileira de Basquetebol aceitou a inscrição, a titulo precario, da Federação de Esportes Amadores de Pernambuco e da Federação de Basquetebol da Paraiba, as quais, dessa forma, poderão participar do campeonato brasileiro, que será realizado em Salvador.

As Federações Metropolitana e Paranaense já pediram a sua inscrição ao campeonato brasileiro de basquetebol.

Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia

RELATORIO

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias temos a satisfação de vos apresentar o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, o qual se acha acompanhado da respectiva conta de Lucros e Perdas e bem assim do parecer que sobre eles emitiu o Conselho Fiscal. A conta de Lucros e Perdas apresenta um saldo de Cr$ 1.944.550,50, cuja aplicação devereis determinar.

Colocamo-nos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Caetano, 26 de Janeiro de 1949

A. SICILIANO JUNIOR
Diretor Presidente

—o:o—

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Edificios e Terrenos		15.965.200,00	
Compromisso de Compras de Bens e Direitos em Joinville		3.000.000,00	
Fornos, Maquinas, Aparelhos e Instalações		27.769.247,70	
Compras de Novas Maquinas		1.273.392,00	
Veiculos e Semoventes		861.082,10	
Moveis e Utensilios		193.434,20	49.062.356,00
DISPONIVEL			
Caixa			34.522,30
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Titulos		153.858,30	
Devedores em Contas		201.874,80	
Estoques:			
Materia Prima	7.268.241,50		
Produtos	4.102.327,90	11.370.569,40	
		11.726.302,50	
A Longo Prazo			
Ações		1.741.500,00	13.467.802,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Diversas			2.793.707,50
			65.358.388,30
CONTAS COMPENSADAS			1.343.700,50
		Cr$	66.702.088,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.943.006,60	
Fundo de Reserva Especial	9.000.000,00	
Fundo de Amortização	9.337.245,40	
Fundo de Substituição	2.004.424,90	
Fundo de Reajuste do Ativo	11.037.452,60	58.322.129,50
Lucros e Perdas		
Saldo transferido		1.944.550,50
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Diversos	3.094.311,50	
Acionistas	1.966.286,80	5.060.598,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas		31.110,00
		65.358.388,30
CONTAS COMPENSADAS		1.343.700,50
	Cr$	66.702.088,80

S. E. ou O.

São Caetano, 31 de Dezembro de 1948

A. SICILIANO JUNIOR Diretor Presidente	PAULO SICILIANO Diretor Vice-Presidente	ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELLOS Diretor Superintendente	O. SILVEIRA CAMPOS Contador Reg. DEC. 18.414 CRC. 2.230

—o:o—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

a DESPESAS GERAIS	824.787,20
a SEGUROS	142.946,80
a QUOTAS DE INSTITUTOS	116.223,00
a IMPOSTOS	779.468,50
a DESCONTOS E ABATIMENTOS	138.234,10
a JUROS E DESCONTOS	467.717,90
a SALDO TRANSFERIDO	197.117,20
Cr$	2.666.494,70
a FUNDO DE RESERVA 5% sobre Cr$ 197.117,20	9.855,90
a SALDO TRANSFERIDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE	1.944.550,50
Cr$	1.954.406,40

CREDITO

de VENDAS	
Lucro bruto verificado neste semestre	1.849.394,70
de ARRENDAMENTO	817.100,00
Cr$	2.666.494,70
de SALDO TRANSFERIDO	197.117,20
de SALDO TRANSFERIDO DO EXERCICIO ANTERIOR	1.757.289,20
Cr$	1.954.406,40

S. E. ou O.

São Caetano, 31 de Dezembro de 1948

A. SICILIANO JUNIOR Diretor Presidente	PAULO SICILIANO Diretor Vice-Presidente	ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELLOS Diretor Superintendente	O. SILVEIRA CAMPOS Contador Reg. DEC. 18.414 CRC. 2.230

—o:o—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia, tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referentes ao 2.o semestre de 1948, encontrou-os em ordem e de acôrdo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de ser aprovados.

São Caetano, 24 de Janeiro de 1949.

EDGARDO DE CASTRO REBELLO
IVO FRACALANZA
FRANCISCO DE BARROS BETTINI

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Ainda calmo, funcionou ontem, o Mercado de Café Disponivel.

Alguns lotes foram postos na rua e os exportadores classificaram, porem as ofertas não foram em bases que satisfizessem os vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YOAK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 3 e baixa de 1 à 5 pontos e fechou com alta de 32 à 42 pontos, com vendas de 13.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 à 10 e baixa parcial de 25 pontos e fechou com alta parcial de 10 à 19 pontos, com vendas de 10.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 10.205 sacas, entraram 15.905 sacas, foram embarcadas 66.713 sacas e despachadas 51.313 sacas. Ficaram em "stock" 1.933.114 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.348 sacas, somando, desde 1.o do mês 345.297 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento, apresentado as cotações abaixo:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	100,00	98.50
Março-junho	99,50	99,00
Julho-dezembro	104,00	103,50
Janeiro-junho de 1950	106,00	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66.00
Março-junho	68,00	68.00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,60
Fevereiro	67,00	—
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,30	103,30
Fevereiro	97,50	—
Março	97,60	97,60
Maio	99,30	99,30
Julho	102,00	102,60
Outubro	102,10	102,30
Dezembro	102,20	102,60
Vendas	Nihil	500
Mercado	Estav.	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

Passagens	Bacas
Dia 25	10.205
No mês até o dia 25	435.086
Desde 1.o de julho	4.715.789
Entradas:	
Dia 25	15.905
No mês até o dia 25	550.702
Desde 1.o de julho	7.154.247
Média 25	24.577
Embarques:	
Dia 25	66.718
No mês até o dia 25	798.819
Desde 1.o de julho	7.448.742
Despachos	
Dia 25	51.313
No mês até o dia 25	836.734
Desde 1.o de julho	7.507.089
Existencia:	
Dia 25	1.933.114

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 25.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.386.665,60
Selo por verba	1.108.650,20
Impostos	179.911,80
Estampilhas	13.185,20
Posto fiscal	1.297,40
Total	2.689.710,20

NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (UP.) — São as seguintes as cotações do mercado de Café à Termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base Tipo 4)

Entrega em:	Fech.
Março	20,30
Maio	20,44
Julho	19,76
Setembro	19,42
Dezembro	19,62

Total de vendas: hoje — 54 contratos (1.755.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS
(Estritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Março	26,25
Maio	25,00
Julho	23,94
Setembro	23,40
Dezembro	22,90

Total de vendas hoje: 42 contratos (1.365.000 libras).

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.52; Montevideu, Cr$ 8.11.48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41: coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16: Santiago (peso) Cr$ 0.60.39; La Paz (peso) Cr$ 4.44.57: Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8-42.24; Madrid, Cr$ 1.70.96: Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockolmo (coroa) Cr$ 5.21.09: Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38: Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 25-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,21.09
Espanha	1,70.96
Suiça	1,37.38
Portugal	0.75.79
Belgica	0,12.71
França	0,07.11
Checoslovaquia	0,37.44
Dinamarca	3,90.08
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75.44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 321|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 25.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevideu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokolmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As ações foram cotadas ao mais baixo nivel de quase um ano, enquanto corriam em Wall Street rumores de que é iminente uma alteração nas regras sobre a margem de flutuação dos valores e sobre a venda de mercadorias a credito.

As noticias sobre a situação dos negocios foram geralmente favoraveis e os mercados dos artigos de consumo registraram alta irregular, cotando-se o trigo em grande alta.

A aveia e o milho estiveram irregulares.

O algodão esteve em alta inalterada.

Foram negociados 830.000 titulos no valor de 3.120.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram ontem movimento elevado de transações, num total de 7.466.637,50 cruzeiros, devido ao registro de um lote de 5.000 ações da Cia. Paulista Eletricidade ao preço de novecentos cruzeiros, sendo a contribuição dos valores particulares de 1.941.313,00 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de 108 apolices Uniformizadas a 900 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
486 Est. Ferroviarias	681 00
670 idem	682,00
90 idem	634,00
750 idem	683,00
40 Est. S. P. Rodov.	700,00
36 Uniformizadas	902,00
31 idem	905,00
72 idem	900,00
50 Unificadas	623,00
55 Unificadas	625,00
31 Populares	198,00
15 Municipais "1937"	886,00
2 Municipais "1938"	846,00
15 Est. Esp. Santo	475,00
Obrigações:	
300 Est. "1921"	900,00
10 Est. Café	630,00
6 Federais de Guerra, 5.000,00	3.620,00
7 idem idem 100,00	70,50
Ações:	
200 Cia. Paulista, port.	175,00
380 idem, nom.	159,00
500 C. Banc. F. Munhoz	200,00
200 Ind. Bras. Meias, ord.	467,00
700 Cia. Cimento Portland, Itau'	550,00
150 Bco. Com. Industria	390,00
87 Bco. Francês Bras.	190,00
433 Bco. Comercial	285,00
50 Bco. São Paulo	246,00
50 Bco. São Paulo	247,00
72 Bco. Mercantil	255,00
Debentures:	
5000 Ações Cia. Paulista Eletricidade	900,00
155 Ações Cia. Antartica Paulista	180,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	1.630,00	3.617,00
Guerra 1.000,00	727,00	722,00
Guerra 500,00	—	363,00
Guera 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,00
Estaduais:		
Est. "1921"	—	905,00
Est. "1922"	770,00	761,00
Est. Café	—	630,00
Apolices:		
Populares	199,00	196,00
Est. Rodov.	—	700,00
Uniformizadas	907,00	906,00
Ferroviarias	685,00	683,00
Est. Minas G. série "A"	172,00	—
Est. Minas G. série "B"	—	158,00
Est. Minas G., série "C"	—	155,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	910,00
Esp. Santo	—	460,00
Municipais:		
Unificadas	—	633,00
"1929"	—	—
"1931"	860,00	825,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	860,00
"1938"	—	—
"1942"	870,00	860,00
Letras:		
Capital "1913"	—	72,00
Capital "1925"	—	—
Capital "1926"	—	—
Ações de bancos:		
America S. A.	—	204,00
Bras. Descontos	—	190,00
Bras. p|A. Sul	—	203,00
Com. São Paulo	—	280,00
C. e Ind. S. Paulo	335,00	338,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Industrial	—	180,00
Itau' com 80 o|o	—	120,00
Mercantil S. Paulo	256,00	250,00
Noroeste E. S. P.	—	430,00
Paulista Com.	—	180,00
São Paulo	259,00	246,00
Sul Am. do Brasil	176,00	172,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	185,00
Band. Comercio	—	170,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. Anglo-Bras.	90,00	—
Ind. Bras. Meias pref.	—	160,00
Ind. Bras. Meias ord.	—	460,00
Mog. Est. Ferro nom.	75,00	50,00
Mog. Est. Ferro port.	—	50,00
Moinho Santista	—	198,00
Paulista Est. Ferro, nom.	160,00	158,00
Paulista Est. Ferro, port.	176,00	174,00
S. P. Alparg. ord.	450,00	—
S. P. Alparg. pref.	165,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Idem c| 50%	350,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	130,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O total de vendas registradas ontem, em ambos os pregões realizados, foram de 9.500 arrobas. No pregão de fechamento, houve alta de 2 cruzeiros em março; de Cr$ 1,20 em maio e baixa de 50 centavos em outubro: 30 centavos em dezembro; janeiro e julho inalterados. O disponivel fechou calmo e inalterado. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 1 a 6 pontos fechando estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos. O disponivel subiu de 1 ponto.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Março	202,00	205,00
Maio	199,00	199,20
Julho	196,60	196,50
Outubro	193,80	193,00
Dezembro	193,90	193,50
Janeiro	194,70	194,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Pregão	Arrobas
Abertura	1.000
1.a Intermediaria	—
2.a Intermediaria	8.000
Fechamento	500
Total do dia	9.500

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

	Comp	vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	229,00	230.00
Tipo 3|4	228,00	229,00
Tipo 4	225,00	226,00
Tipo 4|5	220,00	221.00
Tipo 5	213,00	214,00
Tipo 5|6	204,00	205,00
Tipo 6	191,00	192,00
Tipo 6|7	178,00	179,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165.00	166,00

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.908
De 1|2 a 23|2	183.864	5.530.590
Em 24|2	14.664	70.500
Total	213.731	16.178.998

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Desde ontem em scs. de 80 ks.	2.100
Desde 1.o de set. p. p.	183.206
Exportação	—
Existencia	12.934
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)
(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153 80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto no vagão)

Refinado. filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preços de:	Cr.$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS

	Sacas
Desde ontem, em scs. 60 k.	50.783
Desde 1.o de setembro p. p.	6.328.808
Exportação	20.800
Existencia	1.380.047
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,32	1,35

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	16.00	18,00
Idem, de segunda	14,00	18,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM
25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, — Firme.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Aguiha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	304,00	308,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio Arroz	175,00	185,00
Quirera	138,00	142,00

Mercado calmo — Baixa de 3 cruzeiros, somente para o tipo Amarelão, benef. extra.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

BATATA

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00
Demais tipos	NOMINAL	

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco — Tabela oficial .. 12,00

CEBOLA
(45 Ks.)

Do Estado tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	90,00	93,00
Ihem do R. G. Sul	95,00	98,00

Mercado — Firme.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	102,00	103,00
Amarelo	94,00	95,00
Amarelão	93,00	95,00

Mercado: Calmo — Alta de 1 cruzeiro apenas para o Amarelão.

FEIJÃO
(60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	150,00
Branco	nom.	
Chumbão	175,00	180,00
Chumbinho, lustroso	145,00	145,00
Paraná	150,00	155,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	140,00	145,00
Roxinho Mineiro	200,00	210,00
Idem, Paraná	190,00	200,00

Mercado — Calmo — Baixa e alta parcial de 5 e 10 cruzeiros.

FARINHA DE TRIGO — 50 quilos

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,65

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	170.00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Nominal.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido)	265,70
Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas	285,30

Companhia de Terrenos e Melhoramentos de Santos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos a seu julgamento e aprovação o exame do BALANÇO e respectiva conta de LUCROS E PERDAS dos negocios sociais, encerrados em 31 de Dezembro de 1948.

Pela organização da Companhia, que tem seus livros proprios para todos os atos de relevancia, poderão os Senhores Acionistas conhecer a marcha geral de suas atividades de que os algarismos do presente BALANÇO dão o resultado.

Será, entretanto, com prazer que esta Diretoria ministrará outros informes ou esclarecimentos que acaso julguem necessarios ou complementares.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Despesas de Constituição	91.230,30	
Moveis e Utensilios	40.731,10	
Ferramentas	593,50	
Depositos e Cauções	3.430,00	
Almoxarifado	8.504,00	144.488,90
DISPONIVEL IMEDIATO		
Em Caixa	2.712,20	
Nos Bancos	330.824,60	333.536,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes Diversos		10.448,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Imoveis destinados a venda		10.007.371,90
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Custo de Melhoramentos de Terrenos		264.780,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		1.602.578,00
		12.363.203,80
COMPENSADO		
Ações em Caução		210.000,00
		12.573.203,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		11.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Corentes Diversos	407.980,20	
Contas Correntes Terrenos	931.623 60	
Contas a Pagar	3.600,00	
Sinais Recebidos	20.000,00	1.363.203,80
		12.363.203,80
COMPENSADO		
Cauções da Diretoria		210.000,00
		12.573.203,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

Saldo do exercicio anterior		979.764,10
DESPESAS GERAIS		
Alugueis, Comissões, Despesas Judiciais, Despesas Legais, Despesas Postais e Telegraficas, Despesas de Propaganda, Despesas de Viagem, Diversas Despesas, Editais e Publicações, Estampilhas, Gratificações, Honorarios da Diretoria, Indenizações a Empregados, Livros, Jornais e Revistas, Luz, Material de Escritorio, Ordenados, Quota de Previdencia Social, Seguros, Telefone, Despesas de Organização	446.645,20	
IMPOSTOS DIVERSOS		
Municipais e Estaduais	113.253,10	
JUROS DIVERSOS		
Saldo desta conta	31.644,30	
CONSERVAÇÃO GERAL DE TERRENOS		
Saldo desta conta	20.002,60	
DEPRECIAÇÕES		
Em Despesas de Constituição	15.205,00	
Em Moveis e Utensilios	6.013,50	
Em Ferramentas	66,00	632.829,70
		1.612.593,80

CREDITO

Renda de Capitais não empregados nas operações sociais:	
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	10.015,80
BALANÇO	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	1.602.578,00
	1.612.593,80

DR. FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

ALBERTO GOETHE ASSUMPÇÃO
Diretor

SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO
Diretor

JOSE' DE OLIVEIRA LEITE
Diretor

JOSE' BALDINI
Contador — C.R.C. 4.009

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Terrenos e Melhoramentos de Santos, abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de toda a escrituração e documentos referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

FRANCISCO B. QUEIROZ FERREIRA — DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — HENRIQUE FRACAROLI

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 3-[illegible] — Salas 10 a 12

SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à Rua Garibaldi n.o 539, às 10 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

(a.) Arrigo Zauli
Diretor.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS
Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

CR.$ 1.500.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 60	Mat. 17	— Nicola A. Petrosino	Cr.$	30.000,00
66	Mat. 41	— Iracema Passarelli Souza Leite		20.000,00
68	Mat. 16	— Dr. Albertino Moreira		20.000,00
84	Mat. 37	— Angelo Mojola		20.000,00
86	Mat. 3	— Dr. Carlos Lang		20.000,00
88	Mat. 11	— Hilda D'Onofre Papa		30.000,00
90	Mat. 17	— J. Ricardo Valetim		30.000,00
107	Mat. 15	— Antonio Foster Junior		40.000,00
121	Mat. 86	— João Reino Netto		20.000,00
123	Mat. 76	— Charles Alexandre Forbes		40.000,00
124	Mat. 53	— Eduardo Corrêa		40.000,00
125	Mat. 36	— José Paulo de Barros Mello — mr.		40.000,00
127	Mat. 77	— VAGA		40.000,00
130	Mat. 20	— Ideal Alonso Gonçalves		30.000,00
131	Mat. 2	— Maria Dolores Passalacqua		40.000,00
138	Mat. 26	— Pedro Hernandez		40.000,00
140	Mat. 79	— Manoel Teixeira Castro		40.000,00
142	Mat. 79	— Antonio José de Almeida		40.000,00
143	Mat. 75	— Cordovil Fernandes Lopes		100.000,00
145	Mat. 1	— Fernando Manoel Felix Martin		100.000,00
146	Mat. 85	— Waldemar Pires		60.000,00
148	Mat. 29	— José Guilherme Martins		100.000,00
151	Mat. 55	— Ezequiel Bertoldi		100.000,00
152	Mat. 2	— Maria Julia Pinto Bittencourt		100.000,00
155	Mat. 94	— Antonio Moreira Coelho		100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.o os seguintes associados:

Grupo 61	Mat. 44	— Fausto Neves Morelli	20.000,00
65	Mat. 10	— Arnaldo Foot — ag. resposta	20.000,00
70	Mat. 24	— Domingos Paladino	30.000,00
71	Mat. 40	— Elisa Ferreira Ruivo	20.000,00
83	Mat. 43	— Jefferson de Mesquita	30.000,00
89	Mat. 5	— Anselmo de Barros Pimentel	30.000,00
91	Mat. 10	— Mario Duarte Silva	20.000,00
93	Mat. 14	— Sindicato dos Emp. Com. de Santos a/r.	30.000,00
95	Mat. 47	— João Adalberto Piffer	30.000,00
99	Mat. 15	— Nicolás Novoa Campos	30.000,00

Santos, 25 de fevereiro de 1949.

LUIZ LAFRAI — Diretor Secretario.

INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde da INDUSTRIA DE TECIDOS DE MALHA TRICOT S|A., à rua José Paulino, 261, nesta capital, às 14 horas do dia oito de abril do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao ano de 1948, elegerem os membros do Conselho Fiscal que vão servir no corrente exercicio e tratar de outros assuntos de interesse social.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

ISAI LEIRNER — Diretor Presidente.

Samira Industria e Comercio S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De conformidade com a Lei e os Estatutos, são convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de março de 1949, às quinze horas, na séde da Sociedade, à rua Jaraguá 737, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Balanço e contas relativos ao exercicio de 1948; b) Relatorio da Diretoria; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio; e) Preenchimento do cargo de Diretor-Superintendente, vago com o falecimento do seu titular; f) Assuntos diversos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949.

WOLFF RABINOVICH — Diretor Presidente.

JULIO GOICHBERG — Diretor Gerente.

INDUSTRIA E COMERCIO DE BICICLETAS CALOI S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à Rua D. José de Barros n.o 178, às 17 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Guido Caloi
Bruno Antonio Caloi.

TECELAGEM SATURNIA S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital à Rua Sapucaia n.o 497, às 13 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Mario Mainier.
Leopoldo Leoni
Leonel Aristides Falcioni.

COTONIFICIO BELTRAMO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco, às 15 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

(a.) Florino Beltramo
Diretor.

CIA. DE PRODUTOS QUIMICOS FABRICA BELEM

Acham-se na séde social, à disposição dos senhores acionistas, na forma do que dispõe o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31-12-48.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

ANGELO E. SARAIVA MARGARIDO — Diretor-Gerente.

IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da IRMÃOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março proximo, às 10 1|2 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 619|625, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

MARIO DEL GUERRA — Diretor-Presidente.

ALEXANDRE DEL GUERRA — Diretor-Superintendente.

ARMAZENS GERAIS PIRATININGA S/A.

5.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua de São Bento, 405, 17.o andar, salas 1723 A-B. no dia 28 de março proximo futuro, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1948, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da Diretoria para o quinquenio de 1949-1953;

c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1949;

d) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais; e

e) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas na referida séde os documentos que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

ASDRUBAL VIEIRA LIMA — Diretor Secretario.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março do corrente ano, na séde social à rua Xavier de Toledo n. 316 — 3.o andar, a fim de resolverem o seguinte:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1948;

2.o) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes;

3.o) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

aa.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente
DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

TECELAGEM SIRIUS S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta capital à rua Cavoca n. 97, às 13 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(a) **José Loduca**
(a) **Marino Sabatino Falcioni**

Companhia "Lider" Construtora

CONVITE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia "Lider" Construtora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março proximo, às 14 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz n. 175 — "Edificio Lider" — nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, quadro demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Diretor Presidente.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

RELATORIO

Senhores Acionistas.

Temos a satisfação de vos apresentar, de acordo com as disposições legais e estatutarias, o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, o qual se acha acompanhado da respectiva conta de lucros e perdas e bem assim do parecer que sobre eles emitiu o Conselho Fiscal. A conta de Lucros e Perdas conforme demonstração apresenta o saldo credor de Cr$ 6.408.372,20, cuja aplicação devereis determinar. Com referencia às companhias subsidiarias os resultados que apresentam neste semestre não foram satisfatorios, muito embora justificados pela agravação da situação anormal que afetou suas industrias.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949

A. SICILIANO JUNIOR
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO				
Terrenos			7.231.940,50	
Predios			4.694.702,10	
Maquinas e Instalações			24.093.907,40	
Moveis e Utensilios			1.596.140,90	
Automoveis			1.289.346,30	
Cauções Permanentes			164.537,00	39.070.574,20
DISPONIVEL				
Em Caixa			362.818,30	
Em Bancos			429.067,70	791.886,00
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Duplicatas	28.158.743,10			
Menos:				
Descontadas	19.536.181,50	18.622.561,60		
Devedores Diversos		1.307.921,40		
Ações e Titulos		900.094,30		
Cauções		21.766,80		
Estoque		48.079.122,30	68.931.466,40	
A Longo Prazo				
Ações e Titulos		13.916,00		
Cauções e Depositos Judiciais		22.445,20		
Devedores Diversos		4.819.280,40		
		4.855.641,60		
Menos: Reserva		1.218.186,40	3.637.455,20	72.568.921,60
COMPANHIAS SUBSIDIARIAS				
Ações			36.876.796,70	
Debentures e Coupons			962.227,50	
Em Conta e Titulos			4.980.282,70	42.819.306,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				682.839,68
				155.933.528,38
CONTAS COMPENSADAS				23.293.209,10
			Cr$	179.226.737,48

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital			40.000.000,00	
Fundo de Reserva			10.023.439,20	
Fundo de Reserva Especial			18.000.000,00	
Fundo de Reajuste do Ativo			15.517.852,20	
Fundo de Depreciação			12.427.607,80	
Fundo de Substituição			5.296.124,70	
Lucros Suspensos			1.364.005,28	102.629.029,18
Lucros e Perdas				
Saldo transferido para 1949				6.408.372,20
EXIGIVEL				
A Curto Prazo				
Bancos — Conta Caução	9.402.285,40			
Fornecedores	16.747.079,50			
Diversos	7.167.879,30	33.317.244,20		
Honorarios, Ordenados Salarios e Abonos	2.849.186,50			
Acionistas	3.434.614,90			
Companhias Subsidiarias	6.062.218,60	12.346.020,00	45.663.264,20	
A Longo Prazo				
Diversos		611.508,00		
Fundo de Resgate de Partes Beneficiarias		617.588,20	1.229.096,20	46.892.360,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				3.766,60
RESPONSABILIDADE EVENTUAL				
Titulos Descontados Cr$		19.536.181,50		
				155.933.528,38
CONTAS COMPENSADAS				23.293.209,10
			Cr$	179.226.737,48

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

A. SICILIANO JUNIOR
Diretor-Presidente

PAULO SICILIANO
Diretor Vice-Presidente

ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELLOS
Diretor-Superintendente

O. SILVEIRA CAMPOS
Contador
Reg. DEC. 18.414, CRC. 2.230

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

a DESPESAS GERAIS		6.775.415,90	
a SEGUROS		693.217,10	
a QUOTAS DE INSTITUTOS		1.545.911,10	
a IMPOSTOS		2.330.757,50	
a CONSERVAÇÃO		36.836,90	
a LIQUIDAÇÃO DE CONTAS		22.642,10	
a JUROS E DESCONTOS			
Pagos	1.448.393,80		
Recebidos	533.374,00	915.019,80	
a DESCONTOS E ABATIMENTOS		917.303,10	13.246.103,50
a SALDO TRANSFERIDO			2.323.386,60
		CR$	15.569.490,10
Importancia paga de acôrdo com a autorização da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de Fevereiro de 1948		3.000.000,00	
Dividendo pago de acôrdo com a autorização da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de Agosto de 1948		4.000.000,00	7.000.000,00
a FUNDO DE DEPRECIAÇÃO			
Importancia lançada			208.741,00
a RESERVA PARA SALDOS DUVIDOSOS			
Feita no exercicio		202.855,70	
Extornada, idem		180.721,20	22.134,50
a SALDO TRANSFERIDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE			6.408.372,20
		CR$	13.639.247,70

CRÉDITO

de VENDAS		
Lucro verificado nas vendas	15.489.941,60	
de RENDAS DIVERSAS	24.681,00	
de RENDA DE TITULOS	54.867,50	15.569.490,10
	CR$	15.569.490,10
de SALDO TRANSFERIDO DO EXERCICIO ANTERIOR	11.315.861,10	
de SALDO TRANSFERIDO	2.323.386,60	13.639.247,70
	CR$	13.639.247,70

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

A. SICILIANO JUNIOR
Diretor-Presidente

PAULO SICILIANO
Diretor Vice-Presidente

ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELLOS
Diretor-Superintendente

O. SILVEIRA CAMPOS
Contador
Reg. DEC. 18.414, CRC. 2.230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referentes ao segundo semestre de 1948, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de ser aprovado.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1949

EDGARDO DE CASTRO REBELLO
IVO FRACALANZA
FRANCISCO DE BARROS BETTINI

FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO JOÃO S. A. — FIATECE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade à rua Cesario Travassos n. 27, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. n. 99, da lei das sociedades por ações, relativos ao exercicio de 1948.

São João da Boa Vista, 24 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Pelo presente cientificamos aos srs. acionistas que seacham à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anonimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40) e relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

Companhia Brasileira de Aluminio

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Comercial e Financeiro.

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, à Avenida Ipiranga, 586 (9.o andar), nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1949.

Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente.

Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Pelo presente cientificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição no escritorio desta Sociedade, à rua Boa Vista, 88, 5.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anonimas (decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

S|A. Comercial de Fosforos

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Gerente.

TECELAGEM PHENIX S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, ficam convidados os srs. acionistas da TECELAGEM PHENIX S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março proximo, às 2 1|2 horas na séde social, à rua Felipe Camarão, 67, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

JOÃO ABIB CARAM Diretor Gerente.

LABORATORIOS ANDROMACO S/A.

Rua da Independencia, 706

SÃO PAULO

Ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:
Manoel de Mattos Aresy
Teodoro Revirolta Rocamora.

TORÇÃO INDAIA' S/A.

Pelo presente cientificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritorio desta Sociedade, à rua Boa Vista, 88 — 5.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das sociedades anonimas (decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940) e relativos ao exercicio findo em 31-12-1948.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

Torção Indaiá S|A.

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor Gerente.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS
"SELETA"
Carta Patente N.o 161
(COUPON GRATUITO)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios	Cr$
1.o — 34.784	200,00
2.o — 22.857	100,00
3.o — 03.408	75,00
4.o — 47.533	50,00
5.o — 43.903	40,00
6.o — 48.108	25,00
7.o — 49.769	20,00
8.o — 17.513	10,00

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGÉ" S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio desta sociedade à rua Passo da Patria n.o 1678, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— **Prefeitura Municipal de São Paulo:** Avenida Ipiranga, 556; Rua São Bento, 373;
BRAZ	— **Banco do Estado de São Paulo:** Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	— **Banco do Distrito Federal:** Avenida Celso Garcia, 1050;
PENHA	— **Banco do Distrito Federal:** Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	— **Banco do Distrito Federal:** Rua Domingos de Morais, 584;
IPIRANGA	— **Banco Cruzeiro do Sul:** Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— **Banco do Distrito Federal:** Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	— **Banco do Distrito Federal:** Rua Voluntarios da Patria, 2182;
PINHEIROS	— **Banco Mercantil de São Paulo S/A.:** Rua Butantã, 50;
OSASCO	— **Banco do Distrito Federal:** Rua Antonio Agu', 77;
SANTO AMARO	— **Sub-Prefeitura de Santo Amaro:** Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do **Imposto de Industrias e Profissões** poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das **Industrias do Estado de** São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e **Associação Comercial** dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto **1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução** da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão sêr obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia aos dispositivos legais, vimos apresentar aos Senhores Acionistas, para o respectivo exame e consequente deliberação, o balanço geral e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Por esses documentos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, Vv. Ss. terão completa ciencia dos negocios realizados.

Permanecemos a inteira disposição de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

ALFREDO SONNERVIG
Diretor-Superintendente

NAPOLEÃO MICHEL
Diretor-Comercial

LAURA SONNERVIG
Diretor-Comercial

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Maquinas e Ferramentas, Moveis e Utensilios, Automoveis de Serviço e Instalações		3.006.450,70
DISPONIVEL		
Caixa e bancos		3.930.736,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	3.769.541,30	
Devedores	6.073.900,60	9.843.441,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas correntes e Titulos		365.877,40
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em caução e em cobrança		326.317,50
		17.472.824,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva	858.951,70	
Fundo Especial	177.338,80	
Fundo Depreciações	658.086,70	
Fundo Contas Perdidas	347.660,70	7.042.037,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores	86.851,40	
Obrigações	1.449.432,60	
Lucros e Perdas	3.903.071,90	5.439.355,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		4.665.112,90
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em caução e em cobrança		326.317,50
		17.472.824,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
encargos do exercicio	3.976.353,20
FUNDO DEPRECIAÇÕES	
quota de acordo c/ estatutos	141.149,40
JUROS PAGOS	
juros devedores do exercicio	211.822,80
IMPOSTOS PAGOS	
impostos pagos durante o exercicio	1.320.275,00
FUNDO DE RESERVA	
quota de acordo com a Lei	228.592,50
BONIFICAÇÃO DIRETORIA	
quota de acordo c/ estatutos	459.184,90
LUCROS E PERDAS	
saldo deste exercicio	3.903.071,90
	10.241.449,70

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vendas de automoveis, caminhões, peças, pneus, accesorios, gasolina e oleos	9.637.337,40
GANHOS DIVERSOS:	
durante o exercicio	604.112,30
	10.241.449,70

ALFREDO SONNERVIG
Diretor-Superintendente

NAPOLEÃO MICHEL
Diretor-Comercial

LAURA SONNERVIG
Diretor-Comercial

ALFREDO GUERRERO SCHULTZ
Gerente-contador
Registro n. 2477 no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnervig, em cumprimento às atribuições legais, examinou o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como todas as contas nele mencionadas, encontrando tudo em ordem e feito com a precisa clareza, pelo que é de parecer que merece aprovação.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949

EMILIO DE FIGUEIREDO — ALBERTO DE JESUS ZEBALLOS — MARIO DE CAMPOS

Sociedade Industrial de Borracha "Elastic" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 31 de março do corrente ano, ás 15 horas, na séde social, à rua Abilio Soares n. 1.201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1949.

c) outros assuntos de interesse social.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, com referencia ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, para toods os efeitos legais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

THEODORO PUTZ — Diretor Presidente.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

PAGAMENTOS DE JUROS DE DEBENTURES

Levamos ao conhecimento dos senhores Debenturistas desta Sociedade, que a partir de 1.o de março vindouro, serão pagos pelo nosso escritorio central, à rua Marconi, n. 124, 4.o andar, em São Paulo, das 16 às 18 horas, exceto aos sabados, os juros das debentures de n| emissão — (cupon n. 11), com dedução do respectivo Imposto de Renda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas desta Sociedade, na sede social, à rua Baraldi, n. 414, São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940. Ficam convidados os senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na sede da Sociedade no dia 28 de março vindouro, às 9 horas para o fim de tomarem conhecimento do balanço, contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorarios, inclusive os da Diretoria.

São Caetano do Sul, 24 de fevereiro de 1949.

(aa) **Georges Somlanyl**
Georges Gasnier

TECIDOS PAULISTA S/A.

Acham-se na séde desta Sociedade à rua 25 de Março n. 853, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 22 de fevereiro d 1949.

Tecidos Paulista S|A.

(Firmas ilegiveis) — Diretores.

TYRESOLES DO BRASIL S/A. REGENERAÇÃO DE PNEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Março proximo, às 15 horas, na sede social, à rua Guaicurús, n. 979, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Debro de 1948, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1949, fixando-se os honorarios;

3) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ao mesmo tempo, convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de março proximo, às 16 horas, na sede social, à rua Guaicurús, n. 979, desta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração do artigo 10 dos Estatutos;

2) Autorização para aquisição de quotas de capital de outra sociedade;

3) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(aa) **Dr. Octavio Mendes Filho**
(a) **Bedrich Schneider**

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Tobias de Barros, para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 10 de março de 1949 às 15 horas, nesta capital, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, balanço demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos mebros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1949.

Companhia Tobias de Barros
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS.

CIA. GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social da Companhia, à rua São Francisco, 81 — 4.o andar — no dia 26 de março proximo, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos tambem que estão à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Cia. Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

10.a VARA CIVEL — 10.o OFICIO CIVEL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O DOUTOR FRANCISCO DE SOUZA NOGUEIRA, Juiz de Direito Titular da Decima Vara Civel e Comercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo da Decima Vara Civel e Cartorio do Decimo Oficio Civel se processa os termos de uma ação de Recuperação de Titulos Extraviados, requerida pelo Escritorio Comercial Esco Ltda. e, por parte desta, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Escritorio Comercial Esco Ltda. com sede nesta Capital, à rua Alvares Penteado, 180, 10.o andar, por seu procurador e advogado infra-assinado (doc. 1), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — é o supte. beneficiario do cheque n. 71.308 no valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), emitido a seu favor, a cargo de I. B. Tavares & Cia. Ltda. pela agencia do Banco do Distrito Federal S. A. de Ilheus, Estado da Bahia, contra a agencia do mesmo Banco desta Capital. 2) — Tendo o referido cheque se extraviado (docs. ns. 2 a 6) vem o supte. requerer a V. Excia. se digne mandar citar o Banco do Distrito Federal S. A. agencia de São Paulo, para não efetuar o pagamento do mencionado cheque, bem como a citação, por editais, de terceiros interessados ou detentores, para, no prazo de tres meses, alegarem aquilo que julgarem de direito, e acompanharem os termos desta ação até final. 3) — Assim, nos termos do art. 36 e seus paragrafos do decreto 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, aplicavel à especie em face do artigo 15, do Decreto numero 2.591, de 7 de agosto de 1912, requer ainda o supte. que, decorrido o aludido prazo, sem contestação, ou se houver e for julgada improcedente, seja declarado nulo o cheque acima descrito, ordenando V. Excia ao Banco do Distrito Federal S. A. agencia de S. Paulo, no caso deste não efetuar o deposito da importancia do cheque n. 71.308, que emita novo cheque a favor do supte. 4) — O supte. dando a causa o valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) protesta, caso seja necessario, por todo o genero de provas em direito admitidas. Nestes termos. P. deferimento e A. São Paulo, 10 de fevereiro de 1949. pp. (assinado) Luis Francisco da Silva Carvalho. (Legalmente selada). Distribuição: A 10.a Vara Civel. Ao 10.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 1.o Depositario. — São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. — Despacho: A. Sim. Em 12-2-1949. — (a.) Frco. S. Nogueira. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e para que ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir este edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa oficial do Estado. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) **Traiano Sampaio Santos** — O Oficial Maior, subscrevo. — O Juiz de Direito, (a) **Francisco de Souza Nogueira.**

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

AOS SENHORES ACIONISTAS

Já se encontram à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, o Balanço Geral da Companhia, referente ao ano de 1948, bem como os outros documentos constantes do Art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas, para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Geral de Eletricidade

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Consoante os dispositivos legais e os estatutos da Companhia, submetemos a vossa apreciação o nosso relatorio, o balanço geral a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

O aumento havido no fornecimento de energia foi satisfatoriamente atendido, entretanto, devido as antiquadas tarifas, só às ações preferenciais pode a Companhia, pagar os dividendos.

A Diretoria permanece a disposição dos Srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949

a) DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO
Diretor Presidente

DR. CINCINATO SALLES ABREU
Diretor-Superintendente

a) DR. ANTONIO ALCANTARA TELLES
Diretor-Gerente

DR. JOSE 'ADOLPHO DA SILVA GORDO
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

Capital Fixo	13.808.406,90
Ativo Disponivel	60.522,10
Contas a Receber	277.736,60
Pagamentos Antecipados	34.753,80
Materiais em Estoque	203.764,10
Contas Pendentes	6.222,20
Ações Caucionadas	40.000,00
	14.431.405,70

PASSIVO

Capital em ações		4.000.000,00
Passivo a Longo Prazo — Debêntures		6.000.000,00
Reserva Legal	150.000,00	
Diversas Reservas	304.843,30	454.843,30
Obrigações e Emprestimos a Pagar		1.872.513,20
Passivo a Curto Prazo		408.872,10
Contas Pendentes		54.557,00
Cauções da Diretoria		40.000,00
Dividendos a Pagar		160.000,00
Lucros e Perdas		1.440.620,10
		14.431.405,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Despesas Gerais	896.940,90
Juros Pagos — Debêntures	480.000,00
Juros Pagos — Diversos	26.237,00
Reserva Legal	50.000,00
Diversas Reservas	51.505,70
Dividendos Preferenciais 8%	160.000,00
Saldo Disponivel	1.440.620,10
	3.105.303,70

CRÉDITO

Saldo Anterior	1.104.835,10
Produto de Operações Sociais	1.995.429,60
Rendas Não Operativas	5.039,00
	3.105.303,70

a) DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO
Diretor Presidente

DR. CINCINATO SALLES ABREU
Diretor-Superintendente

DR. ANTONIO ALCANTARA TELLES
Diretor-Gerente

a) DR. JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO
Diretor-Secretario

RENATO LOPES HERRERO
Contador — Reg. no DEC. 51 467 e no CRC. 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Geral de Eletricidade, tendo examinado detidamente toda Contabilidade e Arquivo dessa Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949

a) DR. JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO
DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR
DR. JULIO DE OLIVEIRA CHAGAS NETO

EDITAL

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

Sociedade Nacional de Previdencia e Estímulo à Economia

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas, que se acham à sua disposição na séde da mesma, à rua Alvares Penteado, 180 — 6.o andar, os documentos exigidos pelo Decreto-Lei n. 2.627, art. 99, de 26 de setembro de 1940, como segue:

a) — O Relatorio da Diretoria;
b) — A copia do balanço;
c) — O Demonstrativo da conta de "Lucros & Perdas";
d) — O Parecer do Conselho Fiscal;
e) — A lista dos acionistas.

Assinado: — LUIZ PAGNOZZI, Diretor-Superintendente.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde à rua Itapura n. 626, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei, e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Ceramica Sanitaria Porcelite S.A., para em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março de 1949 às 14 horas, na séde social, à rua Itapura n. 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria; b) Balanço Geral — Conta de Lucros & Perdas, do Exercicio de 1948; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1949.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social, com a antecedencia de tres (3) dias da data marcada para a Assembléia Geral acima.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

aa.) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente.

DR. DIOGO DE TOLEDO LARA — Diretor Vice-Presidente.

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.

DR. ALCIDES DALE' — Diretor Secretario.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para, reunidos em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Vieira de Carvalho n. 48, nesta capital, às 18 horas do dia 3 de março p. futuro, deliberarem sobre uma proposta de aumento do Capital elaborada pela Diretoria e consequente reforma dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente.

RUGGERO FASANO — Dir. Superintendente.

ALEXANDRE GHELARDINI — Dir. Industrial.

LUIZ SANTOYO — Dir. Comercial

DONATO FRANCISCO SASSI — Dir. Tesoureiro.

JOSE' ZECCHINI — Dir. Gerente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇAO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização, convida os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Cia., à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, às 15 horas do dia 30 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — Relatorio e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1948;

b) — Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Outros assuntos do interesse da sociedade.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

IRMÃOS PERES — COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

3.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Cidade de Toledo n. 20, no dia 24 de março proximo futuro, às dezesseis horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1948, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1949;

c) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais; e

d) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas na referida séde os documentos que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Santos, 24 de fevereiro de 1949.

DAVID PERES RODRIGUES SOBRINHO — Diretor Presidente.

CHOCOLATE GARDANO S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, sita nesta Capital à Rua Ipanema n.o 686, às 15 horas do dia 31 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho

b) eleição do Conselho Fiscal. Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Carlo Mario Gardano
José Ricci
Pedro Rossetti.

S. A. "INCA" — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco, às 16 horas do dia 30 de Março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

(aa) Florino Beltramo.
Pietro Carlo Camillo Zanotto

Companhia Industria Papeis e Cartonagem

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de vos apresentar o balanço encerrado em 31 de Desembro de 1948, o qual se acha acompanhado da respectiva conta de "Lucros e Perdas" e bem assim do parecer que sobre eles emite o Conselho Fiscal.

A conta de "Lucros e Perdas", feitas as reservas que se tornaram necessarias, apresenta um saldo de Cr$ 2.939.082,20, cuja aplicação devereis determinar.

A verba "Cia. Subsidiaria" que figura em nosso Balanço, refere-se à Empresa Hidro-Elétrica Nacional, cuja situação é igual a dos anos anteriores.

Colocamo-nos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessário.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A. SICILIANO JUNIOR
Diretor Presidente

—o-o—

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO				
Terrenos e Edificios			15.838.565,60	
Maquinas, Instalações, linha Férrea em Mendes, Usinas Elétricas em Mendes e Tijuca			24.133.690,90	
Móveis e Utensilios			87.818,50	
Veiculos e Semoventes			207.447,00	
Cauções Permanentes			7.866,00	40 275.388,00
DISPONIVEL				
Em Caixa e Bancos				163.467,60
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Devedores Diversos		6.554.270,30		
Estoque:				
Matéria Prima e Materiais Diversos	10.337.159,10			
Produtos em processo e fabricados	6.104.638,00	16.441.797,10		
Ações, Titulos e Valores		96.513,20	23.092.580,60	
A Longo Prazo				
Devedores Diversos		122.106,60		
Menos: — Reserva		39.729,30	82.377,30	23.174.957,90
COMPANHIA SUBSIDIÁRIA				
Ações			1.392.827,10	
Débito em Conta			348.680,00	1.741.507,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Diversos				30.808,40
				65.391.149,00
CONTAS COMPENSADAS				4.441.056,40
			Cr$	69.832.205,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		18.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial		12.000.000,00	
Fundo de Reserva		2.352.468,30	
Fundo de Depreciação		16.372.542,00	
Fundo de Substituição		2.672.521,80	
Lucros Suspensos		2.815.969,70	
Reserva Decreto 9.159		89.818,30	54.303.320,10
Lucros e Perdas:			
Saldo transferido para o exercicio seguinte			2.939.082,20
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Diversos Credores		5.835.746,70	
A Longo Prazo			
Debentures: 15.000 Debentures de Cr$ 1.000,00 cada uma	15.000.000,00		
Menos: 12.687 Debentures sorteadas	12.687.000,00	2.313.000,00	8.148.746,70
			65.391.149,00
CONTAS COMPENSADAS			4.441.056,40
		Cr$	69.832.205,40

S. E. ou O.
São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

A. SICILIANO JUNIOR — Diretor Presidente
PAULO SICILIANO — Diretor Vice-Presidente
ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELOS — Diretor Superintendente
O. SILVEIRA CAMPOS — Contador — Reg: DEC 18.414, CRC 2.230

—o-o—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

a DESPESAS GERAIS	778.656,80		
a SEGUROS	175.506,70		
a QUOTAS DE INSTITUTOS	327.035,30		
a CONSERVAÇÃO	92.779,10		
a IMPOSTOS	1.274.090,00		
a JUROS	136.647,90		
a JUROS DE DEBENTURES	115.650,00	2.900.365,80	
a DESCONTOS E ABATIMENTOS		302.463,50	3.202.829,30
a SALDO TRANSFERIDO			105.781,00
		Cr$	3.308.610,30
a FUNDO DE RESERVA 5% s/Cr$ 105.781,00			5.289,00
a SALDO TRANSFERIDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE			2.939.082,20
		Cr$	2.944.371,20

CREDITO

de VENDAS		
Lucro verificado no exercicio	3.297.532,90	
de RENDAS DIVERSAS	11.077,40	3.308.610,30
	Cr$	3.308.610,30
de SALDO TRANSFERIDO DO 1.o SEMESTRE DE 1948		2.838.590,20
de SALDO TRANSFERIDO		105.781,00
	Cr$	2.944.371,20

S. E. ou O.
São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

A. SICILIANO JUNIOR — Diretor Presidente
PAULO SICILIANO — Diretor Vice-Presidente
ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VASCONCELOS — Diretor Superintendente
O. SILVEIRA CAMPOS — Contador — Reg: DEC 18.414, CRC 2.230

—o-o—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Industria Papéis e Cartonagem, tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referentes ao segundo semestre de 1948, encontrou-os em ordem e de acôrdo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de serem aprovados.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1949.

EDGARDO DE CASTRO REBELLO
IVO FRACALANZA
FRANCISCO DE BARROS BETTINE

AUXILIE O ABRIGO DE MENORES "MARIA IMACULADA"

de MOCO'CA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

O "Curso Brigadeiro" de Preparatorio para a Faculdade de Medicina

comunica aos interessados que as matriculas para as turmas deste ano deverão ser efetuadas de 10 a 13 de março, iniciando-se as aulas no dia 14 do referido mês.

Comunicamos outrossim, que mudamos para a RUA DA LIBERDADE N. 834 — 1.º ANDAR (Edificio Liberdade), local das novas instalações do curso, onde deverão ser efetuadas as matriculas e onde serão ministradas as aulas PARA TODAS AS TURMAS.

O numero de vagas será limitado.

Não reservamos matriculas com antecedencia.

N. B.: Os resultados obtidos este ano pelos nossos alunos serão publicados no dia 9 de março pela "A Gazeta".

Os Diretores e Professores

OSCAR MASSARIOL FARINA

RODOLFO CÚTOLO.

CONREX — MALHAS E CONFECÇÕES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Conrex — Malhas e Confecções S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia trinta (30) de março, às vinte (20) horas, na séde social, à rua Capitão Macedo, 505, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948, bem como do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, estando os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, desde já à disposição dos senhores acionistas;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

c) Outros assuntos que forem propostos e de interesse da Sociedade.

Nos termos do artigo 7.o dos Estatutos, os senhores acionistas deverão fazer prova de sua qualidade, antes do inicio dos trabalhos da referida Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949.

M. DA COSTA FARO — Diretor-Presidente.

BRENNO DE TOLEDO LEITE — Diretor-Gerente.

INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Industria e Comercio Brasilio Chade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Santa Ifigenia, 485, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

b) Parecer do Conselho Fiscal.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas para o devido exame, a partir desta data, na aludida séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

BRASILIO CHADE — Diretor Presidente.

NELSON CHADE — Diretor Superintendente.

MANOEL ARCHANJO — Diretor-Secretario.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos ficam convidados os srs. acionistas da S/A. Agricola e Industrial Usina Miranda para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.o andar — sala 53, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas e inventario apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1948, e assim tambem sobre o parecer do Conselho Fiscal a eles relativo;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Fixação dos vencimentos dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Presidente.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Superintendente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDICADOR MEDICO

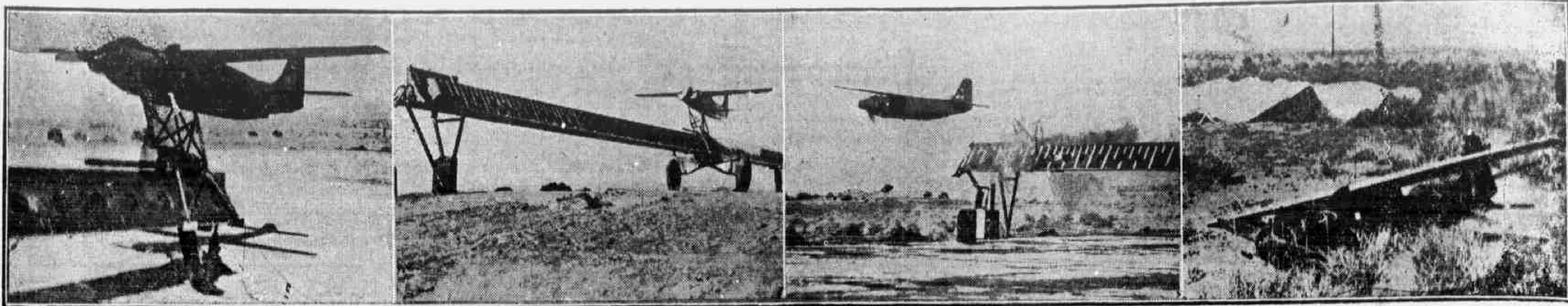
DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-3390
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-8348 e res.: 5-6340.

O AVIÃO ALVO SEM PILOTO, DIRIGIDO PELO RADIO, NOVA E TERRIVEL ARMA DE GUERRA DO FUTURO, ACABA DE SER PRODUZIDO PELAS FORÇAS AÉREAS DOS ESTADOS UNIDOS



Vemos no clichê, da esquerda para a direita, na primeira fotografia: o novo avião alvo da Força Aerea dos Estados Unidos, na carreta da catapulta de 18 metros, pronto para ser lançado aos ares na base aerea de Wright-Patterson, em Dayton, Ohio. A segunda fotografia mostra o "O Q-19 A" deslisando a 120 quilometros horarios ao longo da catapulta para levantar vôo. No momento em que a carreta da catapulta é detida na extremidade, por meio de um amortecedor hidraulico, o avião alvo levanta vôo por seus proprios meios. Na terceira foto, vê-se a carreta da catapulta com sua marcha interrompida abruptamente, lançando o avião alvo aos ares com uma velocidade de 120 quilometros horarios. O avião leva combustivel que o permite voar durante uma hora. Finalmente, com o combustivel esgotado, o avião pousa de "barriga", depois de cair suspenso em um paraquedas de 9 metros e 75 centimetros de diametro, visto no segundo plano. Ao tocar o sólo, o pequeno avião livra-se automaticamente do paraquedas para não ser arrastado pelo sólo e assim sofrer danos. (Fotos e textos da USIS, por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

O tipo mais recente de avião alvo da Força Aérea dos Estados Unidos venceu, recentemente, com todo exito as provas finais a que foi submetido na base aérea de Wright Patterson, em Dayton, Ohio, no meio-oeste dos Estados Unidos. Duas vezes mais veloz do que qualquer alvo voador sem piloto, já criado para a Força Aérea, o aparelho é lançado aos ares por meio de foguetes, dirigido à distancia e recolhido com o auxilio de paraquedas e ondas de radio. Conhecido oficialmente sob o prefixo de "OQ-19-A", o avião, com 150 quilos de peso, será empregado como alvo de pilotos de caça, artilheiros de bombardeadores e da artilharia antiaérea.

A uma distancia de 200 metros aproximadamente, o pequeno "OQ-19-A" assemelha-se a um avião de caça de tamanho normal, voando à distancia de 500 metros. Duas vezes maior do que qualquer outro alvo voador da Força Aérea, o novo avião tem 76 centimetros de altura, 3 metros e 20 centimetros de comprimento e uma envergadura de aza de 3 metros e 65 centimetros. Sua velocidade maxima é de 352 quilometros horarios.

Feito inteiramente de metal, em partes substituiveis, o novo alvo voador pode ser usado varias vezes. E' lançado de uma catapulta de pouco mais de 18 metros de comprimento com uma carga de foguetes. Sua velocidade inicial é de 120 quilometros horarios. Desliza sobre a catapulta em uma carreta cuja marcha é detida por meio de um amortecedor hidraulico. Uma vez no ar, o aparelho voa por seus proprios meios e pode subir 730 metros por minuto, do ponto de partida, ao nivel do mar, até o teto de 6 mil metros. Sua mistura combustivel de gasolina e oleo, num total de 10 galões, pode mante-lo no ar por uma hora. Dirigido de terra, o novo avião alvo realiza acrobacias como os "loopings", os giros completos em torno de seu eixo, as quedas de aza e os mergulhos de alta velocidade.

Depois de esgotado o combustivel, o avião cai suspenso de um paraquedas, do tipo empregado no lançamento de carga, com um diametro de 9 metros e 75 centimetros. O paraquedas pode ser aberto pelo operador, em terra ou se abrirá automaticamente, uma vez interrompidas as ondas de radio que dirigem o aparelho. Outro aparelho automatico desprende o paraquedas do pequeno avião, no momento em que este toca o solo, para evitar que o alvo voador seja arrastado e consequentemente danificado. O avião foi construido pela "Radio Plane Company", de Van Nuys, California.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 26 de Fevereiro de 1949 | N. 28.495

Pleiteiam as entidades do comercio de São Paulo a revogação do decreto-lei n.º 9.524

NÃO MAIS SE JUSTIFICA A OBRIGATORIEDADE DA APLICAÇÃO DE 20 POR CENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES EM LETRAS DO TESOURO

Comunicam-nos da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo: "Acabam de pleitear a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, do Ministerio da Fazenda, através de oficio dirigido ao ministro Correa e Castro, a revogação do decreto-lei n. 9.524, de 26 de julho de 1946, que determinou aos exportadores a aplicação em letras do Tesouro, ao prazo de 120 dias e juros de 3 por cento ao ano, de importancia correspondente a 20 por cento do valor em cruzeiros das vendas de cambio referentes à exportação feita.

Lembram as entidades que a medida foi justificada, na época da sua adoção, pela necessidade de serem evitadas as emissões de papel moeda destinadas ao financiamento da exportação. Constitui, portanto, providencia tendente a auxiliar o Tesouro com emprestimos a curto prazo, em momento em que a importação era relativamente pequena e o problema estava no financiar os grandes saldos da nossa balança de comercio. Evidentemente, foi um sacrificio que se impôs aos exportadores, não obstante o regime de alta de preços dos produtos nacionais de exportação e a inexistencia de competição nos mercados externos.

Contudo, ponderam alterou-se de forma radical o panorama do comercio internacional. O escoamento das divisas acumuladas no periodo de guerra é a maior preocupação do governo, atualmente. A reviravolta verificada na nossa balança de comercio foi provocada, principalmente, pela importações de materias primas e generos alimenticios indispensaveis à economia interna, como os casos do carvão de pedra e da farinha de trigo.

Consideram tambem a representação enviada ao Ministerio da Fazenda que a solução para o problema com que agora se defronta o país está em não só manter a exportação como, e especialmente, em favorecer o seu desenvolvimento. Para tanto, impõe-se o barateamento dos preços dos nossos produtos de exportação, de forma a que possam competir nos mercados internacionais, e, preliminarmente, a remoção das principais causas determinantes do seu elevado custo."

Uma vitoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade de São Paulo

Com o recente despacho exarado pelo ministro do Trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade, de São Paulo, viu coroada de exito a sua iniciativa de congregar tambem os publicitarios do Interior de São Paulo, os quais hoje se encontravam à margem dos beneficios da lei por falta do respectivo orgão de classe.

O movimento do Sindicato em prol dessa medida foi acolhido com enorme interesse e simpatia, como demonstrou o grande numero de adesões enviadas pelos funcionarios das nossas radio emissoras, serviços de alto-falantes, empresas de propaganda e secções de publicidade dos jornais, todos animados com a idéia de se filiarem a uma entidade classista que defenderá seus legitimos interesses. E essa entidade é o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade no Estado de São Paulo.

Estão de parabens, portanto, os publicitarios do Interior do Estado de São Paulo, que, com a medida ministerial aprovando a estensão da base territorial pleiteada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade, orgão que congrega os agenciadores de Publicidade, Propagandistas e Trabalhadores em Empresas de Publicidade, viram assim concretizadas suas velhas aspirações.

O Sindicato já iniciou estudos a respeito da organização de delegacias regionais em diferentes pontos do nosso Estado, e desde já coloca-se à disposição dos interessados para consultas e informações, à rua Xavier de Toledo, 84, 5.o andar, sala 56, em São Paulo.

VERSO... E REVERSO

A policia mineira avisou que todos os ladrões presos agora, só serão soltos depois do Carnaval.

(DOS JORNAIS).

MUITO BEM. BELA POLICIA
TAO INGENUA, SEM MALICIA
QUE COMUNICA AOS LADRÕES:
SE ACASO FOREM LAÇADOS
FICARAO ENCARCERADOS.

E PRIVADO DOS CORDOES.
TODO LADRAO PRECAVIDO
DEVE FICAR PREVENIDO
BEM ANTES DO CARNAVAL
E QUANDO CHEGAR O DIA
ELE ENTRARA' NA FOLIA
FAZENDO UM "LIMPA" TOTAL.

MAS SE ANTES, ALGUM FOR PRESO,
NÃO DEVE FICAR SURPRESO
SE NAO BRINCAR COM OS FOLIÕES;
QUE DEPOIS, E SEM RECEIO,
VAI HAVER NO BOLSO ALHEIO,
"O CARNAVAL DOS LADRÕES".

MARQUES DE SANTA BRANCA

VISITA DE REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS AO CARDEAL D. CARMELO MOTA

Manifestação de apoio, para o maior brilho da concentração contra a condenação do primaz hungaro — O que foi a reunião no Palacio Pio XII — Palavras do sr. Valencio de Barros — Resposta de sua eminencia o cardeal arcebispo

A fim de hipotecar apoio à concentração do proximo dia 6, na praça da Sé, de repulsa ao crime de lesa-liberdade, perpetrado pelo governo comunista hungaro com a condenação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, estiveram na tarde de ontem, no Palacio Pio XII, em visita a sua eminencia o cardeal-arcebispo, figuras representativas das classes produtoras. D. Carmelo Mota recebeu os srs. Morvan Dias Figueiredo, Francisco Sales Vicente de Azevedo, Egon Felix Gottschalk e Germano Schuetz, da Federação das Industrias e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Decio Ferraz Novais, Henrique Bastos Filho, Francisco Garcia Bastos e Paulo Plinio Prado, da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Valencio de Barros, do Instituto de Advogados; Alvaro de Sousa Lima, do Instituto de Engenharia; Iris Meinberg e Felipe Siqueira, da FARESP, Renato Rossi, da Liga do Comercio de Louças e Ferragens; José Homem de Melo e Gabriel Perez Figueiredo, da Sociedade Rural Brasileira; e Alcides Guerreiro, da Bolsa de Cereais.

PALAVRAS DO SR. VALENCIO DE BARROS

Recebidos no salão de recepções por sua eminencia o cardeal-arcebispo falou em nome dos visitantes o sr. Valencio de Barros. Inicialmente, o orador expôs os motivos dessa visita acentuando: "Aqui estamos reunidos no que as nossas classes produtoras possuem de mais expressivo para manifestar a vossa eminencia o profundo pesar causado pela condenação do cardeal primaz da Hungria, vitima de um crime nefando que abalou todas as consciencias da humanidade. Foi d. Mindszenty, imolado pela consciencia livre dos povos civilizados. E, São Paulo não podia ficar indiferente a essa pagina negra da historia contemporanea. Assim sendo, a razão desta visita é manifestar a nossa solidariedade para com a concentração de 6 de março proximo ordenada por vossa eminencia. Todas estas entidades aqui representadas, nesta solenidade, se uniram no justo protesto contra aquele crime sem nome."

PALAVRAS DE D. CARMELO MOTA

Respondendo a estas palavras assim se exprimiu sua eminencia o cardeal arcebispo: "E' com a maior alegria que recebo os representantes das forças vivas do Brasil em São Paulo e de São Paulo no Brasil. E exatamente neste momento em que ocorre o já historico e lutuoso acontecimento de Budapest, que nos ofereceu duas surpresas: 1) — os empreiteiros do crime terem ido além do que se esperava nas suas violencias não só contra a liberdade e a honra do povo hungaro, como tambem contra a hierarquia da Igreja num país essencialmente catolico; 2) — a outra surpresa, e desta vez positiva, foi a reação das populações cristãs que foi alem das espectativas tambem. Tanto dos povos catolicos como dos paises embora cristãos mas sem nenhum vinculo com Roma, a solidariedade foi una e coesa. E' o caso por exemplo dos Estados Unidos, que protestou pela palavra do seu presidente e do seu chanceler, tendo tambem as duas casas do parlamento protestado. E' o caso da Inglaterra, nas mesmas condições. E são os casos de outros paises europeus, como a França, a Italia, a Belgica e tantos mais. Unanimes são as repulsas contra esse julgamento nefando proferido pelo tribunal sectario do governo hungaro, e não me surpreende esta manifestação das classes produtoras paulistas ecoando tais protestos. Porque São Paulo é sempre igual a si mesmo, não só no campo material como nas manifestações religiosas. E não poderia ser mais eloquente esta manifestação de solidariedade do povo paulista para essa vitima dos impios. Repete-se assim o julgamento de Cristo ao sacrificar-se um homem para a salvação de todos. Honra para ele, merito para ele no tempo da eternidade. Seu sacrificio será a salvação do mundo porque foi uma advertencia às nações livres do mundo e um toque de reunir para que a humanidade possa ainda ser salva. Oramo-nos perante Deus pela oração e unamo-nos pela defesa da Patria comum. Devemos estar unidos em torno dos grandes ideais — o pensamento voltado para Deus, para a Patria e para a salvaguarda da Familia Brasileira."

Finda sua oração, os srs. Morvan Dias Figueiredo, presidente do Centro das Industrias, e Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, ofereceu a sua eminencia o cardeal arcebispo, em nome das instituições que representa, todos os prestimos para o maior brilho da concentração do dia 6 de março.

Será recomposta, pelo governador, nos 1.os dias de março, a Comissão Estadual de Preços

AS DIVERSAS CATEGORIAS ECONOMICAS NÃO MAIS SERÃO REPRESENTADAS NESSE ORGANISMO QUE SERA' INTEGRADO POR TECNICOS INDICADOS PELAS SECRETARIAS DE ESTADO — SUPRESSÃO DOS INTERMEDIARIOS COMERCIAIS

Interessantes informações foram ontem prestadas à reportagem do CORREIO PAULISTANO pelo titular da pasta do Trabalho, sr. José João Abdala, sobre a Comissão Estadual de Preços. De acôrdo com o que nos informou aquele secretario, o orgão de preços sofrerá profundas modificações em sua estrutura, principalmente em relação aos seus componentes.

SOMENTE AS SECRETARIAS DE ESTADO INTEGRARÃO A C. E. P.

Em suas declarações informou o sr. José João Abdala que nos primeiros dias de março proximo, o governador do Estado assinará um decreto, dando nova organização à C. E. P.

Assim, em lugar da representação de classes economicas, com que a C. E. P. conta hoje, serão nomeados para integra-la representantes das Secretarias de Estado, ao todo nove membros. A escolha recairá sobre pessoas de reconhecido saber nos assuntos atinentes à C. E. P., e principalmente nos problemas referentes às suas Secretarias.

O secretario do Trabalho continuará na presidencia, cabendo tambem a vice-presidencia a um representante da mesma Secretaria.

As secretarias da Viação, Agricultura, e Segurança e Trabalho conjugarão seus esforços contando com a colaboração das demais Secretarias.

FINALIDADES DA MODIFICAÇÃO

O principal objetivo da modificação a ser introduzida na Comissão Estadual de Preços é dar ao povo melhores serviços pelo conhecimento exato de nossa produção, dos "stocks" existentes, bem como de uma distribuição de generos e utilidades que suprima, paulatinamente, a classe intermediaria.

Nessas condições, procurará o novo organismo sempre que for possivel, entregar os generos de primeira necessidade diretamente ao consumidor.

Concluindo seus esclarecimentos, o titular da pasta do Trabalho declarou que C. E. P. ficará melhor dotada, porque passará a dispor do aparelhamento técnico de todas as Secretarias de Estado, podendo prestar melhores serviços à população paulista.

Dificuldades para o comercio importador de S. Paulo com a demora nas liquidações de cambio

ATRASOS NA ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE IMPORTAÇÃO PELO BANCO DO BRASIL — REDUÇÃO DA TAXA DE REPASSE CAMBIAL DE 75 PARA 30 POR CENTO

Em oficio dirigido ao ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo manifestam-se sobre as dificuldades com que se vem defrontando o comercio importador de São Paulo, na manutenção das suas transações com o exterior, dada a demora nas liquidações de cambio. O comercio vem arcando com as consequencias decorrentes desse fato ocorrendo casos em que não foi concedida ainda liquidação cambial para titulos em cobrança, com deposito em cruzeiros efetuado desde abril de 1948.

As entidades do comercio lembram que, alem de prejudicar a reputação do importador nacional o atraso acarreta o encarecimento do produto, visto terem os importadores que efetuar, em favor de exportadores estrangeiros, o pagamento dos juros correspondentes. Acresce, de outro lado, que o Banco do Brasil desta capital, em virtude do grande acumulo de serviço, tem entregue os documentos aos importadores com atraso de cerca de um mês, relativamente, à data da chegada do navio transportador da mercadoria adquirida.

A situação, alias — acentua o oficio — agravou-se nos ultimos tempos, diante da elevação da porcentagem do repasse cambial fixado pela instrução n.o 26 da Superintendencia da Moeda e do Crédito, para 75 por cento do valor das compras realizadas em moeda arbitravel, o que fez com que os bancos particulares se desinteressassem pela operação de cobranças estrangeiras.

Após essas considerações, as entidades ao comercio sugeriram ao Ministerio da Fazenda, como medida capaz de solucionar, pelo menos parcialmente, a situação ora existente, a redução da taxa de repasse cambial para 30 por cento, de conformidade com o disposto no art. 2.o do decreto-lei n.o 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, combinado com o art. 3.o do decreto-lei n.o 1.201, de 8 de abril de 1939, pois havendo maiores disponibilidades para os bancos particulares, poderão concorrer tambem para que as liquidações de cambio se façam com mais desembaraço.

O aumento de preço da gasolina começou ontem

RIO, 25 (ASAPRESS) — A partir de hoje, a gasolina custará mais caro, conforme deliberação do Conselho Nacional de Petroleo.

Nos principais portos do país, os novos preços da gasolina serão os seguintes: em Belem, Cr$ 1,84, Recife 1,82, Salvador 1,36, Rio 1,88, Santos 1,83, Porto Alegre 2,05. Houve uma baixa no oleo combustivel, cujos preços nos principais portos, por tonelada, são os seguintes: Belem 457 cruzeiros, Recife 458, Salvador 488, Rio 477, Santos 503, Porto Alegre 646. Os novos preços para o querosene, nos principais portos, são: Belem, Cr$ 1,27, Recife 1,26, Salvador 1,28, Rio 1,26, Santos, 1,28, Porto Alegre 1,45.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA POLICIA CIVIL — A diretoria da Associação dos Funcionarios da Policia Civil do Estado de São Paulo esteve, ontem, pela manhã, à Secretaria de Segurança Publica, a fim de apresentar ao respectivo titular e comunicar-lhe a fundação e fins da referida associação. O coronel Nelson de Aquino apoiou, com entusiasmo a realização de seus diretores e prometeu dar todo prestigio à novel agremiação. A tarde, o presidente daquela associação, sr. Adalberto de Azevedo, acompanhado dos demais membros da diretoria, foi ao Palacio Nove de Julho, onde apresentaram agradecimentos ao presidente da Assembléia Legislativa, dr. Lincoln Feliciano e, por intermedio de s. excia., a todos os srs. deputados, pela aprovação do projeto 716, que beneficiou os funcionarios da Policia Civil de nosso Estado. No "clichê" que focaliza um aspecto dessa visita de agradecimentos, vêem-se os srs. Lincoln Feliciano, Adalberto de Azevedo, presidente da Assembléia e da novel Associação.

Têm grande aceitação as fantasias existencialistas

RIO, 25 (Asapress) — A reportagem realizou uma "enquete" nas principais casas comerciais do Rio sobre as preferencias dos cariocas quanto às fantasias carnavalescas. A fantasia preferida é a de marinheiro, estando com boa aceitação as fantasias existencialistas. Acredita-se que a fantasia de "Chiquita Bacana" fará grande sucesso nos dias de Carnaval.

A sessão plenaria de encerramento da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo

COM A APROVAÇÃO DA 68.ª TESE E DA 13.ª COMUNICAÇÃO A CASA REALIZOU ONTEM A SUA OITAVA E ULTIMA SESSÃO PLENARIA

Com inicio às 15 horas, foi realizada ontem a ultima sessão plenaria da I Mesa Redonda de Conservação do Solo, patrocinada pelo Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira. A sessão foi presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, tendo como secretarios os srs. Plinio de Castro Prado, Mario Penteado de Faria e Silva, Helio S. Rodrigues e Raul Pericles C. Sousa, chefe da Casa Civil do governo do Estado.

FINANCIAMENTO DAS PRATICAS CONSERVACIONISTAS

A primeira tese debatida e aprovada naquela sessão foi a de autoria do sr. Guido Rando, engenheiro agronomo da Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem da Secretaria da Agricultura, e relatada pelo sr. José Bonifacio de Sousa Amaral, tendo como titulo o "Financiamento das Praticas Conservacionistas". Nessa tese o autor preconiza a assistencia aos fazendeiros dentro de um plano denominado "Programa Agricola de Conservação", destinado a promover o desenvolvimento das praticas conservacionistas e no qual serão especificadas as condições de financiamento das mesmas. O autor considera praticas conservacionistas: a) — construção de terraços e canais escoadouros; b) — construção de cordões em contorno; c) — construção de diques e reservatorios de agua; d) — aplicação de adubos organicos e quimicos; e) — estabelecimento de caminhos vegetados, para o escoamento das aguas de chuva; f) — estabelecimento de pastagens permanentes; g) — cultivo em contorno ou curvas de nivel; h) — enterreo de leguminosas ou simplesmente deixar sobre o terreno a materia organica; i) — plantio de leguminosas ou adubo verde. Preconiza ainda que o fazendeiro deverá receber o financiamento em três parcelas: 1|3 na ocasião da aprovação das medidas de conservação pelos orgãos tecnicos; 1|3 depois de realizado 50 por cento dos trabalhos e 1|3 no termino dos serviços dentro do prazo especificado.

O sr. Rubem Meyer, do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero" apresentou tambem uma tese sobre o mesmo assunto, que mereceu o seguinte parecer do relator, sr. Mario Decourt Homem de Melo, na sua parte final: "Considerando que as idéias apresentadas pelo autor no presente trabalho, ainda que razoaveis, não estão vasadas em forma de uma tese a ser discutida — indicamos que suas sugestões sejam consideradas como uma contribuição aos trabalhos da I Mesa Redonda de Conservação do Solo.

SOMBREAMENTO

De autoria do sr. William Wilson Coelho de Sousa, tecnico do Ministerio da Agricultura, foi apresentada e aprovada pelo plenario, a seguir, a tese subordinada ao titulo acima e relatada pelo sr. Joaquim de Barros Alcantara, que assim se manifesta em seu parecer: "O autor inicia a sua tese com considerações de ordem economica, explanando com clareza os assuntos abordados. Tece considerações oportunas sobre a nossa devastação de matas, apontando seus graves inconvenientes. Elogia o trabalho experimental dos agronomos especializados na conservação do sólo, do Instituto Agronomico de Campinas, em sua rêde de estações experimentais. Cita trabalhos conservacionistas de fazendeiros paulistas, destacando com relevo os referentes às valetas de contorno e covas retentoras para, a seguir, tecer considerações valiosas e oportunas sobre o sombreamento dos cafezais como processo recomendavel, principalmente para regiões acidentadas, de topografias desfavoraveis, onde a pratica de valetas em torno e o cultivo mecanico seriam impossiveis de realizar".

COOPERATIVAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Subordinada ao tema em epigrafe, apresentaram o sr. Luiz Dodsworth Martins e Luiz de Aguiar Costa Pinto longa e fundamentada tese, relatada com parecer favoravel pelo sr. Mario Homem de Melo, em que propõem:

1.o — A criação de cooperativas de conservação do sólo, formadas pela associação de agricultores, em bases regimentais, com a finalidades de juntos promoverem, com a assistencia tecnica do governo, medidas sistematicas de conservação do solo.

2.o — A promoção de estudos urgentes, visando a organização e funcionamento, em bases definitivas, dessas cooperativas e que tenham entre seus objetivos a adequação, às peculiaridades nacionais e regionais, das lições resultando de experiencias semelhantes tentadas noutros paises.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS EM TERRAS REFLORESTADAS

Foi submetida tambem a plenario uma indicação de autoria da delegação fluminense ao certame propondo "O estudo, por parte dos Estados brasileiros, para se fazer uma isenção de imposto territorial para os lavradores que tiverem plantado e mantido em boas condições de conservação areas minimas de vinte e cinco hectares, de culturas florestais ou areas correspondentes ao plantio de 50.000 essencias".

Essa indicação foi aprovada pelo plenario, que deliberou ainda enviar as sugestões nela contidas ao Congresso Federal para estudos e aprovação pelo Legislativo.

POLITICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Tese de grande extensão e que exigiu o parecer de tres relatores, srs. Guido Rando, Nelson Cardoso e Silvino Alvares Batistas, foi apresentada pelo sr. J. Quintiliano Marques, chefe da Secção de Conservação do Solo do Instituto Agronomico de Campinas, na qual o autor preconiza a criação de uma solida politica de conservação do solo, baseada nos estu-

(Conclui na 2.a página).